



European  
Physical Education  
Observatory

# RELATÓRIO FINAL

## Estudo piloto 2020

Promover uma Educação Física de Qualidade por  
toda a Europa

### Financiamento



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union

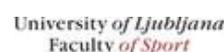
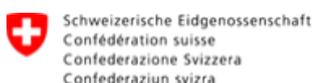
### Parceiro Europeu



### Coordenação do projeto



### Parceiros Nacionais



## Ficha Técnica

**Título:** Relatório Final do EuPEO: Estudo Piloto 2020 – Versão Portuguesa

**Autores:** Marcos Onofre, Dora Carolo, João Costa, Nuno Ferro, Claude Scheuer, Martin Holzweg, Roland Naul, Christina Uhlenbrock, Rose-Marie Repond, Jana Vašíčková, Gregor Jurak.

**Revisão Técnica e Design:** Dora Carolo

**Coordenador de Projeto:** Marcos Onofre

**Número de Páginas:** 72

**Ano:** 2021

**Projeto:** European Physical Education Observatory

**Financiamento:** Comissão Europeia

**Programa:** Erasmus+ Sport Collaborative Partnership 2017

**Referência:** 590560-EPP-1-2017-1-PT-SPO-SCP

**Período de elegibilidade:** janeiro de 2018 - junho de 2021 (prolongado devido à pandemia de COVID-19)

**Ficha de Projeto:** [clique aqui para consultar.](#)

**Para mais informações sobre o projeto EuPEO, por favor siga as plataformas:**



**Webpage:** [www.eupeo.eu](http://www.eupeo.eu)



**Facebook**



**Twitter**

**Citação:** Onofre, M., Carolo, D., Costa, J., et al. (2021). EuPEO Final Report: 2020 Pilot Study. *Portuguese version*. Faculdade de Motricidade Humana. Universidade de Lisboa.

Os autores agradecem à Comissão Europeia pelo financiamento do projeto EuPEO no âmbito do programa de parceria colaborativa Erasmus+ sport, com referência do projeto: 590560-EPP-1-2017-1-PT-SPO-SCP.



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union

**Os autores gostariam de reconhecer os contributos da equipa de projeto do Observatório europeu de Educação Física (EuPEO) para o desenvolvimento das ferramentas aqui referenciadas, nas pessoas de:** Marcos Onofre (PI), Ana Quitério, Dora Carolo, João Martins, Maria João Martins, João Costa (Co-PI), Nuno Ferro, Claude Scheuer, Martin Holzweg, Bruno Cremonesi, Roland Naul, Dennis Dreiskämper, Nils Neuber, Stefanie Dahl, Christina Uhlenbrock, Michael Fahlenbock, Daniel Möellenbeck, Rose-Marie Repond, Ruedi Schmid, Fiona Chambers, Wesley O'Brien, Jana Vašíčková, Gregor Jurak, Gregor Starc, Tamáas Csanyi, Zoltán Vass, Jo Lucassen, Annet Komen.

**Aviso:** O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.

## Índice

<b>Prefácio da coordenação do Projeto EuPEO</b> .....	<b>7</b>
<b>Introdução</b> .....	<b>9</b>
<b>Perspetiva Europeia da Educação Física de Qualidade</b> .....	<b>11</b>
<b>Aplicação Piloto dos Instrumentos do EuPEO</b> .....	<b>12</b>
IO3 - Manual de Avaliação Externa (MEA) .....	13
IO4 - Toolkit de Monitorização Interna (TIM) .....	13
Qual é o valor acrescentado do EuPEO MEA e do TIM para a Educação Física de Qualidade? .....	15
Como o MEA e o TIM interagem como pilares do EuPEO?.....	16
<b>Metodologia</b> .....	<b>17</b>
<b>Estudo Piloto EuPEO 2020</b> .....	<b>21</b>
Sumário Executivo.....	22
<b>Resultados da aplicação do Piloto</b> .....	<b>29</b>
Indicador 1   Aprendizagens dos alunos.....	29
Indicador 2   Quantidade e Natureza da Atividade Física Escolar.....	33
Indicador 3   Experiência do Aluno nas Atividades Físicas Escolares .....	42
Indicador 4   Formação e Organização dos Professores de EF.....	50
Indicador 5   Foco e Importância das Parcerias Comunitárias .....	55
Indicador 6   Estrutura da Educação Física na Política Educacional.....	62
<b>Recomendações do Estudo Piloto</b> .....	<b>68</b>
Manual para Avaliação Externa (MEA) .....	69
Recolha de dados - Recrutamento.....	69
Recolha de dados – entrada.....	69
Tratamento e análise de dados.....	69
Toolkit para a Monitorização Interna (TIM).....	70
Recolha de dados - Recrutamento.....	70
Recolha de dados - entrada .....	70
Tratamento e análise de dados.....	71
<b>Recomendações para Futuras Aplicações</b> .....	<b>72</b>
<b>Referencias</b> .....	<b>74</b>
<b>Apêndices</b> .....	<b>75</b>
Apêndice 1   Glossário do EuPEO .....	76
Apêndice 2   Racional do EuPEO .....	79

## Índice de figuras

<b>Figura 1</b> - Logo da European Physical Education Association .....	11
<b>Figura 2</b> - Logo do Observatório Europeu de Educação Física .....	12
<b>Figura 3</b> - Missão do Projeto EuPEO .....	12
<b>Figura 4</b> - Categorias e subcategorias do Questionário EuPEO do País (ECQ) .....	13
<b>Figura 5</b> - Categorias e subcategorias do Sistema Nacional de Avaliação Externa das Aprendizagens (NELAS) .....	13
<b>Figura 6</b> - Categorias e subcategorias do Questionário EuPEO da Escola (ESQ) .....	14
<b>Figura 7</b> - Categorias e subcategorias do Sistema EuPEO de Avaliação das Aprendizagens - versão professor.....	14
<b>Figura 8</b> - Categorias e Subcategorias do Sistema EuPEO de Avaliação das Aprendizagens (EuLAS-P) .....	15
<b>Figura 9</b> - Integração das bases de dados do MEA e TIM .....	16
<b>Figura 10</b> - Distribuição geográfica dos parceiros EuPEO. ....	17

## Índice de tabelas

<b>Tabela 1</b> - EuPEO: dimensões exploradas através dos distintos instrumentos. ....	16
<b>Tabela 2</b> - EuPEO: Dados descritivos.....	18
<b>Tabela 3</b> - EuPEO: códigos para Escolas e Professores. ....	19
<b>Tabela 4</b> - EuPEO: códigos para Alunos. ....	19
<b>Tabela 5</b> - EuPEO: orientações para a organização dos Códigos. ....	19
<b>Tabela 6</b> - Questões emanadas pelo projeto EuPEO .....	21
<b>Tabela 7</b> - EuPEO Tabela de Indicadores, subindicadores e questões. ....	21
<b>Tabela 8</b> - Resultados do Piloto EuPEO: Aprendizagens dos alunos em Educação Física .....	31
<b>Tabela 9</b> - Resultados do piloto EuPEO: valor atribuído pelos alunos a cada resultado de aprendizagem em EF .....	33
<b>Tabela 10</b> - Resultados do piloto EuPEO: aulas de EF regulares e tempo e frequência. ....	34
<b>Tabela 11</b> - Resultados do piloto EuPEO: Conteúdo EF e Visitas de Estudo. ....	36
<b>Tabela 12</b> - Resultados do piloto EuPEO: Organização do DE, tempo, envolvimento na competição e conteúdos. ....	38
<b>Tabela 13</b> - Resultados do piloto EuPEO: Quantidade e natureza de outras formas de atividade física na escola.....	41
<b>Tabela 14</b> - Resultados do piloto EuPEO: Satisfação geral dos alunos com a atividade física escolar.....	43
<b>Tabela 15</b> - Resultados do piloto EuPEO: Princípios pedagógicos da Educação Física (parte 1) .....	44
<b>Tabela 16</b> - Resultados do piloto EuPEO: Princípios pedagógicos da Educação Física (parte 2) .....	45
<b>Tabela 17</b> - Resultados dos alunos EuPEO: Avaliação e classificação no nível da escola obrigatória mais elevada. ....	46
<b>Tabela 18</b> - Resultados do piloto EuPEO: Acesso e satisfação com a escola e instalações desportivas terceirizadas.....	48
<b>Tabela 19</b> - Resultados do piloto EuPEO: Gestão de equipamento desportivo escolar e orçamento. ....	49
<b>Tabela 20</b> - Resultados do piloto EuPEO: Formação de Professores (especialistas EF) – Formação inicial.....	51
<b>Tabela 21</b> - Resultados do piloto EuPEO: Formação de professores (especialistas em EF) – Indução Profissional.....	52
<b>Tabela 22</b> - Resultados do piloto EuPEO: Formação de professores (especialistas em EF) - Formação Contínua de Professores...	53
<b>Tabela 23</b> - Resultados do piloto EuPEO: Dados demográficos gerais do professor de Educação Física. ....	54
<b>Tabela 24</b> - Resultados do piloto EuPEO: Grupo de professores (especialistas em EF) - Dados demográficos gerais .....	54
<b>Tabela 25</b> - Resultados do piloto EuPEO: Parcerias públicas - Governo, Órgãos Administrativos, Cooperação interescolar. ....	57
<b>Tabela 26</b> - Resultados do piloto EuPEO: Parcerias públicas - Instituições de Ensino Superior e Associações Profissionais .....	58
<b>Tabela 27</b> - Resultados do piloto EuPEO: Parcerias privadas - Organizações desportivas. ....	60
<b>Tabela 28</b> - Resultados do piloto EuPEO: Parcerias privadas - País, Instituições de Ensino Superior.....	61
<b>Tabela 29</b> - Resultados do piloto EuPEO: Enquadramento e estatuto da Educação Física .....	63
<b>Tabela 30</b> - Resultados do piloto EuPEO: Presença de uma Política Nacional de Educação Física.....	64
<b>Tabela 31</b> - Resultados do piloto EuPEO: Presença de um Sistema Nacional de Avaliação Externa. ....	65
<b>Tabela 32</b> - Dimensões, categorias e linhas orientadoras da avaliação do Piloto. ....	68





# European Physical Education Observatory



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union

## Estudo Piloto EuPEO 2020

## Prefácio da coordenação do Projeto EuPEO

Este documento consiste no último produto intelectual (IO5) do projeto **European Physical Education Observatory (EuPEO)**, que ocorreu entre janeiro de 2018 e junho de 2021. O produto intelectual nº 5 é um relatório que sintetiza os resultados do estudo piloto do EuPEO 2020 e divulga internacionalmente a plataforma EuPEO.

Este relatório constitui-se como uma avaliação de capacidade e potencial do IO3 - Manual EuPEO para Avaliação Externa e o IO4 - Dispositivo EuPEO de Monitorização Interna para apoiar a tomada de decisão a nível europeu, nacional e local no sentido do desenvolvimento de uma Educação Física de qualidade (EFQ) que promova oportunidades inclusivas de atividade física associada à saúde. Como tal, o IO5 reflete o valor intrínseco do projeto EuPEO para os sectores da educação, desporto e saúde e constitui-se como uma oportunidade de discussão e lançamento do Observatório Europeu de Educação Física.

Baseando-se em políticas europeias, legislação investigação e relatórios de grande visibilidade no domínio do desporto e da educação, o Projeto EuPEO iniciou o seu processo de conceção na cidade de Lisboa, em outubro de 2016, a partir da necessidade identificada de monitorização regular da Educação Física, Desporto Escolar e formação de professores de Educação Física, entre os Estados membros da união europeia.

O principal foco da parceria EuPEO residiu na criação de uma ferramenta para monitorizar e apoiar de forma sistemática a promoção da educação física, desporto escolar e outras formas de atividade física de qualidade dentro das escolas europeias.

O Projeto EuPEO foi desenvolvido a partir de experiências de trabalho prévias da **European Physical Education Association (EUPEA)**. O facto de a associação se encontrar sediada na Suíça no

momento da candidatura do projeto, não possibilitou que esta se tornasse a sua principal proponente junto da comissão europeia. Desta forma, a coordenação do projeto foi assumida pela **Faculdade de Motricidade Humana (FMH-UL)**, em cooperação com a **Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF)**.

A visão do consórcio EuPEO é de que a monitorização deverá ter um impacto objetivo em termos de apoio à promoção de EFQ, a nível europeu, nacional e local para benefício dos alunos.

A nível europeu, a EUPEA identificou a necessidade de existir um sistema que permitisse recolher dados de forma sistemática e regular para informar sobre o estado de EFQ nas escolas europeias, levantando uma série de questões que podem moldar a formulação de políticas, gestão escolar e ensino, tais como: O que é comum entre escolas que promovem a EFQ? O que as diferencia? Onde podemos encontrar bons exemplos e boas práticas? Que áreas de aprendizagem em Educação Física são mais frágeis e críticas? Estas e outras questões não possuem, neste momento, uma resposta objetiva devido à ausência de sistemas de monitorização válidos e abrangentes com capacidade de capturar a natureza ecológica da educação. Consequentemente, no momento de conceção deste projeto, a EUPEA não possuía a informação necessária para apoiar os seus membros e as suas iniciativas de advocacia da Educação Física ou as decisões necessárias sobre prioridades de ação. O Projeto EuPEO constitui-se, desta forma, como um ponto de viragem.

A nível nacional, poucos países na Europa possuem dados estruturados ou um sistema nacional de monitorização. O projeto EuPEO permitiu rastrear os países que necessitam de

dados estruturados, por exemplo, sobre a classe profissional docente, bem como encontrar boas práticas de monitorização a nível nacional que devem ser compartilhadas, como é o caso da monitorização da aptidão física e das atividades psicomotoras numa variedade de atividades físicas e domínios.

A nível regional, a implementação de políticas de qualidade da educação física, desporto escolar e outras formas de atividade física escolar não se baseia numa análise que permita aos sistemas verificar as semelhanças e diferenças a partir de uma representação nacional, respeitando, simultaneamente, as especificidades contextuais e os projetos nacionais. Atualmente existe um conjunto de indicadores preliminares do EuPEO que expõem o nível de aprendizagens dos alunos em todos os domínios da Educação Física. Estes podem ser considerados para decisões contextuais e sobre os recursos a disponibilizar, no entanto, ainda sem amostras representativas e explicações causais que devem surgir da implementação futura destas ferramentas.

Ao nível da escola, detetou-se, no período de aplicação do projeto, a ausência de uma cultura de recolha e análise de dados, de rotinas coletivas na análise da Educação Física, do Desporto Escolar e dos seus efeitos. Atualmente, através do EuPEO, as escolas podem beneficiar com o uso de um dispositivo de monitorização interna que fornece informações estruturadas, ligando as aprendizagens dos alunos às decisões e estruturas da escola em relação à Educação Física. Da mesma forma, os professores de Educação Física podem-se envolver em discussões coletivas baseadas em dados que apoiam o seu desenvolvimento profissional e a tomada de decisões pedagógicas que podem potenciar a aprendizagem dos seus alunos.

Estas e outras preocupações inspiraram o consórcio a desenvolver a plataforma do EuPEO com base em dois pilares: O Manual EuPEO de

Avaliação Externa (MEA) e o Dispositivo de Monitorização Interna (TIM). Estes dois pilares foram concebidos de forma a interagirem numa perspetiva integrada e ecológica.

Ao concluir este projeto, o consórcio EuPEO reconhece orgulhosamente o seu sucesso e contributo para a promoção da educação física de qualidade, do desporto escolar e de outras formas de promoção da atividade física na escola. É hora de o compartilhar com a comunidade política, investigadores, diretores de escolas, professores e alunos um dispositivo com potencial para apoiar a defesa da educação física e a tomada de decisões promoverão os benefícios de uma Educação Física de qualidade para a vida de todos os alunos europeus.

**Marcos Onofre**

*Coordenador do Projeto EuPEO*

## Introdução

A **Comissão Europeia** é responsável pelas políticas do programa Erasmus+ e pela gestão geral da implementação do programa. A **Agência Executiva de Educação, Audiovisual e de Cultura (EACEA)** é uma agência europeia que gere as ações Erasmus+.

O Erasmus + financia projetos nas áreas da educação, formação, juventude e desporto, consistindo em três princípios de "ação-chave" (mobilidade, cooperação, política) e dois adicionais (Jean Monnet e desporto). A sua missão é apoiar o ensino, a investigação, o trabalho em rede e o debate sobre as ações políticas nos temas da União Europeia.

As **Parcerias Colaborativas Erasmus + Sport**, como o consórcio EuPEO, oferecem a oportunidade de transferir conhecimento, implementar resultados inovadores, participar em atividades de divulgação e explorar produtos assim como promover ideias inovadoras em diferentes áreas relacionadas com desporto e atividade física.

O projeto **Observatório Europeu de Educação Física (EuPEO)** (referência: 2017 - 3678/001 - 001) é financiado pela Comissão Europeia através do programa Erasmus + Sport, através de uma lógica de Parcerias Colaborativas. A parceria abrange oito países europeus (República Checa, França, Alemanha, Hungria, Irlanda, Portugal, Eslovénia, Suíça), incluindo um total de vinte e dois investigadores filiados em associações profissionais de professores de Educação Física e universidades ou centros de investigação.

Em paralelo, representando os Países Baixos a Associação de professores de Educação Física Nacional [Koninklijke Vereniging voor Lichamelijke Opvoeding (KVLO)], em parceira com o Instituto Mullier são parte do consórcio enquanto membros observadores, contribuindo para a o desenvolvimento do projeto em momentos e

tarefas específicas, previamente acordados com o consentimento de todos os parceiros aquando da primeira reunião de projeto em janeiro de 2018.

Numa fase posterior de desenvolvimento do projeto, a SNEP em representação da França no projeto EuPEO foi apoiada pela Universidade de Estrasburgo na recolha e análise de dados do país, embora esta não tenha sido uma colaboração formalizada ao nível do consórcio EuPEO, mas que, no entanto, representou um bom exemplo do valor de cooperação entre associações profissionais e instituições de ensino superior ou centros de investigação a nível nacional.

O projeto foi coordenado conjuntamente pela Faculdade de Motricidade Humana (FMH-UL) e pela Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF) em relação ao planeamento e preparação das atividades de projeto, adicionalmente à responsabilidade sobre dos dados recolhidos em Portugal e respetiva submissão. O período de elegibilidade do projeto foi originalmente estabelecido entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2020. Contudo, devido à pandemia de COVID-19 e ao seu impacto na organização dos Eventos Nacionais de Disseminação do projeto, o consórcio do EuPEO requereu a extensão do período de elegibilidade do projeto até 30 de junho de 2021, tendo sido aprovada.

O projeto EuPEO organizou-se em duas fases, com a primeira dedicada ao desenvolvimento de instrumentos e testes iniciais. A segunda fase foi dedicada à aplicação piloto do sistema EuPEO e à disseminação científica e profissional dos produtos intelectuais do projeto, disponíveis em inglês e nas línguas nacionais dos países parceiros (Checo, Francês, Alemão, Português, Esloveno e Húngaro).

Durante a primeira fase de projeto, as versões iniciais dos questionários (ESQ, ECQ, NELAS, EPQ)

que integrariam o manual e o dispositivo de monitorização, foram desenvolvidos, aplicados num processo piloto e os dados preliminares reportados através do IO1 (Relatório Intermédio Nacional) e no IO2 (Relatório Intermédio Europeu).

Estes foram então integrados no IO3 - EuPEO Manual de Avaliação Externa (MEA) e no IO4 - Dispositivo EuPEO para Monitorização Interna (TIM) para serem testados na sua versão final.

A fase piloto de implementação do EuPEO MEA e TIM teve início a novembro de 2019. Após a fase piloto do EuPEO MEA e TIM, com a respetiva avaliação de cada parceiro nos seus países, foram efetuadas as alterações e atualizações finais resultando nas versões finais do IO3 e IO4.

Os instrumentos do EuPEO e os dados gerados foram objeto de discussão e avaliação em eventos de disseminação nacionais e internacionais do projeto EuPEO.

O Relatório Final do EuPEO reporta dados selecionados a partir da aplicação piloto do IO3 e IO4, apresentando adicionalmente conclusões do processo de aplicação piloto em cada país parceiro do EuPEO<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Para uma melhor compreensão dos conceitos adotados no contexto do projeto EuPEO, por favor, consulte o glossário (apêndice 1).

## Perspetiva Europeia da Educação Física de Qualidade

O projeto EuPEO teve a sua génese no seio da **Associação Europeia de Educação Física** [*European Physical Education Association (EUPEA)*]. A EUPEA, fundada em Bruxelas no ano de 1991, é uma organização profissional não governamental e sem fins lucrativos das associações nacionais de educação física. A sua missão é a de promoção da Educação Física de Desporto Escolar de qualidade na Europa, trabalhando com organizações governamentais e não governamentais de interesse, bem como com especialistas e profissionais da área da Educação Física e do Desporto.



Figura 1 - Logo da *European Physical Education Association*

A educação física tem sido destacada pela UNESCO como a única disciplina curricular cujo foco combina o corpo e a competência física com a aprendizagem e comunicação baseadas em valores, constituindo-se como uma via de aprendizagem e desenvolvimento de competências necessárias para o sucesso no século XXI (UNESCO, 2015, pp. 6).

A educação física orientada para criação de impacto deve ser desenvolvida por todas as partes interessadas, incluindo as administrações nacionais para o desporto, a educação, a juventude e a saúde; organizações intergovernamentais e não governamentais; federações desportivas e atletas; bem como o setor privado e os meios de comunicação social (UNESCO, 2013).

Necessitamos, portanto, de uma abordagem ecológica - **multisectorial e multiestratégica** - para o desenvolvimento de uma Educação Física de qualidade.

As políticas e legislação europeias (por exemplo: *“Council Recommendation on promoting HEPA across sectors”*, *“Council of Europe, Interinstitutional file 2013/0291 (NLE)”*), a investigação (e.g. Hardman 2000, 2001, 2003; Puhse & Greber, 2003; Onofre et al., 2012) e relatórios de referência (e.g., Eurydice, UNESCO) nos setores do Desporto e da Educação identificaram a necessidade de monitorização regular da Educação Física, Desporto Escolar e da Formação de Professores de Educação Física nos 28 estados membros da Comunidade Europeia.

O setor da Educação visa uma inclusão mais robusta do sistema de Monitorização da União Europeia (Mittag and Naul, 2021). Para assegurar a qualidade da Educação Física e harmonizar as condições da sua oferta educativa para a promoção de uma cidadania ativa e saudável no projeto europeu, é necessário a construção e desenvolvimento de recursos para a monitorização, recorrendo a um quadro amplo de indicadores de qualidade da Educação Física e da Atividade Física curricular e extracurricular nas Escolas, considerando particularmente a necessidade de inclusão de populações críticas.

A publicação *“EU Sports Policy: assessment and possible ways forward”* apresentou o projeto EuPEO como uma possível solução em relação às restrições nacionais na monitorização do setor educação no futuro e mencionou a necessidade de o incorporar num sistema de monitorização mais alargado, no futuro (p. 151).

Não obstante o enfoque acordado no âmbito da parceria EuPEO no último ano da escolaridade obrigatória de cada sistema nacional, reconhece-se que todos os níveis de ensino devem ser monitorizados em relação à Educação Física.

O Projeto EuPEO irá servir de estrutura à plataforma do futuro Observatório Europeu de

Educação Física (EuPEO), colmatando as lacunas que existem entre orientações; os conceitos aplicados para a monitorização e avaliação; a articulação entre os setores do desporto, saúde e educação; e entre diferentes conjuntos de indicadores de qualidade da Educação Física escolar. A sua missão é a de promover, por toda a Europa, uma Educação Física, Desporto Escolar e outras formas de Atividade Física Escolar de qualidade dentro das políticas europeias para o desporto, do quadro referência da UNESCO (2015) para uma educação física de qualidade e das recomendações do grupo de peritos europeus para a *Health-Enhancing Physical Activity* (2015).



Figura 2 - Logo do Observatório Europeu de Educação Física

O contributo que o EuPEO dará à promoção de qualidade na Educação Física, no Desporto Escolar e em outras formas de atividade física escolar, tem lugar através da conversão de experiências anteriores de monitorização e avaliação em Educação Física, Desporto Escolar e Atividade Física promotora de Saúde (HEPA), num sistema de monitorização compreensivo e aplicável.

A proposta de projeto é inovadora por estabelecer pontes entre recomendações previamente publicadas e conceitos/conjuntos de indicadores de monitorização e avaliação do currículo de educação física. Esta proposta irá proporcionar uma compreensão integrada das finalidades e objetivos da Educação Física entre países da comunidade europeia e, em particular, a monitorização das condições de realização das

atividades físicas extracurriculares e do Desporto Escolar.

### CONSTRUIR PONTES ENTRE ...



... NA DIREÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO FÍSICA DE QUALIDADE POR TODA A EUROPA

Figura 3 - Missão do Projeto EuPEO

## Aplicação Piloto dos Instrumentos do EuPEO

A segunda fase do Projeto, que ocorreu entre setembro de 2019 e junho de 2021, teve como objetivo testar os instrumentos criados: o **Manual de Avaliação Externa (MEA)** e **Toolkit de Monitorização Interna (TIM)**. A preparação desta aplicação piloto, centrada nos anos finais de escolaridade obrigatória em cada país parceiro (15 e 18 anos), ocorreu durante a terceira reunião do EuPEO, em Ljubljana (Eslovénia), introduzindo refinamentos e protocolos de aplicação como:



**A versão refinada do NELAS foi integrada no questionário de país**, na categoria de avaliação e classificação em Educação Física. Os argumentos de suporte à decisão foram os seguintes: 1) os questionários têm o mesmo grupo-alvo; 2) facilitar a participação, tornando-a mais eficiente em termos de integração de informação.



a versão de aluno do sistema de avaliação de aprendizagens foi integrada no questionário do aluno que, na sua versão refinada, possui um menor número de questões para facilitar a participação e integração da informação.

### IO3 - Manual de Avaliação Externa (MEA)

O MEA consiste nas diretrizes para uso europeu e nacional da plataforma do EuPEO compreendendo dois questionários [Questionário EuPEO do País (ECQ) e o Sistema Nacional de Avaliação Externa das Aprendizagens (NELAS)] completados pelos representantes nacionais da Educação Física ou outros órgãos de administração governamentais ou externos.

O **Questionário EuPEO do País (ECQ)** é um questionário online, autoadministrado pelos representantes das Associações Profissionais Nacionais de Educação Física, parceiras no projeto.



Figura 4 - Categorias e subcategorias do Questionário EuPEO do País (ECQ)

O inventário **Sistema Nacional de avaliação Externa das aprendizagens em Educação Física (NELAS)** em Educação Física integra-se numa secção específica do ECQ e é respondido pelos representantes de associações profissionais de Educação Física, fornecendo uma descrição qualitativa dos sistemas existentes a nível nacional com vista a avaliar as aprendizagens dos alunos em Educação Física.



Figura 5 - Categorias e subcategorias do Sistema Nacional de Avaliação Externa das Aprendizagens (NELAS)

### IO4 - Toolkit de Monitorização Interna (TIM)

O **Toolkit de Monitorização Interna (TIM)** é um e-book metodológico composto por um conjunto de questionários que avaliam indicadores de qualidade da Educação Física. Este deverá ser utilizado em cada escola como procedimento de monitorização da melhoria desses indicadores.

Este toolkit visa capacitar as escolas na monitorização independente da sua atuação e do impacto das decisões curriculares e recomendações para a Educação Física e Desporto Escolar.

O Questionário EuPEO da Escola (ESQ) e o Questionário EuPEO dos Alunos (EPQ) integram o toolkit. Adicionalmente, um Sistema de Avaliação de Aprendizagens em Educação Física (abordando disposições psicológicas para a atividade física, competências motoras especializadas e a aptidão física) foi desenvolvido para capturar o impacto da Educação Física de qualidade nas aprendizagens,

dentro do mesmo país e/ou escolas em diferentes países da Europa. Este sistema de avaliação é composto por uma versão do professor (EuLAS-T) e do aluno (EuLAS-P).

O **Questionário EuPEO da Escola (ESQ)** é um questionário online respondido pelo coordenador do Departamento de Educação Física sobre a sua escola. O coordenador pode requisitar o apoio da direção da escola ou dos colegas de departamento para preencher o questionário. Este instrumento aborda quatro categorias de informação: currículo, parcerias comunitárias, instalações e equipamentos e corpo docente. Adicionalmente ao conteúdo específico do questionário são requeridos dados demográficos gerais, necessários para fins de caracterização contextual da escola.



**Figura 6** - Categorias e subcategorias do Questionário EuPEO da Escola (ESQ)

O **Sistema EuPEO de Avaliação das Aprendizagens - Professor (EuLAS-T)** é um questionário online respondido pelos professores de Educação Física. Este foca-se em duas dimensões da aprendizagem obtidas de três áreas centrais do currículo de Educação Física: 1) Atividades Físicas (Jogos Desportivos Coletivos, Ginástica, Atletismo); 2) Aptidão Física (Resistência aeróbia e potência muscular); 3) Disposições psicológicas (autoconceito físico).

Estas áreas foram identificadas durante a primeira aplicação piloto e encontram-se reportadas no produto intelectual nº 2 (IO2). O EuLAS serve de plataforma para registo das aprendizagens com base em critérios. O respetivo professor da turma fornece indicadores de aprendizagem para as áreas da Atividade Física e Aptidão Física, enquanto os alunos fornecem informação sobre as suas disposições psicológicas em relação à atividade física.



**Figura 7** - Categorias e subcategorias do Sistema EuPEO de Avaliação das Aprendizagens - versão professor.

O **Questionário EuPEO do Aluno (EPQ)** é um questionário online, anónimo e apresentado na língua nativa, a ser respondido por uma amostra de alunos do último ano de escolaridade obrigatória de cada escola participante. A versão refinada deste questionário aborda apenas a dimensão do currículo.

O Sistema EuPEO de Avaliação de Aprendizagem - (EuLAS-P), versão do aluno, centra-se no autoconceito físico e foi incluído no EPQ após discussão na 3ª reunião em Liubliana. O Questionário de autoconceito físico, desenvolvido por Lohbeck, Tietjens & Bund (2016) foi o

instrumento selecionado para a recolha de dados. The EuLAS-P foi integrado no EPQ.



**Figura 8** - Categorias e Subcategorias do Sistema EuPEO de Avaliação das Aprendizagens (EuLAS-P)

### Qual é o valor acrescentado do EuPEO MEA e do TIM para a Educação Física de Qualidade?

Através do desenvolvimento do MEA e do TIM, bem como da plataforma EuPEO, o projeto visa a criação do futuro **Observatório Europeu da Educação Física (EuPEO)** que terá essencialmente o foco nas seguintes ações.

- Criar e apoiar as condições para que os Observatórios Nacionais de Educação Física se desenvolvam e se mantenham através de uma colaboração entre as partes interessadas, alinhada com um quadro comum de referência no que diz respeito aos valores fundamentais da Educação Física e ferramentas e processos de monitorização comuns em toda a Europa.
- Fornecer apoio aos Observatórios Nacionais de Educação Física para recolher evidências para análises comparativas nos respetivos países que possam informar sobre a situação e o progresso da Educação Física para todas as crianças e jovens em idade escolar por meio de uma advocacia social e política e desenvolvimento profissional de professores.
- Criar e apoiar as condições para que cada Escola, Professor e Aluno monitorizem as dimensões centrais da Educação Física de Qualidade (EFQ).
- Planear o desenvolvimento da EFQ, criando uma rede de profissionais que invistam e partilhem práticas, desafios e soluções.

- Fornecer uma análise comparativa longitudinal à escala europeia, de 3 em 3 anos, sobre a EFQ, para que cada país possa verificar o seu desenvolvimento em relação a regiões e países europeus semelhantes.
- Partilhar práticas, desafios e soluções para EFQ principalmente para todas as crianças e jovens em idade escolar, mas também para a administração escolar e funcionários.

Considerando os pontos focais essenciais do Observatório Europeu da Educação Física, destacamos o contributo do MEA e da TIM para a promoção da Educação Física de Qualidade.

A equipa de coordenação do EuPEO **MEA** e as equipas de coordenação do Observatório Nacional serão capazes de recolher dados sobre Educação Física de Qualidade em todas as camadas do sistema (macro a micro) provenientes do Questionário de País do EuPEO, e os bancos de dados decorrentes do Kit de Ferramentas EuPEO para Monitorização Interna (TIM). Estes irão apoiar a advocacia da Educação Física e informar o trabalho colaborativo entre os setores do desporto, educação e saúde, a nível nacional e europeu através da representação da EUPEA. O MEA não busca estabelecer padrões e referências transnacionais para EFQ. Em vez disso, a MEA procura criar oportunidades significativas para a Europa e os países / jurisdições nacionais europeias dialogarem entre si, com base em dados comuns para o aumento e melhoria das condições, oportunidades e resultados de EFQ com base na escola, respeitando os aspetos socioculturais nacionais que moldam (e são moldados pela) cultura de movimento de cada país no sentido de desenvolver a alfabetização física entre os jovens cidadãos.

Através do EuPEO **TIM** e através do envolvimento com o processo de monitorização do EuPEO, as escolas facilitam diretamente a construção de um retrato da Educação Física nos seus contextos locais, nos seus países e em toda a Europa. Este retrato fornece dados valiosos para todos os envolvidos no apoio à tomada de decisões significativas em todos os níveis escolares, especialmente para o benefício de professores e

alunos. Além disso, a participação no processo EuPEO confere um certificado formal de CPD e um reconhecimento da EUPEA que contribui para o reconhecimento da escola e do seu Departamento de EF, apoiando assim o desenvolvimento local e global da EF.

### Como o MEA e o TIM interagem como pilares do EuPEO?

O EuPEO conduziu um procedimento de monitorização sistemática que vai desde o nível macro até o nível individual do aluno. Como a maioria dos elementos dessas dimensões e instrumentos são validados ao nível conceptual, o foco do projeto EuPEO reside na validação ecológica no contexto de cada parceiro.

As dimensões centrais da estrutura do EuPEO para a EFQ foram estabelecidas principalmente com uma referência explícita à estrutura da Educação Física de Qualidade da UNESCO (2015), e refinada, expandida e explicitada pela equipe do EuPEO no que diz respeito às respetivas subdimensões, categorias e indicadores. As dimensões da estrutura EuPEO são:

- Flexibilidade Curricular,
- Formação do Professor,
- Grupo de trabalho do Professor,
- Recursos (Instalações, Equipamento, Orçamento),
- Parcerias Comunitárias,
- Política Nacional para a Educação Física.

Algumas dessas dimensões, conforme apresentadas, são comuns às ferramentas EuPEO, o que permite uma visão sistêmica da Educação Física de Qualidade.

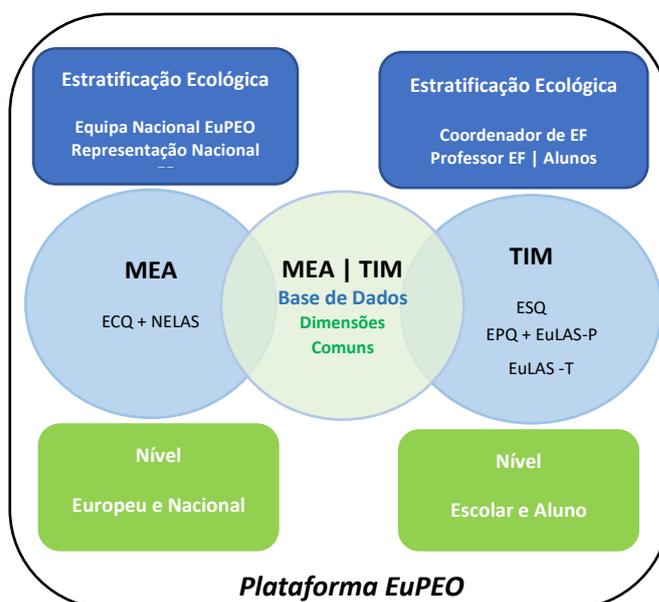
A Tabela 1 descreve as dimensões da estrutura conceptual do EuPEO e a relação dessas dimensões entre os instrumentos MEA e TIM.

**Tabela 1** - EuPEO dimensões exploradas através dos distintos instrumentos.

<b>EuPEO dimensões</b>	<b>NELAS</b>	<b>ECQ</b>	<b>ESQ</b>	<b>EPQ</b>	<b>EuLAS Aluno</b>	<b>EuLAS Professor</b>
<i>EF Estratégia Nacional</i>		X				
<i>Curriculum</i>	X	X	X	X		
<i>Recursos</i>			X	X		
<i>Grupo de Trabalho Professores</i>		X	X			
<i>Formação Professores</i>		X	X			
<i>Parcerias Comunitárias</i>		X				
<i>Autoconfiança EF</i>					X	
<i>EF Aprendizagens</i>						X

A Figura 9 ilustra a integração dos bases de dados MEA e TIM em dimensões comuns e os diferentes níveis de implementação do EuPEO.

O ECQ e o NELAS são ferramentas aplicadas aos representantes nacionais da EF ao nível do macro sistema, paralelamente, as ferramentas TIM como ESQ (escola), EPQ (aluno) e EULAS (professor e aluno) recolhem dados a nível meso sistema e micro sistema, respetivamente. Com a recolha de dados nacionais das ferramentas TIM numa base de dados europeia, o MEA oferece a oportunidade de analisar indicadores de EFQ, tanto a nível nacional como a nível europeu, numa perspetiva comparativa e descritiva.



**Figura 9** - Integração das bases de dados do MEA e TIM

## Metodologia

As **Normas Metodológicas Gerais do EuPEO** são apresentadas no IO3 - Manual EuPEO para Avaliação Externa (MEA) e no IO4 - Dispositivo de Monitorização Interna (TIM), nas diferentes traduções (disponíveis [aqui](#)). Essas normas foram definidas após o processo de avaliação da aplicação piloto EuPEO 2020.

O estudo piloto EuPEO visa implementar e avaliar a viabilidade, qualidade e potencial do Manual para Avaliação Externa (MEA) e do Dispositivo para Monitorização Interna (TIM) em diferentes países da UE e sistemas escolares dos países participantes do EuPEO.

O estudo piloto foi aplicado em Portugal, França, Irlanda, Alemanha, Suíça, República Checa e Eslovénia (fig. 10). A Hungria e a Holanda não realizaram o estudo piloto, mas, como parceiros do EuPEO, apoiaram a definição da estratégia de recolha e tratamento de dados.



Figura 10 - Distribuição geográfica dos parceiros EuPEO.

O projeto EuPEO, tendo sido aprovado para financiamento pela Comissão Europeia, cumpriu integralmente a Lei Geral de Proteção de Dados (UE 2016/679) e foi devidamente autorizado pelo Conselho de Ética da organização acolhedora da coordenação do projeto (FMH-UL). A este nível, antes de iniciar a recolha de dados, cada país recebeu indicações para submeter a metodologia

de recolha de dados aos conselhos de ética de investigação nacionais e respetivos órgãos superiores de educação, se aplicável.

Depois de garantir todos os compromissos éticos com órgãos administrativos nacionais do sector da educação, os potenciais participantes no estudo piloto receberam um “*Modelo de Consentimento Informado Voluntário para Investigação Científica com Seres Humanos*” para conhecimento e confirmação da validação das condições de participação que foram descritas aos participantes em relação aos objetivos do projeto, tarefas de participação e duração, característica voluntária da participação, confidencialidade dos dados, formas de utilização dos dados recolhidos, e formas de contacto com responsável nacional e coordenação do projeto.

Os parceiros nacionais do EuPEO realizaram a recolha de dados entre outubro de 2019 e fevereiro de 2020. O Limesurvey® versão 3.18.0 + 190923 foi a plataforma disponível para participação online para todos os países, munida das respetivas traduções nacionais. Os participantes poderiam também usar uma versão em papel se tal fosse essencial para o seu envolvimento.

O EuPEO MEA foi entregue aos Representantes Nacionais de Educação Física compreendendo um total de 18 entradas relativas a seis países participantes no piloto. Cada país parceiro contactou a associação nacional de EF para o teste piloto do MEA e recolheu os dados nacionais através do questionário ECQ. A Alemanha, às características de jurisdição regional sobre a Educação Física e Desporto, recolheu dados de 5 regiões distintas (Nordrhein-westfalen, Saarland, Baden-Wurttemberg, Bayern, Niedersachsen) provendo um total de 12 entradas concluídas no ECQ e NELAS. A Irlanda forneceu uma entrada da

instituição parceira (*University College Cork*). Portugal, França, Eslovénia, Suíça e República Checa forneceram dados de um representante nacional da Educação física, parceiro no projeto. Embora os participantes com responsabilidades de representação nacional da Educação Física tenham sido responsáveis pela inserção de dados sobre a organização da disciplina no país, estes foram também incentivados a solicitar a cooperação de outras instituições nacionais/responsáveis para inserir dados válidos e relatar eventuais desafios e temas-chave desse processo.

Cada país efetuou a aplicação piloto do TIM entre novembro de 2019 e fevereiro de 2020. Algumas equipas nacionais eram compostas por uma Instituição de Ensino Superior (IES) ou centro de Investigação e um representante nacional da Educação Física como parte do consórcio EuPEO (Alemanha, Portugal, Suíça), outras, apenas se encontravam representadas no projeto por IES (República Checa, Irlanda e Eslovénia) e a França foi o único país parceiro a ser representado apenas por uma associação profissional parceira. No caso particular da França, o processo de implementação do estudo piloto foi apoiado por uma IES. De acordo com as suas próprias disposições e redes de trabalho, os países parceiros do EuPEO recolheram os dados das escolas participantes, professores de EF e alunos, com referência ao último ano da escolaridade obrigatória em cada país.

No estudo piloto do MEA e TIM, atendendo às diferenças consideráveis na disponibilidade de recursos humanos em cada país parceiro, foi acordado durante a segunda reunião transnacional que, para fins de amostragem, os parceiros considerariam um número mínimo de quatro turmas entre duas escolas. No entanto, a referência definida no projeto aprovado ainda existiu durante a fase piloto dos instrumentos que agora compõem o MEA e a TIM (12 escolas com a distribuição geodemográfica: 6 urbanas / 6 rurais, com distribuição equitativa em relação à

dependência governamental). Os representantes nacionais de EF tiveram um papel visível e relevante no processo de amostragem por conveniência, contactando diretamente cada escola participante do EuPEO por telefone e formalmente por carta. Os Diretores das Escolas foram informados sobre o objetivo do projeto, as implicações da sua participação e os benefícios decorrentes. Da mesma forma, um colaborador nacional EuPEO foi contactado e reconhecido em cada escola. Após o primeiro contato para abordar a participação escolar, um e-mail informativo sobre o acesso aos questionários (incluindo o link de acesso) foi enviado aos potenciais participantes após a escola concordar participar na fase piloto. Os dados descritivos da amostra piloto do EuPEO 2020 são descritos na tabela 2.

**Tabela 2** - EuPEO Piloto: Dados descritivos.

<i>País</i>	<i>Escola</i>	<i>Alunos</i>	<i>Professores</i>
 República Checa	6	Total=162	6 Coord. EF
		Fem. ♀=90 Masc. ♂=66	8 Professores EF
 França	7	Total= 234	7 Coord. EF
		Fem. ♀= 111 Masc. ♂= 123	5 Professores EF
 Alemanha	4	Total= 186	4 Coord. EF
		Fem. ♀= 110 Masc. ♂= 74	9 Professores EF
 Irlanda	4	Total= 63	3 Coord. EF
		Fem. ♀= 9 Masc. ♂= 54	-
 Portugal	7	Total= 233	7 Coord. EF
		Fem. ♀= 104 Masc. ♂= 129	12 Professores EF
 Eslovénia	2	Total= 71	3 Coord. EF
		Fem. ♀= 38 Masc. ♂= 33	4 Professores EF
 Suíça	5	Total= 108	2 Coord. EF
		Fem. ♀= 51 Masc. ♂= 57	7 Professores EF
 <b>Total</b>	35	Total= 1051 Fem. ♀= 513 Masc. ♂= 538	32 Coord. EF 45 Prof. EF

É importante esclarecer o papel do “Colaborador Nacional EuPEO” no processo de recolha de dados. Este colaborador foi definido como um professor que voluntariamente apoiou a organização do estudo piloto TIM na sua escola, atuando como uma “ponte” ou “contato” entre as Equipas Nacionais do EuPEO e a escola participante, professores e alunos. No entanto, os contactos da coordenação do EuPEO e Equipa Nacional foram disponibilizados aos participantes no estudo piloto para apoio ao processo de recolha através de contacto direto.

Os questionários do TIM (ESQ, EPQ e EuLAS) foram enviados aos diferentes participantes da comunidade escolar por meio de um sistema de códigos que permite a monitorização da participação através dos diferentes instrumentos, mantendo o sigilo e o anonimato para a equipa de investigação.

O **Questionário EuPEO da Escola (ESQ)** foi auto preenchido pelo Coordenador do Grupo de EF. Este foi também incentivado a solicitar a colaboração de outros colegas ou da direção da escola para inserir dados válidos e o mais atuais. Cada escola recebeu um código específico referente à posição da escola na lista nacional (por exemplo, PTS1).

O **Questionário EuPEO do Aluno (EPQ)** e do **Sistema EuPEO de Avaliação de Aprendizagens - versão do Aluno (EuLAS-P)** foram distribuídos aos alunos que receberam a aprovação dos responsáveis legais e que concordaram participar no estudo piloto. Os professores das turmas participantes (envolvidos no EuLAS-T) receberam um pacote de códigos onde constava o código de identificação da sua turma (por exemplo, PTS1C1) (tabela 3).

**Tabela 3 - EuPEO códigos para Escolas e Professores.**

<b>Código</b> <i>(ex. PT S1 C1)</i>	<b>Iniciais do País</b>	<b>Código Escola</b>	<b>Professor /Turma da Escola</b>
<b>Código</b>	PT	S1	C1
<b>Correspondência Escola</b>	Portugal	Escola A	Turma 10 D Prof. Ricardo

Com base na ordem das pautas oficiais da escola, o professor de EF atribuiu a cada aluno um código entre os definidos na lista de códigos EuPEO, fornecida pelas equipas nacionais. Os códigos dos alunos são anonimizados e referiam-se à turma lecionada assim como obedeciam a uma regra de identificação do país, escola, turma / professor e a ordem do aluno numa lista de escola apenas conhecida pelo professor, conforme a tabela 4.

**Tabela 4 - EuPEO códigos para Alunos.**

<b>Iniciais do País</b>	<b>Código Escola</b>	<b>Professor /Turma da Escola</b>	<b>Ordem do aluno na lista da Turma</b>
PT	S1	C1	P1
Portugal	Escola A	Turma 10 D Professor José	Ana

Depois de atribuir o código aos alunos participantes de cada turma, o colaborador do EuPEO enviou à Equipa Nacional uma lista completa da amostra (tabela 5).

**Tabela 5 - EuPEO Orientações para a organização dos Códigos.**

<b>Exemplo de Lista de Turmas Anonimizada para enviar para a Equipa Nacional</b>	
<b>Código de Turma</b>	<b>Código de Aluno</b>
PTS1C1	PTS1C1P1
	PTS1C1P2
	PTS1C1P3 (...)
PTS1C2	PTS1C2P1
	PTS1C2P2 (...)
PTS1C3	PTS1C3P1
	PTS1C3P2 (...)

O Professor de Educação Física das turmas participantes definiu um horário para a participação dos alunos, considerando o seu horário escolar. A participação dos alunos no

projeto decorrer durante ou fora da aula de Educação Física, no entanto, sempre com a supervisão do professor conforme exigido pelo protocolo do EuPEO. Os alunos responderam ao questionário utilizando o seu telemóvel pessoal ou equipamento informático (alternativo) da escola de acordo com as políticas e recursos da instituição. Depois de preencher o questionário, os alunos poderiam fazer o download de um relatório automático com os dados inseridos no questionário. A taxa de resposta mínima de 60% foi alcançada em todas na maioria dos países participantes.

A versão para professores do **Sistema EuPEO de Avaliação de Aprendizagens (EuLAS-T)** foi auto preenchida por cada professor das turmas participantes no estudo, com dados sobre cada aluno participante em relação à sua aprendizagem em diferentes domínios.

Os dados recolhidos foram armazenados e protegidos por palavra-passe num servidor digital pertencente à Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa. Os dados foram tratados centralmente pela equipa de coordenação do EuPEO e disponibilizados a cada equipa nacional através da área reservada da plataforma do projeto, protegida por nome de utilizador e palavra-passe atribuída pela coordenação.

Os resultados da aplicação piloto do MEA e TIM foram analisados estatisticamente por meio de procedimentos descritivos.

A validade ecológica do MEA e do TIM também foi avaliada simultaneamente, com base no feedback dos participantes no processo de aplicação piloto.

As bases de dados finais do estudo piloto de 2020, os relatórios intermédios nacionais e europeus e os procedimentos de aplicação do MEA e TIM foram publicados em acesso aberto na página web do EuPEO, de acordo com as orientações da Comissão Europeia e de forma devidamente autorizada pelas entidades nacionais acima mencionadas,

mantendo todas as condições de anonimato e sigilo da participação.

## Estudo Piloto EuPEO 2020

A estratégia de exploração dos dados recolhidos na aplicação piloto do Manual EuPEO de Avaliação Externa (MEA) e do Dispositivo de Monitorização Interna (TIM), consistiu no desenvolvimento de uma série de questões sequenciais e integradas sobre a Educação Física de qualidade, partindo do nível individual do aluno para o nível macro. Para cada questão, um indicador-chave foi identificado, conforme representado na tabela 6.

**Tabela 6** - Questões emanadas pelo projeto EuPEO

QUESTÕES DO PROJETO EuPEO	INDICADORES ASSOCIADOS
O que os alunos aprendem ao completar o nível educacional obrigatório mais alto?	<b>Nº 1:</b> Aprendizagem Alunos
Qual é a quantidade e a natureza das oportunidades de atividade física na escola?	<b>Nº 2:</b> Quantidade e natureza da AF escolar
Como os alunos vivenciam a atividade física na escola?	<b>Nº 3:</b> Experiência dos alunos na AF escolar
Como é que o grupo de professores de EF é formado e como se organizam nas escolas para apoiar a AF escolar do aluno?	<b>Nº 4:</b> Formação e Organização dos Professores de EF
Com que parcerias as escolas se envolvem para apoiar a AF escolar dos alunos?	<b>Nº 5:</b> Foco e importância das parcerias comunitárias
Em que medida a EF está estruturada na Política Educativa?	<b>Nº 6:</b> Estrutura da EF na Política Educativa

Para cada um dos indicadores EuPEO, foi estabelecido um conjunto de subindicadores que, no seu conjunto e de forma integrada, representam a natureza multissistémica da Educação Física de qualidade. A Tabela 7 apresenta os indicadores e subindicadores do estudo piloto do EuPEO, identificando os diferentes questionários pelos quais os dados foram gerados.

**Tabela 7** - EuPEO Tabela de Indicadores, subindicadores e questões.

EUPEO REPORTING INDICATORS		
EuPEO Questionários	EuPEO Indicadores	EuPEO Subindicadores
EuLAS-T, EuLAS-P, EPQ	<b>Nº 1:</b> Aprendizagem Alunos	<b>1.1.</b> Aprendizagens em Educação Física <b>1.2.</b> Resultados de aprendizagem em Educação Física
ECQ, ESQ, EPQ	<b>Nº 2:</b> Quantidade e natureza da AF escolar	<b>2.1.</b> Quantidade e Natureza da EF <b>2.2.</b> Quantidade e Natureza do DE <b>2.3.</b> Quantidade e Natureza de Outras Ofertas de AF
ECQ, ESQ, EPQ	<b>Nº 3:</b> Experiência dos alunos na AF escolar	<b>3.1.</b> Satisfação Geral dos Alunos <b>3.2.</b> Princípios Pedagógicos <b>3.3.</b> Avaliação e Classificação <b>3.4.</b> Instalações <b>3.5.</b> Equipamentos e Orçamento
ECQ, ESQ	<b>Nº 4:</b> Formação e Organização dos Professores de EF	<b>4.1.</b> Formação do Professor <b>4.2.</b> Grupo de professores de EF
ESQ	<b>Nº 5:</b> Foco e importância das parcerias comunitárias	<b>5.1.</b> Foco e importância das parcerias públicas <b>5.2.</b> Foco e importância das parcerias privadas
ECQ NELAS	<b>Nº 6:</b> Estrutura da EF na Política Educativa	<b>6.1.</b> Enquadramento e Estatuto da EF <b>6.2.</b> Política Nacional para a Educação Física <b>6.3.</b> Sistema Nacional de Avaliação das Aprendizagens em Educação Física (NELAS)

## Sumário Executivo

O sumário executivo fornece uma visão geral dos resultados da implementação piloto dos instrumentos do EuPEO [IO3 - Manual EuPEO de Avaliação Externa (MEA); IO4 - Dispositivo de Monitorização Interna (TIM)]. Este sumário foi gerado a partir de dados provenientes de uma amostra de conveniência originada em sete países europeus (República Checa, França, Alemanha, Irlanda, Portugal, Eslovénia e Suíça) e que considera algumas das diferentes jurisdições educacionais que existem dentro de alguns dos países parceiros (cinco da Alemanha e duas da Suíça). A amostra total é composta por 1051 alunos (48,8% raparigas; 51,2% rapazes) e 45 professores de Educação Física de 32 escolas representadas pelo coordenador de Educação Física da escola.

Os resultados descritos neste sumário encontram-se organizados segundo os seis indicadores EuPEO, desde o nível do aluno até ao nível do sistema nacional.

## 1. Aprendizagem dos alunos (EuLAS-T & EuLAS-P)

### 1.1. Aprendizagens em Educação Física

- A aprendizagem dos alunos em Educação Física, conforme capturada pelo EuLAS, mostra que as raparigas da amostra possuem um perfil mais equilibrado em todas as áreas da Educação Física (atividades físicas, aptidão física e disposições psicológicas), embora consistentemente a um nível inferior que os rapazes em todas as áreas.
- Também parece existir um estereótipo de desempenho ao nível dos conteúdos das atividades físicas, com os rapazes a apresentarem desempenhos de nível inferior na ginástica e as raparigas ao nível dos jogos desportivos coletivos, o que pode resultar de um favorecimento no ensino e avaliação dos jogos desportivos coletivos em cada escola/país.
- A comparabilidade de resultados na área da aptidão física está altamente comprometida devido a diferenças dos sistemas nacionais em relação à presença ou ausência de referências *standardizadas* para as baterias de testes de aptidão física ou devido à incompatibilidade de referências entre países.
- As disposições psicológicas revelam um perfil médio-alto em todos os países parceiros do EuPEO, embora com as meninas consistentemente a colocarem-se em níveis mais baixos do que os rapazes.
- Os resultados de aprendizagem em países específicos indicam que alguns conteúdos específicos ou áreas apresentam lacunas de aprendizagem mais estreitas entre rapazes e raparigas, enquanto para os mesmos países a lacuna é maior em outras áreas e conteúdos.

### 1.2. Resultados de aprendizagem em Educação Física

- Na parceria EuPEO, os alunos privilegiam os aspetos sociais e relacionados com a saúde da educação física e valorizam menos o domínio da aprendizagem cognitiva. Surpreendentemente, os alunos também valorizam consideravelmente os resultados comportamentais, sugerindo que esses aspetos ainda estão muito presentes nas práticas de ensino e avaliação, aspeto que têm sido foco de crítica em termos de relevância curricular e validade da avaliação.

- Rapazes e raparigas mostram um perfil de apreciação semelhante em relação aos diferentes resultados de aprendizagem em educação física, embora as raparigas apresentem scores ligeiramente mais elevados nas aprendizagens sociais.
- Embora o perfil dos resultados de aprendizagem mais e menos valorizados seja muito semelhante entre os países, existem diferenças entre os países no quanto os diferentes resultados de aprendizagem são valorizados.

## 2. Quantidade e natureza da Atividade Física Escolar (ECQ, ESQ, EPQ)

### 2.1. Educação Física

- No que diz respeito à Educação Física, a disciplina é essencialmente obrigatória entre o Ensino Básico e o Ensino Secundário. No entanto, em toda a parceria EuPEO, não existe consistência num único nível educacional onde a Educação Física é uma disciplina obrigatória ou conteúdo curricular para todos os países.
- Todos os países da parceria EuPEO têm um tempo mínimo recomendado por semana de Educação Física no último ano da escolaridade obrigatória, variando de 45 a 157 minutos/semana (mediana). Todas as escolas reportam o cumprimento de pelo menos o tempo mínimo recomendado nos seus países. Adicionalmente, alguns países excedem o tempo mínimo recomendado e reportam valores de até 180 minutos/semana como parte das decisões tomadas com base na autonomia de escola.
- Apenas um país relatou um regulamento de no mínimo uma aula/semana, com a norma variando entre duas e três aulas/semana de acordo com os regulamentos curriculares. Algumas escolas em países específicos relataram uma frequência inferior às exigências curriculares, apesar de oferecerem o tempo mínimo/semana, sugerindo que é mais fácil para as escolas atenderem às exigências de tempo do que aquelas que são reportadas à frequência das aulas.
- Na parceria EuPEO, a maioria dos conteúdos fornecidos pelas escolas e relatados pelos alunos são Jogos Desportivos Coletivos, Atletismo e Habilidades de Movimento Fundamentais, enquanto os menos comuns são os Desportos de Combate, Patinagem e Ciclismo. Rapazes e raparigas demonstram vivenciar o mesmo perfil de experiências na disciplina de Educação Física em relação aos conteúdos mais e menos comuns. Por país, a experiência dos alunos encontra-se geralmente alinhada com a oferta informada pela escola e é visível que os diferentes países proporcionam uma experiência curricular diferenciada, normalmente refletida nos seus contextos geográficos e culturais.

### 2.2. Desporto Escolar

- Existe um vasto conjunto de conceitos e modelos de Desporto Escolar nos países parceiros no EuPEO, desde co-curriculares a extracurriculares. Esta questão acarreta implicações nos modos de organização e responsabilidade refletidos por um conjunto de países com sistemas mais formalizados de Desporto Escolar com um programa, financiado pelo estado, e uma norma de oferta obrigatória.
- O envolvimento dos alunos no desporto escolar, conforme relatado por estes, é de quase um terço (30,6%), com os rapazes (36,6%) a apresentarem índices de participação ligeiramente

superiores em relação às raparigas (23,6%) e ao total nos países parceiros do EuPEO. Os países com um sistema mais formalizado de Desporto Escolar também indicam níveis mais baixos de participação dos alunos em comparação com os valores combinados do EuPEO. Entre os alunos envolvidos na participação em treinos do Desporto Escolar, são mais os alunos que não estão envolvidos em qualquer tipo de competição do que aqueles parecem estar envolvidos em competições intra e interescolares. As competições intra escolares parecem reunir uma taxa de participação mais forte entre os alunos que praticam Desporto Escolar.

- As atividades do Desporto Escolar partilham os Jogos como oferta dominante, mas depois incluem outros conteúdos menos representados no currículo de EF (desportos com Raquete, Jogos Tradicionais, Jogos Pré-Desportivos, Ar Livre e Aventura) apoiando a diversificação do currículo de EF através de outras experiências de atividade física baseadas na escola.

### 2.3. Outras formas de Atividade Física

- O nível de formalidade na política educacional para outras formas de AF escolar (aulas fisicamente ativas, intervalos ativos em sala de aula, recreio estruturado, AF espontânea no recreio e deslocamento ativo) é muito baixo, com a responsabilidade sobre essas oportunidades de AF sendo aproveitadas principalmente pelas escolas. A aprendizagem fisicamente ativa parece ser a forma mais consistente de AF fornecida pelas escolas, seguida pelo recreio estruturado e deslocamento ativo em cerca de um terço das escolas EuPEO. A falta de uma abordagem ao nível do sistema (macro) pode refletir os níveis geralmente baixos de participação dos alunos, com exceção das aulas fisicamente ativas que parecem ser relativamente bem-sucedidas do ponto de vista da participação dos alunos e da oferta escolar.

## 3. Experiência dos alunos na Atividade Física Escolar (ESQ)

### 3.1. Satisfação Geral dos Alunos

- A satisfação geral dos alunos com a AF escolar é média-alta, particularmente com a EF. As pausas ativas em sala de aula e o Desporto Escolar são comparativamente classificados como mais baixos em satisfação. Os rapazes apresentam maior satisfação do que as raparigas em todas as formas de AF escolar, privilegiando particularmente a Educação Física. As raparigas preferem as pausas ativas na sala de aula. Alguns países mostram uma satisfação particularmente alta com a EF e com o DE em relação a outros.

### 3.2. Princípios Pedagógicos

- Ao nível da parceria EuPEO, os alunos perceberam a Educação Física principalmente como segura (3.92), orientada para a saúde (3.83) e inclusiva (3.69). E menos como sendo adequada ao desenvolvimento (3.18), centrada no aluno (3.16), focada na aprendizagem (3.15) ou holística (2.68). Rapazes e raparigas compartilham dessa percepção geral.

### 3.3. Avaliação e Classificação

- Cinco em sete países têm diretrizes de avaliação sumativa, com quatro destes referindo a existência de normas de avaliação formativa. Existem também quatro países participantes a referir a existência de normas de classificação. Dois países emitem diretrizes de avaliação inicial (diagnóstica e prognóstica).

- Quase todas as escolas EuPEO desenvolvem os seus próprios critérios de avaliação, principalmente para avaliação sumativa; relativamente menos para avaliação formativa, e pouco mais de 50% o fazem para avaliação inicial. Dentro da parceria EuPEO, existe sempre pelo menos um país onde todas as escolas definem critérios de avaliação para uma ou mais funções de avaliação, e pelo menos uma escola que não define critérios para uma ou mais das funções de avaliação.
- Mais de 60% dos alunos participantes no EuPEO referiram estar envolvidos nos processos de avaliação e classificação, com uma percentagem ligeiramente superior para os rapazes. Raparigas e rapazes relatam participar mais na avaliação sumativa e menos na avaliação heteroavaliação formativa. Diferentes países apresentam perfis diferentes de envolvimento dos alunos em práticas de avaliação formativa e sumativa, ou seja, países onde os alunos referem estar mais envolvidos na avaliação formativa por pares ou avaliação sumativa.
- Cerca de metade das escolas EuPEO referem que comunicam a aprendizagem dos alunos aos pais, mostrando alinhamento entre as orientações da EF e o desempenho dos alunos. No entanto, a nível do país, as disparidades entre as orientações da EF e o desempenho dos alunos e a comunicação aos pais são mais evidentes, por exemplo, com as escolas não referindo nenhum relatório aos pais e uma percentagem considerável de alunos (ambos os sexos) referindo que as suas aprendizagens são relatadas aos pais.

### 3.4. Instalações

- Em geral, todas as escolas participantes do EuPEO possuem pelo menos um tipo de instalações próprias, com os coordenadores de Educação Física a apresentarem um nível neutro de satisfação em relação às instalações da escola. No entanto, alguns países apresentam níveis de satisfação mais elevados. Os níveis de satisfação com as condições das instalações terceirizadas par a Educação Física e Desporto Escolar são ligeiramente menores.
- Sobre as instalações da escola, as instalações interiores não são concedidas para o recreio ou atividade física nos países EuPEO. Os dados sugerem que as instalações interiores geralmente estão mais disponíveis para atividades físicas curriculares e as externas estão mais disponíveis para o recreio. No entanto, as instalações externas estão sempre mais disponíveis para o recreio e a atividade física do que as internas.
- O nível geral de flexibilidade curricular proporcionado pelas Instalações é muito baixo, com exceção de um país onde há níveis moderados de flexibilidade curricular proporcionados pelas características versáteis das instalações.

### 3.5. Equipamento e Orçamento

- Mais de metade das escolas EuPEO fornecem acesso a equipamento desportivo das escolas durante o recreio, variando de 43% a 100% das escolas em cada país que fornecem este acesso.
- Embora o risco de lesão pareça baixo em equipamentos removíveis e fixos nas escolas EuPEO, a faixa de probabilidade atinge altos níveis de probabilidade de lesão em quase todos os países para um ou ambos os tipos de equipamento. Alguns países parecem ser melhores neste indicador em ambos ou pelo menos um dos tipos de equipamento com níveis mais baixos de risco de lesões.

- Cerca de um terço das escolas EuPEO não têm recursos financeiros suficientes para aquisição ou manutenção de equipamentos e mais de 40% têm recursos financeiros para adquirir ou manter equipamentos, incluindo para alunos com necessidades educativas especiais. A capacidade financeira para adquirir ou manter equipamentos, tendo em conta os alunos com necessidades educativas especiais, é muito diversificado entre os países EuPEO.

## 4. Formação e Organização dos Professores de Educação Física (ECQ, ESQ)

### 4.1. Formação do Professor

- As competências profissionais promovidas pela formação inicial de professores de EF nos países do EuPEO centram-se principalmente nas práticas de ensino de planeamento, avaliação e intervenção, seguidas de competências de investigação e inovação. O estágio pedagógico está presente em seis dos sete países participantes, sendo principalmente orientado por um supervisor e organizado como uma combinação de experiências de ensino dispersas no plano de formação e concentradas no último ano desta.
- As Instituições de Ensino Superior são as instituições proponentes do Estágios Pedagógicos em cinco dos sete países participantes e o responsável pedagógico pelo processo de ensino-aprendizagem tende a ser o professor colaborador (supervisor) da escola de acolhimento.
- A fase de indução profissional é obrigatória ou recomendada em cinco países EuPEO, sendo que em três deles esta fase de formação de encontra estruturada por lei. Esta fase de desenvolvimento profissional tem a duração de um ano (doze meses) e geralmente é orientada.
- A participação anual em ações de formação contínua é obrigatória em apenas dois países EuPEO e os tópicos de formação são frequentemente definidos pelos prestadores de serviços de formação. Os principais promotores das ações de formação são as Escolas e Instituições de Ensino Superior.

### 4.2. Classe profissional de Professores de Educação Física

- Nos países EuPEO, o grau de mestre é a qualificação académica mínima em quatro dos sete países.
- Recorrendo à estratificação de dados por nível educacional de atuação, não foi possível reportar o número total de professores de Educação Física devido à falta de dados disponíveis entre os países do EuPEO.
- Relativamente ao estatuto da carreira docente e ao horário dos professores nas escolas EuPEO, os professores participantes têm maioritariamente um estatuto de professor do “quadro”, dado que apoia a ideia de estabilidade, o conhecimento do contexto e a experiência dos professores de EF participantes.
- Quanto à carga horária semanal dos professores, a média das aulas semanais lecionadas pelos professores varia entre três onze dentro das escolas EuPEO. O número de turmas lecionadas varia entre quatro e dez. A média de alunos por turma no último ano da escolaridade obrigatória é de vinte e cinco com uma variação entre as escolas do EuPEO de quinze a vinte e seis alunos por turma.

## 5. Foco e Importância das Parcerias Comunitárias (ESQ)

### 5.1. Parcerias Públicas

- Entre as escolas EuPEO, as principais parcerias com organismos públicos ocorrem com o governo estando relacionadas com a formação contínua de professores, com outras escolas (interações interescolares) para o desenvolvimento do desporto escolar e com as instituições de ensino superior para a formação inicial de professores.
- As parcerias com o governo para a aquisição e manutenção de equipamentos e instalações destinados à Educação Física são as mais valorizadas pelas escolas. As interações com instituições de ensino superior também são altamente valorizadas.

### 5.2. Parcerias Privadas

- As escolas revelaram um menor envolvimento com parcerias privadas em comparação com as estabelecidas junto instituições públicas. As escolas EuPEO interagem principalmente com Organizações Desportivas na promoção de eventos desportivos e partilha de instalações. As interações com associações de pais ocorrem principalmente para a participação / organização de iniciativas de promoção da saúde. A interação com instituições de ensino superior privadas, tal como com as públicas, ocorre principalmente em iniciativas de formação inicial ou de formação contínua de professores.
- As escolas EuPEO atribuíram um nível de importância inferior às interações com instituições privadas em comparação com estabelecidas junto das instituições públicas. No entanto, a interação com organizações desportivas para a partilha de instalações e equipamentos desportivos foram consideradas importantes para melhoria da experiência em Educação Física.

## 6. Estrutura da Educação Física e Política Educativa (ESQ)

### 6.1. Enquadramento e Estatuto da Educação Física

- “Educação Física” é a designação mais frequente da disciplina, embora “Educação Física e Desporto” ou “Desporto Escolar” também sejam terminologias adotadas em alguns países para identificar a disciplina através da qual os alunos experienciam formas curriculares de atividade física.
- A Educação Física é uma disciplina em que os alunos devem ter sucesso para serem aprovados e passarem ao nível educativo seguinte, principalmente no 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.
- No Ensino Básico (1º - 9º ano), a partir de uma perspetiva global, a Educação Física foi percebida como tendo um estatuto equitativo em relação a outras disciplinas do currículo nacional.
- Os responsáveis pela criação do currículo de Educação Física geralmente compõem equipas de especialistas em desenvolvimento curricular e especialistas em Educação Física.

## 6.2. Política Nacional para a Educação Física

- Três em sete países informaram a inexistência de uma Política Nacional de Educação Física (excluindo o currículo).
- A publicação de diretrizes para o uso de instalações e equipamentos, juntamente com a definição de um quadro legislativo, são as ações políticas com maior apoio nos países da parceria EuPEO.
- A avaliação do desempenho escolar em Educação Física e Desporto Escolar e a existência de recomendações para cooperação com o setor da saúde são as duas formas de ação política menos sustentadas pelas Políticas Nacionais de Educação Física existentes.

## 6.3. Sistema Nacional de Avaliação das Aprendizagens em Educação Física (NELAS)

- Existem Sistemas Nacionais de Avaliação de Aprendizagem Externa em quatro dos sete países participantes no EuPEO.
- Globalmente, os NELAS existentes centram-se maioritariamente na avaliação das aprendizagens físico-motoras na Educação Física, seguido do domínio cognitivo da aprendizagem.

## Resultados da aplicação do Piloto

Nas seções a seguir, os resultados obtidos na aplicação piloto do MEA e TIM são apresentados como uma ilustração do valor e potencial da plataforma EuPEO para implementação futura. É importante enfatizar que a interpretação destes resultados deve ser cautelosa por refletirem uma aplicação piloto dos instrumentos do EuPEO e, portanto, devido às condições de amostragem apresentadas anteriormente (cf. tabela 2), não pretendem refletir a realidade nacional dos países participantes ou sua dimensão europeia. O foco da aplicação piloto centrou-se no teste e avaliação do processo de aplicação e abrangência dos instrumentos EuPEO assim como no processo de recolha de dados, tratamento e estratégias de disseminação. As interpretações desses resultados em relação às recomendações neste relatório são, portanto, ilustrativas do potencial e não têm a intenção de fornecer orientação sobre a formulação e prática de políticas.

### Indicador 1 | Aprendizagens dos alunos

O indicador 1 “Aprendizagem dos alunos” revela dados sobre o que os alunos aprendem quando concluem o nível escolar obrigatório mais elevado. No subindicador 1.1. “Aprendizagens na Educação Física”, as áreas de aprendizagem analisadas pelo consórcio foram as “atividades físicas”, a “aptidão física para a saúde” e as “disposições psicológicas”. O Sistema de Avaliação de Aprendizagem EuPEO (versões professor e aluno - EuLAS) e o Questionário EuPEO do Aluno (EPQ) forneceram os dados para caracterizar o subindicador “Aprendizagens em Educação Física”. Para obter mais informações sobre o processo de recolha de dados, consulte o [Dispositivo EuPEO de monitorização interna](#).

A tabela 8 descreve os resultados obtidos sobre a aprendizagem dos alunos em Educação Física.

A área do **currículo das atividades físicas** é fundamental em toda a Europa. Após uma análise inicial, constatou-se que, entre os países europeus, as três atividades mais ensinadas na escola e percebidas como ministradas pelos alunos, são: Jogos Coletivos (por exemplo, Basquetebol, Futebol, etc.); Ginástica (por exemplo, Acrobática, Aparelhos); e Atletismo (por exemplo, saltos, corridas) (EuPEO IO2, 2019). No entanto, no futuro, o EuPEO deve considerar um conjunto mais amplo de atividades físicas no EuLAS-T para refletir a oferta de currículo de Educação Física necessária para uma experiência de Educação Física mais eclética. A rubrica de avaliação da aprendizagem no EuLAS-T é baseada em critérios e respeita a autonomia dos professores europeus no âmbito do currículo nacional para decidir sobre a avaliação e é marcada em termos de quantos descritores são evidentes no desempenho do aluno. Quanto mais elevada é a moda dos resultados dos descritores de aprendizagem, melhor é a aprendizagem demonstrada pelos alunos de acordo com a avaliação do professor baseada na rubrica do EuLAS-T.

Quanto à **aptidão física relacionada com a saúde**, uma lógica semelhante foi adotada para a avaliação da aptidão física, por exemplo, com base nas diretrizes de avaliação nacional e adotando um formato referenciado por critérios com base na zona saudável, onde e quando possível de acordo com os contextos nacionais. Após uma análise inicial, verificou-se que, entre os países europeus, a resistência aeróbia e a potência muscular são mais ensinadas na escola e percebidas pelos alunos como ensinadas pelos seus professores. Estas atividades são avaliadas com múltiplos testes nos contextos nacional e europeu. A opção tomada para esta parte do protocolo foia de nos focarmos nos testes mais comuns e aplicáveis, que também

produziram as evidências empíricas mais robustas em relação ao impacto na saúde (resistência aeróbia e potência muscular). Embora a intenção para fins de relatório fosse a referência a três níveis de desempenho nesta área (1 - zona de risco, 2 - zona saudável, 3 - zona atlética), nem todos os países adotaram padrões nacionais e tabelas de referência para todos os testes. Dessa forma, foi possível reportar a Resistência Aeróbica em relação a esses critérios, mas a Potência Muscular só é reportada em relação à medida do salto em distância para permitir comparabilidade dada a ausência de tabelas de conversão para os vários países.

Os dados sobre as **disposições psicológicas** para o envolvimento em atividades físicas, fornecidos pelos próprios alunos, oferecem um relatório sobre o conceito físico do aluno. As disposições psicológicas foram avaliadas por meio do Questionário de Autoconceito Físico desenvolvido e validado por Lohbeck, Tietjens e Bund (2016, 2017), como uma ferramenta de 5 pontos e 22 itens para medir o autoconceito do aluno de competência física a partir de uma pontuação geral e enquadrada em múltiplas dimensões, a saber: 1) Força; 2) Resistência; 3) Velocidade; 4) Flexibilidade; 5) Coordenação; 6) Aparência Física; e 7) Competência desportiva global. A pontuação geral de competência física é apresentada neste relatório. Quanto maior a pontuação média, melhor as disposições psicológicas são apresentadas pelos alunos.

**Tabela 8 - Resultados do Piloto EuPEO: Aprendizagens dos alunos em Educação Física**

EuPEO Countries		High Compulsory Educational Level	Curriculum Strand: Learning Scale: Curriculum Content: Pupil Cohort's n (EuLAS-T)	Physical Activities												Health-Related Fitness						Psychological Dispositions						
				[0] Learning Descriptors; 3 Learning Descriptors						Gymnastics			Athletics			[1 or 2 - Below Healthy Fitness Zone; 3 - Healthy Fitness Zone]			[1 Low PSP; 5 High PSP]									
				Games		Gymnastics		Athletics		Aerobic Endurance		Muscular Power (cm)		Physical Self-Perception														
				N	Min	Max	Mode	N	Min	Max	Mode	N	Min	Max	Mode	N	Min	Max	Mean									
<b>EuPEO Partnerships</b> 			Total=785 Girls ♀=406 Boys ♂=379	678	0	3	3	628	0	3	1	677	0	3	2	427	1	3	3	607	100	320	180	104,7	1,0	4,0	2,9	
				343	0	3	2	326	0	3	2	350	0	3	2	220	1	3	3	328	100	290	180	512	1,0	4,0	2,7	
				335	0	3	3	302	0	3	1	327	0	3	3	207	1	3	3	279	100	320	280	536	1,0	4,0	3,1	
<b>Czech Republic</b> 		Year Group = 9th grade	Total=155 Girls ♀=91 Boys ♂=64	150	0	3	2	150	0	3	2	150	0	3	2	80	1	3	3	150	42	261	180	156	1,2	4,0	2,7	
		14 years old		86	0	3	2	86	0	3	2	86	0	3	2	43	1	3	3	86	110	226	180	90	1,2	3,8	2,6	
		Year Group = 9th grade	Total=112 Girls ♀=56 Boys ♂=56	91	1	3	3	43	1	3	3	111	1	3	2	41	1	3	3	104	100	320	280	233	1,1	4,0	2,6	
<b>France</b> 		14 years old		46	1	3	1	26	1	3	3	56	1	3	2	20	1	3	3	52	100	290	200	110	1,1	4,0	2,2	
		Year Group = 9th or 10th	Total=183 Girls ♀=109 Boys ♂=74	163	0	3	2	167	0	3	2	165	0	3	2	121	1	3	3	158	100	290	190	184	2,5	3,5	2,9	
		15 years old		93	0	3	2	97	0	3	2	96	0	3	2	71	1	3	3	90	120	250	178	110	2,4	3,4	2,8	
<b>Germany</b> 		Year Group = 9th or 10th	Total=183 Girls ♀=109 Boys ♂=74	70	0	3	3	70	0	3	2	69	1	3	3	50	1	3	3	68	100	270	180	74	2,4	3,6	3,1	
		Year Group = 10th grade	Total=0 Girls ♀=0 Boys ♂=0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63	1,7	4,0	2,7
		15 years old		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	2,1	4,0	2,1
<b>Ireland</b> 		Year Group = 10th grade	Total=0 Girls ♀=0 Boys ♂=0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54	1,7	4,0	2,7
		Year Group = 12th grade	Total=183 Girls ♀=74 Boys ♂=109	161	1	3	3	155	0	3	3	138	0	3	3	146	1	3	3	99	100	252	130	232	1,0	4,0	2,9	
		18 years old		67	1	3	3	66	0	3	3	61	0	3	3	69	1	3	3	56	100	228	130	104	1,0	4,0	2,6	
<b>Portugal</b> 		Year Group = 9th grade	Total=71 Girls ♀=38 Boys ♂=33	94	1	3	3	89	0	3	3	77	0	3	1	77	1	3	3	43	130	252	215	128	2,0	4,0	3,1	
		Year Group = 9th grade	Total=71 Girls ♀=38 Boys ♂=33	71	1	3	3	71	0	3	1	71	1	3	1	-	-	-	-	71	128	246	168	73	1,3	4,0	2,6	
		14 years old		38	1	3	2	38	0	3	3	38	1	3	1	-	-	-	-	38	128	207	150	38	1,3	3,8	2,5	
<b>Slovenia</b> 		Year Group = 11th grade	Total=86 Girls ♀=36 Boys ♂=50	33	1	3	3	33	1	3	1	33	1	3	-	-	-	-	33	151	246	168	35	2,2	4,0	4,0		
		Year Group = 9th grade	Total=86 Girls ♀=36 Boys ♂=50	42	0	3	2	42	1	3	2	42	0	3	2	47	1	3	3	25	145	250	190	107	1,4	4,0	2,6	
		15 years old		13	0	3	2	13	1	2	2	13	0	3	2	23	1	3	3	6	145	190	160	51	1,4	4,0	2,6	
<b>Switzerland</b> 		Year Group = 11th grade	Total=86 Girls ♀=36 Boys ♂=50	29	1	3	2	29	1	3	2	29	1	3	24	2	3	3	19	173	250	205	56	1,4	4,0	2,6		
		Year Group = 9th grade	Total=86 Girls ♀=36 Boys ♂=50	29	1	3	2	29	1	3	2	29	1	3	2	24	2	3	3	19	173	250	205	56	1,4	4,0	2,6	
		15 years old		29	1	3	2	29	1	3	2	29	1	3	2	24	2	3	3	19	173	250	205	56	1,4	4,0	2,6	

Sobre os resultados de aprendizagem, a um nível da parceria EuPEO, os *scores* são mais elevados nos Jogos e mais baixos na Ginástica. Quando estratificados por sexo, percebe-se o bom desempenho dos rapazes nos Jogos Coletivos e o baixo desempenho na Ginástica, enquanto as raparigas apresentam um desempenho motor equitativo nos três tipos de Atividade Física analisados. A nível nacional, o desempenho dos alunos em jogos coletivos é mais elevado em Portugal, França e Eslovénia. Os desempenhos na Ginástica são mais elevados em França e em Portugal, enquanto os desempenhos no Atletismo são elevados apenas em Portugal. Na amostra eslovena, os alunos demonstraram níveis mais baixos de desempenho no atletismo, principalmente as raparigas. Os alunos participantes da República Checa, Alemanha e Suíça tiveram desempenhos médio em Jogos Desportivos Coletivos, Ginástica e Atletismo. Particularmente na Alemanha, os rapazes tiveram melhor desempenho em Jogos Coletivos e Atletismo do que as raparigas. Os participantes da França também tiveram um desempenho médio no Atletismo e apresentaram um bom desempenho na Ginástica e nos Jogos Coletivos, com exceção das raparigas que pareceram apresentar níveis inferiores de desempenho motor nos Jogos Desportivos Coletivos.

Quanto à aptidão física relacionada com a saúde, na parceria EuPEO, não é possível retirarmos conclusões válidas desta aplicação piloto devido à existência de um conjunto diferente de referências para a aptidão física na Europa. Ao nível do país, para as medidas de força muscular, as diferenças entre rapazes e raparigas eram maiores em Portugal e na França, mas eram quase ausentes na Alemanha.

Em relação ao autoconceito físico, os rapazes apresentaram *scores* mais elevados do que as raparigas em todos os países do EuPEO. A diferença entre rapazes e raparigas é maior na França, Irlanda e Eslovénia, em favor dos rapazes, principalmente na Eslovénia, onde a pontuação média dos rapazes foi a mais alta entre os países do consórcio. Na Suíça, não se observam diferenças entre rapazes e raparigas. Em geral, na amostra de parceria do EuPEO, os resultados obtidos revelam a existência de um nível médio-alto de autoconceito físico entre os alunos participantes no projeto EuPEO (2,9).

Devido a restrições relacionadas com o início da pandemia COVID-19, não foi possível recolher dados do EuLAS-T na Irlanda.

Quanto ao subindicador 1.2. “Resultados de Aprendizagem em Educação Física”, os dados refletem o valor atribuído pelos alunos a cada domínio de aprendizagem, fornecido pelo Questionário EuPEO do Aluno (EPQ). Os diferentes resultados de aprendizagem em EF considerados no questionário estavam relacionados com as dimensões **social** (por exemplo, trabalho em equipe, relacionamentos positivos, respeito), **psicológica** (por exemplo, valorizando a atividade física, autoestima, imagem corporal), Comportamental (por exemplo, atendimento, pontualidade, equipamento, esforço), **motora** (por exemplo, habilidades, técnicas desportivas), de **aptidão física relacionada à saúde** (por exemplo, força, resistência, flexibilidade, composição corporal) e **cognitiva** (por exemplo, compreensão, memória) da aprendizagem. A tabela 9 apresenta os resultados sobre o valor atribuído pelos alunos a cada domínio de aprendizagem da Educação Física. Os alunos atribuíram uma resposta sobre a importância de cada dimensão considerada recorrendo a uma escala de likert de 5 pontos (1- sem importância a 5 - totalmente importante).

**Tabela 9 - Resultados do piloto EuPEO: valor atribuído pelos alunos a cada resultado de aprendizagem em EF**

EuPEO Indicator 1: What learning do pupils get when completing their Highest Compulsory Educational Level?																				
EuPEO Sub-Indicator 1.2: Learning Outcomes in Physical Education																				
Core EuPEO Tool: EuPEO School Questionnaire (ESQ), EuPEO Pupil Questionnaire (EPQ)																				
EuPEO Countries	School-Designed Learning Outcomes	Pupil Cohort's n	Pupils' Valued Learning Outcomes																	
			Social			Psychological			Behavioural			Motor			Health-Related			Cognitive		
			Min	Max	Mean	Min	Max	Mean	Min	Max	Mean	Min	Max	Mean	Min	Max	Mean	Min	Max	Mean
	(32 ESQ) Yes = 24 No = 8	Total= 1051 Girls ♀= 513 Boys ♂= 538	1	5	4,3	1	5	3,9	1	5	4,2	1	5	4,0	1	5	4,1	1	5	3,6
	(6 ESQ) Yes = 6 No = 0	Total=162 Girls ♀=90 Boys ♂=66	1	5	4,4	1	5	3,9	1	5	4,3	1	5	4,1	1	5	4,0	1	5	3,6
	(7 ESQ) Yes = 6 No = 1	Total= 234 Girls ♀= 111 Boys ♂= 123	1	5	4,2	1	5	3,8	1	5	4,2	1	5	3,9	1	5	4,1	1	5	3,8
	(4 ESQ) Yes = 2 No = 2	Total= 186 Girls ♀= 110 Boys ♂= 74	1	5	4,3	1	5	3,5	1	5	4,1	1	5	3,7	1	5	3,9	1	5	3,1
	(3 ESQ) Yes = 2 No = 1	Total= 63 Girls ♀= 9 Boys ♂= 54	3	5	4,6	1	5	4,3	1	5	4,3	3	5	4,2	3	5	4,6	1	5	4,0
	(7 ESQ) Yes = 5 No = 2	Total= 233 Girls ♀= 104 Boys ♂= 129	1	5	4,4	1	5	4,1	1	5	4,3	1	5	4,3	1	5	4,4	1	5	3,9
	(3 ESQ) Yes = 1 No = 2	Total= 71 Girls ♀= 38 Boys ♂= 33	1	5	4,0	1	5	3,9	1	5	4,0	3	5	4,2	2	5	4,2	1	5	3,6
	(2 ESQ) Yes = 2 No = 0	Total= 108 Girls ♀= 51 Boys ♂= 57	1	5	4,3	1	5	3,7	1	5	3,9	1	5	3,6	1	5	4,1	1	5	3,1
			1	5	4,2	1	5	3,7	1	5	4,0	1	5	3,7	2	5	4,1	1	5	3,3

Ao nível da parceria EuPEO, a dimensão social obteve o *score* mais elevado, seguida pelos resultados de aprendizagem comportamentais e relacionados com a saúde. Surpreendentemente, os resultados da aprendizagem motora não estão entre os mais valorizados pelos alunos participantes, mas os rapazes valorizam mais esta dimensão da aprendizagem do que as raparigas. A análise por país mostra que os resultados da aprendizagem social são classificados como os mais valorizados na República Checa, Alemanha, Irlanda, Portugal e Suíça. Em Portugal e na Irlanda, os resultados da aprendizagem relacionados com a saúde partilham a classificação de importância mais elevada com os resultados sociais. Na República Checa, França e Alemanha, os resultados da aprendizagem comportamental são os segundos mais valorizados. Na Eslovénia, as aprendizagens relacionadas com a aptidão física para a saúde são as mais valorizadas. A Eslovénia, paralelamente a Portugal, é também um dos países onde a amostra de alunos participantes apresenta demonstrar valorizar mais os resultados da aprendizagem motora. Os resultados da aprendizagem cognitiva são classificados como os menos valorizado globalmente na parceria EuPEO e em cada país.

## Indicador 2 | Quantidade e Natureza da Atividade Física Escolar

A parceria EuPEO explorou, sobre os dados do indicador 2 “Quantidade e Natureza da Atividade Física Escolar”, o potencial de mapear a quantidade e a natureza das oportunidades de Atividade Física Escolar, refletindo na Educação Física (2.1. Subindicador), Desporto Escolar (2.2. Subindicador) e outras formas de Atividade Física (2.3. Subindicador) oferecidas aos alunos por país e ao nível de escola.

A tabela 10 reporta os dados das sessões semanais e minutos oferecidos na Educação Física, considerando as recomendações nacionais (de acordo com o representante nacional da EF) e o tempo alocado à disciplina pela escola (de acordo com cada coordenador de grupo de EF). A nível nacional, é necessário destacar que

para a Alemanha foi necessária a participação de 12 representantes diferentes da EF e DE de 5 regiões nacionais, conforme reportado na metodologia. A informação sobre o tempo alocado de EF não foi solicitada aos alunos no EPQ.

Os dados da aplicação piloto revelaram que entre os países, é no 3º CEB que a oferta obrigatória de Educação Física ocorre num maior número de países/regiões administrativas (exceto na França). O Ensino Secundário é o segundo nível de ensino em que a Educação Física é considerada obrigatória em mais países, sendo que, neste nível de ensino, a disciplina deixa de ser obrigatória na Eslovénia e na Suíça, passando a ser obrigatória na França. A oferta de Educação Física é relatada pela República Checa, Alemanha, Portugal, Eslovénia e Suíça como obrigatória. Na Educação Pré-escolar, a oferta de Educação Física é obrigatória na República Checa, em Portugal, na Eslovénia e na Suíça.

**Tabela 10** - Resultados do piloto EuPEO: aulas de EF regulares e tempo e frequência.

EuPEO Indicator 2: What is the amount and nature of opportunities for school-based Physical Activity?										
EuPEO Sub-Indicator 2.1: Physical Education										
Core EuPEO Tools: EuPEO Country Questionnaire (ECQ), EuPEO School Questionnaire (ESQ), EuPEO Pupil Questionnaire (EPQ)										
Amount and Nature of PE at Highest Compulsory Educational Level				Time (Weekly Minutes)			Frequency (Weekly Sessions)			
EuPEO Countries	Compulsory Provision (EY, PE, LS, US)	System Level	Pupil Cohorts' n	Min	Max	Median	Min	Max	Median	
	EY= 6 PE= 9 LS= 29 US=18	Curriculum Regulated	20 ECQ	Total= 1051 Girls ♀=513 Boys ♂= 538	45	157	90	1	3	2
		School Provided	33 ESQ		80	180	135	1	3	2
		Pupil Availed	1051 EPQ		NR	NR	NR	NR	NR	NR
					NR	NR	NR	NR	NR	NR
	EY= yes PE= yes LS= yes US= yes	Curriculum Regulated	1 ECQ	Total= 162 Girls ♀= 90 Boys ♂= 66	45	90	67,5	2	2	2
		School Provided	6 ESQ		90	90	90	2	2	2
		Pupil Availed	162 EPQ		NR	NR	NR	NR	NR	NR
					NR	NR	NR	NR	NR	NR
	EY= no PE= no LS= no US= yes	Curriculum Regulated	1 ECQ	Total= 234 Girls ♀= 111 Boys ♂= 123	120	120	120	1	1	1
		School Provided	7 ESQ		120	120	120	1	1	1
		Pupil Availed	234 EPQ		NR	NR	NR	NR	NR	NR
					NR	NR	NR	NR	NR	NR
	EY= no PE= yes LS= yes US= yes	Curriculum Regulated	14 ECQ	Total= 184 Girls ♀= 110 Boys ♂= 74	90	135	112,5	2	3	2,5
		School Provided	4 ESQ		90	135	135	2	3	3
		Pupil Availed	186 EPQ		NR	NR	NR	NR	NR	NR
					NR	NR	NR	NR	NR	NR
	EY= no PE= no LS= yes US= yes	Curriculum Regulated	1 ECQ	Total= 63 Girls ♀= 9 Boys ♂= 54	NA	NA	NA	NA	NA	NA
		School Provided	3 ESQ		80	80	80	1	2	1
		Pupil Availed	63 EPQ		NR	NR	NR	NR	NR	NR
					NR	NR	NR	NR	NR	NR
	EY= no PE= yes LS= yes US= yes	Curriculum Regulated	1 ECQ	Total= 233 Girls ♀= 104 Boys ♂= 129	150	150	150	3	3	3
		School Provided	6 ESQ		150	180	180	1	3	2
		Pupil Availed	239 EPQ		NR	NR	NR	NR	NR	NR
					NR	NR	NR	NR	NR	NR
	EY= yes PE= yes LS= yes US= no	Curriculum Regulated	1 ECQ	Total= 73 Girls ♀= 38 Boys ♂= 35	-	-	-	3	3	3
		School Provided	3 ESQ		90	90	90	2	2	2
		Pupil Availed	73 EPQ		NR	NR	NR	NR	NR	NR
					NR	NR	NR	NR	NR	NR
	EY= yes PE= yes LS= yes US= no	Curriculum Regulated	1 ECQ	Total= 108 Girls ♀= 51 Boys ♂= 57	157	157	157	3	3	3
		School Provided	2 ESQ		90	90	90	1	3	2
		Pupil Availed	108 EPQ		NR	NR	NR	NR	NR	NR
					NR	NR	NR	NR	NR	NR

O tempo semanal (minutos) destinado à educação física por lei varia entre 45 (República Checa) e 150 (Suíça) e o tempo médio de pelo menos 120 minutos semanais é alcançado pela França, Portugal e Suíça. O tempo escolar atribuído por semana (minutos) à disciplina varia entre 90 (República Checa) e 180 (Portugal) e o tempo médio de pelo menos 120 minutos semanais é atingido pela França, Alemanha, Portugal e Eslovénia.

O tempo semanal alocado à Educação Física pelas escolas participantes da República Checa, Alemanha e Portugal é superior ao tempo recomendado no currículo nacional (tabela 10).

A frequência semanal das aulas de Educação Física, regulamentadas pelo currículo, varia entre 1 (França) e 3 (Alemanha, Portugal, Eslovénia e Suíça). Uma frequência média de pelo menos 2 aulas por semana é alcançada pela República Checa, Alemanha, Portugal, Eslovénia e Suíça. A frequência semanal da disciplina, atribuída à escola por semana varia entre 1 (França, Irlanda e Portugal) e 3 (Alemanha, Portugal e Eslovénia). Uma frequência média de pelo menos 2 aulas por semana é alcançada pela República Checa, Alemanha, Portugal, Eslovénia e Suíça. A mediana de aulas semanais de Educação Física relatada pelas escolas participantes da Suíça, Eslovénia e Portugal é inferior à frequência de aulas de Educação Física regulamentadas/recomendadas no currículo nacional (tabela 10).

A natureza da oferta de Educação Física nas escolas participantes foi avaliada através do Questionário EuPEO da Escola (ESQ) e do Questionário EuPEO do Aluno (EPQ). A nível nacional, o Questionário EuPEO do País (ECQ), pertencente ao Manual de Avaliação Externa (MEA), permite também recolher informação sobre os conteúdos do currículo de Educação Física que são obrigatórios, opcionais ou ausentes nas escolas. A tabela 11 apresenta dados sobre a natureza da oferta de conteúdo de Educação Física no nível escolar, com foco no nível meso (escola) e microsistema (aluno-professor) do sistema educacional. Os dados sobre a natureza do conteúdo dos currículos nacionais podem ser encontrados no Relatório Europeu do EuPEO (IO2).

Os **conteúdos mais comuns lecionados nas escolas** são o Atletismo (todas as escolas participantes na República Checa, França, Alemanha e Suíça), Aptidão Física (Alemanha), Movimentos Fundamentais (República Checa, Alemanha, Eslovénia), Ginástica (República Checa, Portugal), Aptidão Física relacionada com a saúde (Portugal), Jogos Desportivos Coletivos (Alemanha, Portugal) e Jogos Pré-desportivos (Alemanha). Todas as escolas participantes da Suíça indicam fornecer todos os conteúdos, exceto Ciclismo.

Os **conteúdos menos comuns lecionados nas escolas** são o Ciclismo (<1/3 das escolas participantes na República Checa, França, Alemanha, Portugal, Eslovénia, Suíça), Desportos de Combate (França, Alemanha, Portugal, Suíça), Dança (República Checa), Atividades ao ar livre e de Aventura (República Checa, Alemanha), Desportos de Raquete (Alemanha), Patinagem (Alemanha), Natação (República Checa, Portugal), Desportos de Inverno (França, Portugal).

Os **conteúdos mais e menos comuns relatados pelos alunos** são os mesmos indicados pelas escolas, mas a prevalência é geralmente mais baixa do que a indicada pelas escolas.

No âmbito da oferta curricular de Educação Física, a parceria EuPEO procurou recolher informação sobre a organização escolar e a participação em visitas de estudo respeitantes aos objetivos curriculares da Educação Física. Sobre a organização de visitas de estudo, 80% das escolas participantes no projeto EuPEO relatam propor visitas de estudo aos seus alunos com uma base regular ou ocasional, no entanto, apenas cerca de metade dos alunos participantes (rapazes e raparigas) indicam participar em visitas de estudo de forma regular ou ocasional.

A percentagem de escolas participantes que indicam propor visitas de estudo regulares varia entre 50,0% (República Checa) e 100% (França e Suíça). A percentagem de alunos que indicam participar em visitas de estudo numa base regular ou ocasional varia entre 28,6% (Irlanda) e 97,7% (Eslovénia). Identificámos grandes discrepâncias entre a oferta relatada de visitas de estudo regulares ou ocasionais pelas escolas e a participação em visitas de estudo por alunos na França, Alemanha, Portugal e Eslovénia (> 25,0%). Apenas na Eslovénia, a participação comunicada pelos alunos é superior à oferta comunicada pelas escolas.

Tabela 11 - Resultados do piloto EuPEO: Conteúdo EF e Visitas de Estudo.

EuPEO Indicator 2: What is the amount and nature of opportunities for school-based Physical Activity?										
Core EuPEO Tools: EuPEO Country Questionnaire (ECQ), EuPEO School Questionnaire (ESQ), EuPEO Pupil Questionnaire (EPQ)										
EuPEO Countries	Compassy Provision (EY, PE, LS, US)	System Level	Pupil Cohorts n	Most Common			Least Common			Field Trips in PE Never (%) Occ + Req (%)
				1st	2nd	3rd	1st	2nd	3rd	
Contents										
Absent										
EuPEO Partnership 	EY= 6 PE= 9 LS= 29 US= 18	Curriculum Regulated School Provided Pupil Availed	20 ECQ 33 ESQ 1051 EPQ	Total= 1051 Girls ♀= 513 Boys ♂= 538	Athletics (84.4%) Athletics (85%) Athletics (84.6%)	FMS (74.6%) FMS (78.4%) FMS (71.0%)	Cycling (8.1%) Cycling (7.8%) Cycling (8.4%)	Combat (9.8%) Combat (8.7%) Skating (8.9%)	Skating (9.8%) Skating (10.7%) Combat (9.9%)	20.0% 49.4% 47.9% 50.7%
	EY= yes PE= yes LS= yes US= yes	Curriculum Regulated School Provided Pupil Availed	1 ECQ 6 ESQ 162 EPQ	Total= 162 Girls ♀= 90 Boys ♂= 66	Gymnastics (100%) FMS (94%) FMS (92%) FMS (97%)	Athletics (100%) Team Games (90%) Athletics (88%) Team Games (86%)	Cycling (17%) Cycling (2.5%) Cycling (1.1%) Skating (3%)	Outdoor (17%) Cycling (4.3%) Skating (2.2%) Combat (6.1%)	Swimming (17%) Combat (4.9%) Combat (4.4%) Winter sports (9.1%)	50.0% 54.3% 46.7% 65.2%
	EY= no PE= no LS= no US= yes	Curriculum Regulated School Provided Pupil Availed	1 ECQ 7 ESQ 234 EPQ	Total= 234 Girls ♀= 111 Boys ♂= 123	Athletics (100%) Team Games (85.7%) Team Games (80.7%) Team Games (61.3%) Team Games (80.2%)	Racket Sports (85.7%) FMS (54.7%) FMS (57.7%) FMS (52.0%)	Cycling (14.3%) Skating (0.4%) Winter Sports (2.7%) Winter Sports (0.8%)	Combat (28.6%) Winter Sports (1.7%) Cycling (5.4%) Skating (0.8%)	Winter Sports (28.6%) Cycling/Dance (4.3%) Dance (8.1%) Dance (0.8%)	0.0% 45.3% 47.7% 43.1%
Germany 	EY= no PE= yes LS= yes US= yes	Curriculum Regulated School Provided Pupil Availed	14 ECQ 4 ESQ 186 EPQ	Total= 184 Girls ♀= 110 Boys ♂= 74	FMS (100%) FMS (93%) FMS (93.6%) FMS (91.9%)	Athletics (100%)* Team Games (89.2%) Team Games (90.9%) Team Games (86.5%)	Racket Sport (25%) Skating (0.5%) Skating (0.9%) Cycling (2.7%)	Swimming (50%) Outdoor (1.6%) Winter Sports (0.9%) Outdoor (4.1%)	Dance (75%) Cycling (2.2%) Cycling (1.8%) Winter Sports (9.5%)	25.0% 65.6% 70.9% 59.5%
	EY= no PE= no LS= yes US= yes	Curriculum Regulated School Provided Pupil Availed	1 ECQ 3 ESQ 63 EPQ	Total= 63 Girls ♀= 9 Boys ♂= 54	NA Team Games (88.9%) Fitness (88.9%) Team Games (88.9%)	Athletics (81%) Racket Sports (88.9%) Racket Sports (79.6%)	Cycling (1.6%) Gymnastics (33.3%) Skating Sports (1.9%)	NA Combat (1.6%) Swimming (33.3%) Cycling (1.9%)	NA Skating Sports (1.6%) Traditional Games (44.4%) Combat (1.9%)	NA 71.4% 55.6% 74.1%
	EY= no PE= yes LS= yes US= yes	Curriculum Regulated School Provided Pupil Availed	1 ECQ 6 ESQ 239 EPQ	Total= 233 Girls ♀= 104 Boys ♂= 129	Team Games (100%) Team Games (92.9%) HRF (89.5%) Team Games (93.3%) Team Games (92.2%)	HRF (100%) Gymnastics (88.3%) Gymnastics (88.3%) Gymnastics (92.3%) Gymnastics (84.5%)	Combat (16.7%) Cycling (1.3%) Cycling (1%) Cycling (1.6%)	Skating Sports (50%) Winter Sports (1.3%) Traditional Games (2.9%) Traditional Games (1.6%)	Outdoor & adventure (66.7%) Traditional Games (2.1%) Swimming (13.5%) Winter Sports (1.6%)	16.7% 62.8% 61.5% 63.6%
Portugal 	EY= yes PE= yes LS= yes US= no	Curriculum Regulated School Provided Pupil Availed	1 ECQ 3 ESQ 73 EPQ	Total= 73 Girls ♀= 38 Boys ♂= 35	FMS (100%) Athletics (88.6%) Athletics (87.4%) Athletics (100%)	Team Games (66.7%) FMS (89%) Gymnastics (92.1%) FMS (91.4%)	Winter sports (33.3%) Combat (17.8%) Combat (15%) Combat (20%)	Racket Sports (33.3%) Gaining positive attitudes (37.0) Gaining positive attitudes (36.8) Gaining positive attitudes (37.1)	Swimming (33.3%) Fitness (46.6%) Fitness (50%) Fitness (42.9%)	33.0% 1.4% 2.6% 0.0%
	EY= yes PE= yes LS= yes US= no	Curriculum Regulated School Provided Pupil Availed	1 ECQ 2 ESQ 108 EPQ	Total= 108 Girls ♀= 51 Boys ♂= 57	FMS (100%) Athletics (84.4%) Athletics (82.2%) Athletics (86.5%)	Pre-sport games (100%) Team Games (93.5%) Team Games (92.2%) Team Games (84.7%)	NA Combat (8.3%) Combat (7.8%) Combat (8.8%)	NA Cycling (9.3%) Outdoor and Adventure (7.8%) Cycling (9.8%)	NA Outdoor and Adventure (1.3%) Cycling (8.8%) Skating Sports (1.4%)	0.0% 10.2% 3.9% 15.8%
	EY= no PE= yes LS= yes US= no	Curriculum Regulated School Provided Pupil Availed	1 ECQ 2 ESQ 108 EPQ	Total= 108 Girls ♀= 51 Boys ♂= 57	FMS (100%) Athletics (84.4%) Athletics (82.2%) Athletics (86.5%)	Pre-sport games (100%) Team Games (93.5%) Team Games (92.2%) Team Games (84.7%)	NA Combat (8.3%) Combat (7.8%) Combat (8.8%)	NA Cycling (9.3%) Outdoor and Adventure (7.8%) Cycling (9.8%)	NA Outdoor and Adventure (1.3%) Cycling (8.8%) Skating Sports (1.4%)	0.0% 10.2% 3.9% 15.8%
Slovenia 	EY= yes PE= yes LS= yes US= no	Curriculum Regulated School Provided Pupil Availed	1 ECQ 3 ESQ 73 EPQ	Total= 73 Girls ♀= 38 Boys ♂= 35	FMS (100%) Athletics (88.6%) Athletics (87.4%) Athletics (100%)	Team Games (66.7%) FMS (89%) Gymnastics (92.1%) FMS (91.4%)	Winter sports (33.3%) Combat (17.8%) Combat (15%) Combat (20%)	Racket Sports (33.3%) Gaining positive attitudes (37.0) Gaining positive attitudes (36.8) Gaining positive attitudes (37.1)	Swimming (33.3%) Fitness (46.6%) Fitness (50%) Fitness (42.9%)	33.0% 1.4% 2.6% 0.0%
	EY= yes PE= yes LS= yes US= no	Curriculum Regulated School Provided Pupil Availed	1 ECQ 2 ESQ 108 EPQ	Total= 108 Girls ♀= 51 Boys ♂= 57	FMS (100%) Athletics (84.4%) Athletics (82.2%) Athletics (86.5%)	Pre-sport games (100%) Team Games (93.5%) Team Games (92.2%) Team Games (84.7%)	NA Combat (8.3%) Combat (7.8%) Combat (8.8%)	NA Cycling (9.3%) Outdoor and Adventure (7.8%) Cycling (9.8%)	NA Outdoor and Adventure (1.3%) Cycling (8.8%) Skating Sports (1.4%)	0.0% 10.2% 3.9% 15.8%
	EY= no PE= yes LS= yes US= no	Curriculum Regulated School Provided Pupil Availed	1 ECQ 2 ESQ 108 EPQ	Total= 108 Girls ♀= 51 Boys ♂= 57	FMS (100%) Athletics (84.4%) Athletics (82.2%) Athletics (86.5%)	Pre-sport games (100%) Team Games (93.5%) Team Games (92.2%) Team Games (84.7%)	NA Combat (8.3%) Combat (7.8%) Combat (8.8%)	NA Cycling (9.3%) Outdoor and Adventure (7.8%) Cycling (9.8%)	NA Outdoor and Adventure (1.3%) Cycling (8.8%) Skating Sports (1.4%)	0.0% 10.2% 3.9% 15.8%
Switzerland 	EY= yes PE= yes LS= yes US= no	Curriculum Regulated School Provided Pupil Availed	1 ECQ 2 ESQ 108 EPQ	Total= 108 Girls ♀= 51 Boys ♂= 57	FMS (100%) Athletics (84.4%) Athletics (82.2%) Athletics (86.5%)	Pre-sport games (100%) Team Games (93.5%) Team Games (92.2%) Team Games (84.7%)	NA Combat (8.3%) Combat (7.8%) Combat (8.8%)	NA Cycling (9.3%) Outdoor and Adventure (7.8%) Cycling (9.8%)	NA Outdoor and Adventure (1.3%) Cycling (8.8%) Skating Sports (1.4%)	0.0% 10.2% 3.9% 15.8%
	EY= yes PE= yes LS= yes US= no	Curriculum Regulated School Provided Pupil Availed	1 ECQ 2 ESQ 108 EPQ	Total= 108 Girls ♀= 51 Boys ♂= 57	FMS (100%) Athletics (84.4%) Athletics (82.2%) Athletics (86.5%)	Pre-sport games (100%) Team Games (93.5%) Team Games (92.2%) Team Games (84.7%)	NA Combat (8.3%) Combat (7.8%) Combat (8.8%)	NA Cycling (9.3%) Outdoor and Adventure (7.8%) Cycling (9.8%)	NA Outdoor and Adventure (1.3%) Cycling (8.8%) Skating Sports (1.4%)	0.0% 10.2% 3.9% 15.8%
	EY= no PE= yes LS= yes US= no	Curriculum Regulated School Provided Pupil Availed	1 ECQ 2 ESQ 108 EPQ	Total= 108 Girls ♀= 51 Boys ♂= 57	FMS (100%) Athletics (84.4%) Athletics (82.2%) Athletics (86.5%)	Pre-sport games (100%) Team Games (93.5%) Team Games (92.2%) Team Games (84.7%)	NA Combat (8.3%) Combat (7.8%) Combat (8.8%)	NA Cycling (9.3%) Outdoor and Adventure (7.8%) Cycling (9.8%)	NA Outdoor and Adventure (1.3%) Cycling (8.8%) Skating Sports (1.4%)	0.0% 10.2% 3.9% 15.8%

O subindicador 2.2. refere-se à quantidade e natureza do Desporto Escolar em cada escola participante.

A parceria EuPEO reconhece que os programas de Desporto Escolar apresentam um ambiente complexo em toda a Europa, mas também em alguns países em particular (cf. Glossário EuPEO). Neste caso, e em países como Alemanha, Irlanda e outros, o objeto e o termo utilizado para identificar esta atividade têm uma posição dupla: como uma parte regular do currículo de Educação Física e como um curso extracurricular ou co-curricular de atividades físicas na escola ou em colaboração com as partes interessadas em uma rede de desporto comunitária fora da escola.

Na tabela 12 encontram-se descritos os dados recolhidos sobre a organização do Desporto Escolar, taxas de participação dos alunos, oferta escolar, oferta e participação em competição e os desportos mais e menos comuns oferecidos pelas escolas participantes. O tempo alocado para o Desporto Escolar não era exigido para reporte ao nível nacional e a frequência da oferta também não era exigida para as escolas participantes. A existência de desportos com mais e menos oferta a nível escolar foi questionada apenas aos coordenadores de grupo de Educação Física, através do ESQ.

Na França, Alemanha e Portugal existe um programa específico de Desporto Escolar. O Desporto Escolar também é financiado pelo Estado, administrado por um órgão regulador nacional (por exemplo, Ministério da Educação, Ministério do Desporto) e tem provisão obrigatória em nível escolar na República Checa, França, Portugal e Eslovénia. Na Alemanha e Suíça o Desporto Escolar não é de oferta obrigatória pela escola. A Irlanda é o único país que refere que o Desporto Escolar não é financiado pelo Estado. Na Alemanha e na Suíça, o Desporto Escolar não é regido por um órgão nacional devido à autonomia administrativa regional/cantonal desses países.

Sobre a participação dos alunos no Desporto Escolar, 30,3% da amostra de alunos do EuPEO (n=1044) referiu participar no Desporto Escolar. Estratificando os dados por sexo, foi possível observar que 23,6% das raparigas e 36,6% dos rapazes referem participar no Desporto Escolar. Em países como a República Checa, França e Portugal, apesar de existirem sistemas de gestão e coordenação do Desporto Escolar altamente formalizados, incluindo uma disposição obrigatória, existem taxas de participação mais baixas quando comparadas com a globalidade da parceria EuPEO. Portugal é o país com menor taxa de participação a nível global e por sexo.

O tempo médio oferecido de treino em Desporto Escolar dentro da parceria EuPEO foi de 120-300 minutos por semana e os alunos relataram participar no Desporto Escolar durante cerca de 120 minutos por semana (tempo médio). O tempo médio de atividades dos Desporto Escolar oferecida pelas escolas participantes é maior na França (360-600 minutos) e em Portugal ( $\geq 1200$  minutos). A frequência média de participação dos alunos de pelo menos 2 treinos por semana é alcançada pela França, Irlanda, Portugal (todos os alunos) e na Eslovénia (apenas rapazes). Analisando o rácio de participação dos alunos e a oferta de tempo escolar no Desporto Escolar, constatamos que Portugal, apesar da maior oferta de tempo nos países participantes do EuPEO, é também o país onde os alunos têm a menor taxa de participação.

**Tabela 12 - Resultados do piloto EuPEO: Organização do DE, tempo alocado, envolvimento do aluno na competição e os conteúdos mais comuns.**

EuPEO Countries EuPEO Partnership		Compassion Provision (EY, PE, LS, US)		System Level		Amount and Nature of SS at Highest Compulsory Educational Level				Pupil Participation Ratio		Time (Weekly minutes)			Frequency (Weekly Sessions)			Involved in Competition			Contents				
						School Sport Organization		Time				Frequency		Involved in Competition		Most Common		Least Common							
						Specific Programme	Compulsory provision	State-aided	National governing body			Min	Max	Median	Min	Max	Median	Yes	In School	Inter-School	1st	2nd	3rd	1st	2nd
EUPCO 		3	4	6	4	7 ECQ	32 ESQ	1044 EPQ	Total= 30.3% Girls = 23.6% Boys = 38.6%	NR <60 30 30 30	NR >1200 500 500 500	NR 120-300 120 120 120	NR NR 1 1 1	NR NR 10 10 2	NR NR 2 2 2	NR NR 2 2 2	32 Schools 27.8% 18.7% 18.7% 36.4%	32 Schools 18.9% 11.7% 25.8%	32 Schools 18.9% 11.7% 25.8%	Team Games (83.5%) NR NR NR	Racket Sports (3.6%) NR NR NR	FMS (38.7%) NR NR NR	Stairing Sports (6.5%) NR NR NR	Cycling (9.7%) NR NR NR	Winter Sports (12.9%) NR NR NR
Czech Republic 		No	Yes	Yes	Yes	1 ECQ	6 ESQ	162 EPQ	Total= 27.6% (n=4) Girls = 22.2% Boys = 34.8%	NR NR 60 60 60	NR >1200 480 300 480	NR 153-300 110 95 120	NR NR 1 1 1	NR NR 5 4 5	NR NR 2 2 1	6 schools 24.4% 16.7% 34.8%	5 schools 24.4% 16.7% 30.3%	6 schools 24.4% 16.7% 30.3%	Team Games (100%) NR NR NR	Traditional games (66.7%) NR NR NR	Pre-sport games (66.7%) NR NR NR	Cycling (0%) NR NR NR	Stairing (0%) NR NR NR	Swimming (0%) NR NR NR	
France 		Yes	Yes	Yes	Yes	1 ECQ	7 ESQ	234 EPQ	Total= 26.1% (n=61) Girls = 19.8% Boys = 31.7%	NR 120-300 60 60 60	NR 900-1200 500 360 500	NR 360-600 120 120 180	NR NR 1 1 1	NR NR 5 5 2	NR NR 2 2 2	7 schools 18.8% 12.6% 24.4%	5 schools 18.8% 12.6% 24.4%	6 schools 18.8% 12.6% 24.4%	Team Games (100%) NR NR NR	Racket Sports (100%) NR NR NR	Combat (100%) NR NR NR	Dance (33.3%) NR NR NR	Athletics (33.3%) NR NR NR	Pre-sport games (16.7%) NR NR NR	
Germany 		Yes	No	Yes	No	14 ECQ	4 ESQ	188 EPQ	Total= 40.2% (n=74) Girls = 33.8% Boys = 50%	NR 123-300 45 45 60	NR 123-300 450 360 450	NR 123-300 127.5 140 127.5	NR NR 1 1 1	NR NR 10 10 5	NR NR 1 1 1	4 schools 32.2% 21.9% 47.2%	4 schools 32.2% 21.9% 47.2%	4 schools 32.2% 21.9% 47.2%	Team Games (100%) NR NR NR	Athletics (50.0%) NR NR NR	Gymnastics (50.0%) NR NR NR	Outdoor & adventure (25%) NR NR NR	Combat (25%) NR NR NR	Dance (25%) NR NR NR	
Ireland 		No	Yes	No	Yes	1 ECQ	3 ESQ	63 EPQ	Total= 57.1% (n=35) Girls = 68.7% Boys = 55.6%	NR <60 52 60 52	NR >1200 500 360 500	NR <60 120 135 120	NR NR 1 1 1	NR NR 6 6 2.5	NR NR 2 2 2	3 schools 44.4% 33.3% 46.3%	1 school 44.4% 33.3% 46.3%	3 schools 44.4% 33.3% 46.3%	Gymnastics (100%) NR NR NR	Outdoor & adventure (33.3%) NR NR NR	Racket sports (33.3%) NR NR NR	Cycling (0%) NR NR NR	Combat (0%) NR NR NR	Dance (0%) NR NR NR	
Portugal 		Yes	Yes	Yes	Yes	1 ECQ	7 ESQ	238 EPQ	Total= 17.6% (n=41) Girls = 14.4% Boys = 20.2%	NR 120-300 50 50 50	NR >1200 350 350 320	NR >1200 175 180 170	NR NR 1 1 1	NR NR 5 5 4	NR NR 2 2 2	7 schools 25.3% 16.3% 32.6%	7 schools 25.3% 16.3% 32.6%	7 schools 25.3% 16.3% 32.6%	Team Games (83.3%) NR NR NR	Racket sports (83.3%) NR NR NR	Outdoor & adventure (66.7%) NR NR NR	Athletics (16.7%) NR NR NR	Dance (33.3%) NR NR NR	Gymnastics (33.3%) NR NR NR	
Slovenia 		No	Yes	Yes	Yes	1 ECQ	3 ESQ	73 EPQ	Total= 36.4% (n=28) Girls = 16.8% Boys = 62.9%	NR 123-300 30 60 30	NR 660-900 500 500 457.5	NR 123-300 135 75 157.5	NR NR 1 1 1	NR NR 7 6 7	NR NR 3 3 3	3 schools 48.3% 15.8% 60.8%	3 schools 48.3% 15.8% 60.8%	3 schools 48.3% 15.8% 60.8%	Team Games (66.7%) NR NR NR	Gymnastics (3.3%) NR NR NR	Cycling (33.3%) NR NR NR	Athletics (0%) NR NR NR	Combat (0%) NR NR NR	Dance... (0%) NR NR NR	
Switzerland 		No	No	Yes	No	1 ECQ	2 ESQ	108 EPQ	Total= 32.4% (n=35) Girls = 26.4% Boys = 55.1%	NR 123-300 30 30 45	NR 123-300 360 150 360	NR 123-300 120 150 90	NR NR 1 1 1	NR NR 4 3 4	NR NR 1 1 1.5	2 schools 25.9% 17.6% 33.3%	2 schools 25.9% 17.6% 33.3%	2 schools 25.9% 17.6% 33.3%	Team Games (100%) NR NR NR	Dance (50%) NR NR NR	Racket Sports... (50%) NR NR NR	Cycling (0%) NR NR NR	Pre-sport games (0%) NR NR NR	Athletics (0%) NR NR NR	

A competição no contexto do Desporto Escolar foi analisada quanto ao envolvimento na competição intraescolar e interescolar (tabela 12) com base na participação relatada pelos alunos. Todas as escolas participantes referem disponibilizar a possibilidade de participação em competições intraescolares e interescolares do Desporto Escolar. Existem alunos que não participam nas competições apesar de participarem no Desporto Escolar, enquanto outros parecem estar a participar em ambos os tipos de atividade. As competições intraescolares parecem atrair mais a participação dos alunos.

Os Jogos Desportivos Coletivos (66,7%, 100%) são os conteúdos mais comumente oferecidos pelas escolas em todos os países participantes. Além disso, os Desportos de Raquete (100% na França; 83,3% em Portugal), Jogos Tradicionais (66,7% na República Checa), Jogos Pré-desportivos (66,7% na República Checa) e Outdoor e Aventura (66,7% em Portugal) também são populares entre as escolas participantes (por exemplo, são oferecidas em mais de 50% das escolas participantes nesses países).

Subindicador 2.3. refere-se à quantidade e natureza de outras formas de Atividade Física em cada escola participante. A tabela 13 apresenta os resultados obtidos em relação à implementação e participação em ações de aprendizagem fisicamente ativa, pausas para atividade física em sala de aula, recreio ativo estruturado, assim como a frequência de comportamentos de atividade física do aluno em recreio não estruturado e a promoção escolar para transporte ativo / deslocamento.

A promoção e a participação em iniciativas de **aprendizagem fisicamente ativa** são refletidas do sistema para o nível do aluno. Ao nível do sistema, cinco dos sete países participantes referem ter recomendações nacionais / estaduais que apoiam a sua implementação (República Checa, França, Alemanha, Irlanda, Suíça). Enquanto quase 63% das escolas EuPEO relatam oferecer aprendizagem fisicamente ativa, variando entre 50% (Alemanha) e 100% (República Checa e Suíça), menos de metade dos alunos experimenta uma participação regular a ocasional neste tipo de atividade física.

A existência de regulamentação e a participação dos alunos nos **intervalos ativos em sala de aula** é analisada a partir do sistema para o nível do aluno. A informação sobre a existência de recomendações a nível nacional ou regional para iniciativas relacionadas com as pausas ativas na sala de aula é omissa em quatro dos países do consórcio EuPEO. A Alemanha foi o único país que relatou a existência de recomendações a este nível. Dentro da parceria EuPEO, mais de 70% dos alunos relatam não participar em momentos de pausa ativa em sala de aula (9,4%; Raparigas = 76,3%; Rapazes = 67,5%). A Alemanha apresenta as escolas onde mais alunos participam em momentos de pausa ativa em sala de aula de forma regular ou ocasional (43,3%) e a República Checa apresenta as escolas onde a maioria dos alunos não participa deste tipo de atividade física (87,7%).

A oferta escolar de **atividades estruturadas de recreio escolar** e a participação dos alunos foi também analisada. No âmbito da parceria EuPEO, 37,5% das escolas participantes referiram oferecer atividades físicas estruturadas durante os recreios escolares. As taxas de participação global variam de 8,3% na República Checa a 80,8% na Eslovénia. Apenas na Alemanha (59,2%) e na Eslovénia (80,8%), mais de metade dos alunos participantes referiu participar em atividades de recreio estruturadas. Na República Checa (8,6%), França (13,7%) e Portugal (27,2%) menos de um terço dos alunos mencionou sua participação nessas atividades. Sobre a frequência de comportamento fisicamente ativo espontâneo durante o recreio, identifica-se o mesmo tipo de comportamento dos alunos, independentemente do país e do sexo (1- nunca participa).

Aproximadamente um terço das escolas EuPEO referem promover (31,3%) e informar formalmente pais e alunos (34,4%) sobre os benefícios do **transporte ativo** como estratégia para melhoria do bem-estar e da saúde através da atividade física. A França é o país cuja promoção (57,1%) e a informação (42,9%) sobre o deslocamento ativo é mais expressiva; no entanto, apenas 14,3% dessas escolas referem organizar formalmente iniciativas de transporte ativo.



### Indicador 3 | Experiência dos Alunos nas Atividades Físicas Escolares

A análise do indicador 3 “Experiência dos Alunos na Atividade Física Escolar” debruçou-se sobre a satisfação geral do aluno com a Educação Física, Desporto Escolar e outras formas de atividade física na escola (subindicador 3.1.), a existência de princípios pedagógicos dentro do currículo nacional de Educação Física e sua presença explícita nas aulas de Educação Física (subindicador 3.2.), avaliação e classificação em Educação Física (subindicador 3.3.), adequação e uso de instalações desportivas escolares e terceirizadas (subindicador 3.4.), existência de equipamentos e recursos financeiros adequados para apoiar a aprendizagem em Educação Física (subindicador 3.5.).

A tabela 14 reporta os dados do subindicador 3.1. sobre a satisfação dos alunos com a Educação Física escolar, Desporto escolar, as ações de aprendizagem fisicamente ativa em sala de aula e pausas fisicamente ativas em sala de aula, considerando uma escala likert de 5 pontos de satisfação (1-muito baixa a 5 - muito alta). Ao nível da parceria EuPEO, a satisfação geral dos alunos participantes com a Educação Física (EF), Desporto Escolar (DE), Aprendizagem de Atividade Física em Sala de Aula (AAFSA) e Pausas Ativas em Sala de Aula (PASA) é moderadamente alta (3,42-3,79), com a EF e PASA classificadas com um nível de satisfação global mais alto comparativamente do DE. Os rapazes estão mais satisfeitos do que as raparigas em todas as quatro formas de atividade física escolar. Os rapazes estão mais satisfeitos com a EF (3,89) e menos satisfeitos com o DE (3,51). As raparigas estão mais satisfeitas com PASA (3,77) e menos satisfeitas com DE (3,32).

Na satisfação geral dos alunos com a atividade física escolar, Eslovénia (4,21), Irlanda (3,90) e Suíça (3,87) são os países onde os alunos referem estar mais satisfeitos (média-alta) com as suas aulas de EF. Os alunos destes países também apresentam taxas elevadas de satisfação com as atividades do DE. Por outro lado, a Alemanha (3,14), República Checa (3,38) e Portugal (3,23) foram os países onde a satisfação dos alunos com o DE se classificou comparativamente mais baixo.

Quanto às outras formas de atividade física escolar, os alunos de Portugal (4,12), da Eslovénia (3,95) e da República Checa (3,89) são os que apresentam o maior índice de satisfação na aprendizagem fisicamente ativa em sala de aula. Os alunos participantes da Irlanda (4,21), República Checa (4,06) e Portugal (4,00) apresentaram maiores valores de satisfação em relação aos intervalos para atividade física em sala de aula.

Tabela 14 - Resultados do piloto EuPEO: Satisfação geral dos alunos com a atividade física escolar.

EuPEO Indicator 3: How do pupils experience school-based Physical Activity?																
EuPEO Sub-Indicator 3.1: Overall Pupil Satisfaction																
Core EuPEO Tool: EuPEO Pupil Questionnaire (EPQ)																
EuPEO Countries	Overall Satisfaction															
	Pupil Cohort's n	Physical Education			Pupil Cohort's n	School Sports			Pupil Cohort's n	Classroom PA Learning			Pupil Cohort's n	Classroom PABreaks		
		Min	Max	Mean		Min	Max	Mean		Min	Max	Mean		Min	Max	Mean
	Total=1051	1	5	3,78	Total=1051	1	5	3,42	Total= 362	1	5	3,71	Total= 294	1	5	3,79
	Girls ♀= 513	1	5	3,66	Girls ♀= 513	1	5	3,32	Girls ♀= 151	1	5	3,64	Girls ♀= 119	1	5	3,77
	Boys ♂=538	1	5	3,89	Boys ♂=538	1	5	3,51	Boys ♂=211	1	5	3,76	Boys ♂= 175	1	5	3,80
	Total=156	1	5	3,70	Total=156	1	5	3,38	Total=38	1	5	3,89	Total=18	1	5	4,06
	Girls ♀= 90	1	5	3,63	Girls ♀= 90	1	5	3,33	Girls ♀= 23	3	5	3,87	Girls ♀= 9	3	5	4,00
	Boys ♂= 66	1	5	3,79	Boys ♂= 66	1	5	3,44	Boys ♂= 15	3	5	3,93	Boys ♂= 9	2	5	4,11
	Total=234	1	5	3,69	Total=234	1	5	3,56	Total=122	1	5	3,65	Total=77	1	5	3,78
	Girls ♀=111	1	5	3,51	Girls ♀=111	1	5	3,40	Girls ♀=58	2	5	3,62	Girls ♀=34	2	5	3,74
	Boys ♂=123	1	5	3,85	Boys ♂=123	1	5	3,72	Boys ♂=64	1	5	3,67	Boys ♂=43	1	5	3,81
	Total= 186	1	5	3,70	Total= 186	1	5	3,14	Total= 50	1	5	3,20	Total= 77	1	5	3,65
	Girls ♀= 110	1	5	3,55	Girls ♀= 110	1	5	3,01	Girls ♀= 25	1	4	3,24	Girls ♀= 36	1	5	3,75
	Boys ♂= 74	2	5	3,89	Boys ♂= 74	1	5	3,32	Boys ♂= 25	1	5	3,16	Boys ♂=14	1	5	3,56
	Total=63	1	5	3,90	Total=63	1	5	3,65	Total=25	2	5	3,64	Total=18	3	5	4,21
	Girls ♀=9	3	4	3,67	Girls ♀=9	1	4	3,33	Girls ♀=3	2	5	3,67	Girls ♀=4	3	5	3,75
	Boys ♂=54	1	5	3,94	Boys ♂=54	1	5	3,70	Boys ♂=22	2	5	3,64	Boys ♂=10	4	5	4,40
	Total= 233	1	5	3,78	Total= 233	1	5	3,23	Total= 58	2	5	4,12	Total= 51	2	5	4,00
	Girls ♀= 104	1	5	3,66	Girls ♀= 104	1	5	3,28	Girls ♀= 15	3	5	4,07	Girls ♀= 15	3	5	3,93
	Boys ♂= 129	1	5	3,85	Boys ♂= 129	1	5	3,20	Boys ♂= 43	2	5	4,14	Boys ♂=36	2	5	4,03
	Total=73	1	5	4,21	Total=73	1	5	3,86	Total=21	2	5	3,95	Total=22	1	5	3,59
	Girls ♀=38	3	5	4,37	Girls ♀=38	3	5	3,89	Girls ♀= 8	2	5	3,88	Girls ♀=10	2	5	3,80
	Boys ♂=35	1	5	4,03	Boys ♂=35	1	5	3,83	Boys ♂=13	3	5	4,00	Boys ♂=12	1	5	3,42
	Total=108	1	5	3,87	Total=108	1	5	3,59	Total=48	3	5	3,71	Total=35	1	5	3,63
	Girls ♀=51	1	5	3,69	Girls ♀=51	1	5	3,47	Girls ♀=19	3	5	3,53	Girls ♀=11	1	5	3,55
	Boys ♂=57	2	5	4,04	Boys ♂=57	1	5	3,70	Boys ♂=29	3	5	3,83	Boys ♂=24	3	5	3,67

Nas tabelas 15 e 16 encontram-se apresentados dados sobre a existência de princípios pedagógicos dentro do currículo nacional de EF e sua presença explícita nas aulas de EF (subindicador 3.2). A parceria EuPEO solicitou aos participantes que classificassem o seu grau de concordância (1-discordo totalmente; 5 concordo totalmente) com declarações representativas de um certo número de princípios pedagógicos associados à Educação Física de qualidade (por exemplo, UNESCO, 2015). Para obtermos dados sobre a visão de dois níveis distintos do sistema, os representantes nacionais da EF definiram os princípios pedagógicos explicitamente presentes no currículo do EF e os alunos relataram sua percepção sobre a presença de tais princípios pedagógicos nas aulas de Educação Física.

Ao nível de parceria EuPEO, os alunos perceberam a Educação Física principalmente como segura (3,92), orientada para a saúde (3,83) e inclusiva (3,69). Eles perceberam a Educação Física menos como sendo adequada ao desenvolvimento (3,18), centrada no aluno (3,16), focada na aprendizagem (3,15) ou holística (2,68). Rapazes e raparigas classificam estes princípios pedagógicos de forma semelhante, mas as experiências são avaliadas melhor pelos rapazes em todos os casos (de +0,06 a +0,35).

Analisando os resultados por princípio pedagógico, destaca-se que:

- A **Educação física adequada ao desenvolvimento** é classificada entre os três princípios pedagógicos menos percebidos como existentes nas aulas de Educação Física dos alunos participantes da Alemanha, República Checa e Suíça.
- A Educação Física **centrada na aprendizagem** está classificada entre os três princípios pedagógicos menos percebidos como existentes nas aulas de Educação Física dos alunos de todos os países participantes, exceto em Portugal.
- A Educação Física **Inclusiva** está classificada entre os três princípios pedagógicos mais percebidos em todos os países participantes, exceto na Suíça.

- A Educação Física **Socialmente Justa** está classificada entre os três princípios pedagógicos mais percecionados na Alemanha e na Suíça, mas entre os três menos percecionados em Portugal.
- A **Educação Física para a saúde** está classificada entre os três princípios pedagógicos mais percecionados em todos os países participantes.
- A Educação Física **Holística** está classificada entre os três princípios pedagógicos menos percecionados em todos os países participantes, exceto Alemanha e Irlanda.
- A Educação Física **Centrada no Aluno** é classificada entre os três princípios pedagógicos menos percecionados em todos os países participantes, exceto na Alemanha, onde está classificada entre os três primeiros.
- Educação Física **emocional e fisicamente segura** está classificada entre os três princípios pedagógicos mais percecionados em todos os países participantes.
- A Educação Física **Reflexiva** está classificada entre os três princípios pedagógicos mais percecionados na Eslovênia, mas entre os três menos percecionados na Alemanha.

**Tabela 15** - Resultados do piloto EuPEO: Princípios pedagógicos da Educação Física (parte 1)

EuPEO Indicator 3: How do pupils experience school-based Physical Activity?																	
EuPEO Sub-Indicator 3.2: Pedagogical Principles (Part 1)																	
Core EuPEO Tools: EuPEO Country Questionnaire (ECQ), EuPEO Pupil Questionnaire (EPQ)																	
EuPEO Countries	Pupil Cohort's n	Pedagogical Principles															
		Developmentally Appropriate				Learning Focused				Inclusive				Socially Just			
		ECQ (a)		EPQ (a)		ECQ (b)		EPQ (b)		ECQ (c)		EPQ (c)		ECQ (d)		EPQ (d)	
Curriculum	Min	Max	Mean	Curriculum	Min	Max	Mean	Curriculum	Min	Max	Mean	Curriculum	Min	Max	Mean		
<b>EuPEO Partnership</b>  European Physical Education Observations	Total=1049	Explicit =18 Non-Explicit =0	1	5	3,18	Explicit =12 Non-Explicit = 6	1	5	3,15	Explicit =17 Non-Explicit = 1	1	5	3,69	Explicit =13 Non-Explicit = 5	1	5	3,50
	Girls ♀=512		1	5	3,10		1	5	3,07		1	5	3,54		1	5	3,44
	Boys ♂=537		1	5	3,26		1	5	3,23		1	5	3,83		1	5	3,56
<b>Czech Republic</b> 	Total=156	Explicit	1	5	3,00	Explicit	1	5	2,74	Explicit	1	5	3,53	Explicit	1	5	3,24
	Girls ♀=90		1	5	2,86		1	5	2,67		1	5	3,42		1	5	3,12
	Boys ♂=66		1	5	3,20		1	5	2,85		1	5	3,67		1	5	3,41
<b>France</b> 	Total=234	Explicit	1	5	3,27	Non-Explicit	1	5	3,10	Explicit	1	5	3,62	Non-Explicit	1	5	3,38
	Girls ♀=111		1	5	3,17		1	5	3,08		1	5	3,50		1	5	3,41
	Boys ♂=123		1	5	3,37		1	5	3,11		1	5	3,72		1	5	3,36
<b>Germany</b> 	Total= 186	Explicit=11 Non-Explicit =1	1	5	2,78	Explicit=8 Non-Explicit =4	1	5	3,11	Explicit=12 Non-Explicit =0	1	5	3,67	Explicit=9 Non-Explicit =3	1	5	3,67
	Girls ♀= 110		1	5	2,77		1	5	3,10		1	5	3,34		1	5	3,61
	Boys ♂= 74		1	5	2,79		1	5	3,14		1	5	3,73		1	5	3,75
<b>Ireland</b> 	Total=63	Explicit	1	5	3,46	Explicit	1	5	3,43	Non-Explicit	1	5	4,16	Non-Explicit	1	5	3,75
	Girls ♀=9		1	4	3,22		1	4	3,22		2	5	4,33		2	5	4,22
	Boys ♂=54		1	5	3,50		1	5	3,46		1	5	4,13		1	5	3,67
<b>Portugal</b> 	Total= 233	Explicit	1	5	3,52	Explicit	1	5	3,53	Explicit	1	5	4,06	Explicit	1	5	3,71
	Girls ♀= 104		1	5	3,54		1	5	3,50		1	5	3,94		1	5	3,71
	Boys ♂= 129		1	5	3,50		1	5	3,53		2	5	4,13		1	5	3,71
<b>Slovenia</b> 	Total=73	Explicit	1	5	3,21	Non-Explicit	1	5	3,12	Explicit	1	5	3,67	Explicit	1	5	3,12
	Girls ♀=38		1	5	3,24		2	5	3,11		1	5	3,66		1	5	2,97
	Boys ♂=35		1	5	3,17		1	5	3,14		1	5	3,69		1	5	3,29
<b>Switzerland</b> 	Total=108	Explicit	1	5	3,04	Explicit	1	5	2,96	Explicit	1	5	3,37	Explicit	1	5	3,54
	Girls ♀=51		1	5	3,08		1	5	2,73		1	5	3,16		1	5	3,37
	Boys ♂=57		1	5	3,00		1	5	3,18		1	5	3,56		1	5	3,68

**Tabela 16 - Resultados do piloto EuPEO: Princípios pedagógicos da Educação Física (parte 2)**

EuPEO Indicator 3: How do students experience school-based Physical Activity?																										
EuPEO Sub-Indicator 3.2: Pedagogical Principles (Part 2)																										
Core EuPEO Tools: EuPEO Country Questionnaire (ECQ), EuPEO Pupil Questionnaire (EPQ)																										
EuPEO Countries	Pupil Cohort's n	Pedagogical Principles																								
		Health-Oriented				Holistic				Student-Centred				Safe				Reflective								
		ECQ (h)		EPQ (e)		ECQ (i)		EPQ (f)		ECQ (c)		EPQ (g)		ECQ (k)		EPQ (h)		ECQ (j)		EPQ (j)						
Curriculum		Min	Max	Mean	Curriculum		Min	Max	Mean	Curriculum		Min	Max	Mean	Curriculum		Min	Max	Mean	Curriculum		Min	Max	Mean		
<b>EuPEO Partnership</b> 	Total=1049			1	5	3,83			1	5	2,68			1	5	3,16			1	5	3,92			1	5	3,48
	Girls ♀=512	Explicit =15		1	5	3,75	Explicit =17		1	5	2,70	Explicit =16		1	5	2,98	Explicit =11		1	5	3,89	Explicit =16		1	5	3,39
	Boys ♂=537	Non-Explicit =3		1	5	3,90	Non-Explicit =1		1	5	3,01	Non-Explicit =2		1	5	3,33	Non-Explicit =7		1	5	3,95	Non-Explicit =2		1	5	3,57
<b>Czech Republic</b> 	Total=156			1	5	3,57			1	5	2,49			1	5	2,88			1	5	3,96			1	5	3,39
	Girls ♀=90	Explicit		1	5	3,51	Explicit		1	5	2,34	Explicit		1	5	2,71	Explicit		1	5	4,03	Explicit		1	5	3,34
	Boys ♂=66			1	5	3,65			1	5	2,68			1	5	3,12			1	5	3,85			1	5	3,45
<b>France</b> 	Total=234			1	5	3,81			1	5	3,18			1	5	3,06			1	5	3,85			1	5	3,41
	Girls ♀=111	Non-Explicit		1	5	3,76	Explicit		1	5	2,88	Explicit		1	5	3,79	Non-Explicit		1	5	3,79	Explicit		1	5	3,33
	Boys ♂=123			1	5	3,85			1	5	3,20			1	5	3,23			1	5	3,91	Explicit		1	5	3,47
<b>Germany</b> 	Total= 186			1	5	3,66			1	5	3,36			1	5	3,97			1	5	4,62			1	5	3,34
	Girls ♀= 110	Explicit=11		1	5	3,52	Explicit=11		1	5	3,18	Explicit=10		1	5	3,86	Explicit=7		2	5	4,2	Explicit=11		1	5	3,22
	Boys ♂= 74	Non-Explicit =1		1	5	3,86	Non-Explicit =1		1	5	3,59	Non-Explicit =2		1	5	4,11	Non-Explicit =5		4	5	4,88	Non-Explicit =1		1	5	3,50
<b>Ireland</b> 	Total=63			2	5	4,35			1	5	3,83			1	5	3,51			1	5	4,19			1	5	3,87
	Girls ♀=9	Non-Explicit		3	5	4,11	Explicit		3	5	3,67	Explicit		4	5	4,33	Non-Explicit		3	5	4,44	Explicit		3	5	4,00
	Boys ♂=54			2	5	4,39			1	5	3,83			1	5	3,48			1	5	4,15			1	5	3,85
<b>Portugal</b> 	Total=233			1	5	4,01			1	5	3,35			1	5	3,40			1	5	3,92			1	5	3,74
	Girls ♀= 104	Explicit		1	5	4,05	Explicit		1	5	3,39	Explicit		1	5	3,28	Explicit		1	5	3,79	Explicit		2	5	3,70
	Boys ♂= 129			1	5	3,97			1	5	3,30			1	5	3,50			1	5	3,99			1	5	3,78
<b>Slovenia</b> 	Total=73			1	5	3,51			1	5	2,90			1	5	2,67			1	5	3,51			1	5	3,58
	Girls ♀=38	Explicit		1	5	3,66	Explicit		1	5	2,92	Explicit		1	5	2,53	Explicit		1	5	3,76	Explicit		1	5	3,61
	Boys ♂=35			1	5	3,34			1	5	2,89			1	5	2,83			1	5	3,23			1	5	3,54
<b>Switzerland</b> 	Total=108			1	5	4,06			1	5	2,44			1	5	3,02			1	5	4,02			1	5	3,19
	Girls ♀=51	Explicit		1	5	4,04	Explicit		1	5	2,37	Explicit		1	5	2,80	Explicit		1	5	3,88	Non-Explicit		1	5	3,10
	Boys ♂57			1	5	4,07			1	5	2,51			1	5	3,21			1	5	4,14			1	5	3,28

Os dados sobre a avaliação das aprendizagens e classificação em Educação Física (subindicador 3.3) estão representados na tabela 17. A análise ao nível de país/região<sup>2</sup> revelou que cinco dos sete países EuPEO (República Checa, França, Alemanha, Irlanda, Portugal) têm publicadas diretrizes nacionais de avaliação sumativa. Quatro dos sete representantes de Educação Física dos países afirmam a existência de diretrizes para a avaliação formativa (República Checa, Alemanha, Irlanda, Portugal) e para a classificação (França, Alemanha, Irlanda, Portugal). As diretrizes nacionais de avaliação diagnóstica em Educação Física existem apenas em Portugal e na Irlanda. A inexistência de diretrizes de avaliação para a Educação Física foi relatada pela Eslovénia e Suíça.

Um número considerável de escolas participantes indica a existência da definição de critérios de avaliação (29 de 32 escolas) ao nível da escola, principalmente em relação à definição de critérios de avaliação sumativa (30 escolas) e formativa (22 escolas). A definição de critérios de avaliação sumativa é mais comum nas escolas participantes da parceria EuPEO. Portugal e França são os países onde as escolas participantes reportaram um maior envolvimento na definição dos critérios de avaliação diagnóstica. A análise por país mostra que todas as escolas participantes da Alemanha, Portugal, Eslovénia e Suíça definem critérios de avaliação. Todas as escolas participantes da Irlanda e Portugal definem critérios para avaliação diagnóstica. Todas as escolas participantes da República Checa e Irlanda elaboram critérios para avaliação formativa. Todas as escolas participantes na República Checa, Alemanha, Portugal, Eslovénia e Suíça definem critérios de avaliação sumativa. As escolas da Suíça apenas elaboram critérios para avaliação sumativa e, somente na Irlanda, nenhuma escola participante no projeto piloto cria critérios para avaliação sumativa.

Sobre o envolvimento dos alunos na avaliação e classificação (tabela 17), identificou-se que 63,2% dos alunos participantes no projeto EuPEO referiram estar envolvidos nos processos de avaliação e classificação das aprendizagens, com uma participação ligeiramente superior a ser referida pelos rapazes (Raparigas = 59,6%; Rapazes = 66,6%). Observando o tipo de envolvimento, 48,2% dos alunos indicam estar envolvidos na

<sup>2</sup> A Alemanha reportou a informação por região

autoavaliação formativa, 16,1% na heteroavaliação avaliação formativa e 58,3% na avaliação sumativa. Raparigas e rapazes referiram estar mais envolvidos no processo de avaliação sumativa.

Em todos os países da parceria EuPEO (tabela 17), metade ou mais dos alunos participantes relataram participar em processos de avaliação e classificação. Portugal é o país onde maior número de alunos referiu envolvimento na avaliação e classificação da aprendizagem (88,8%) na Educação Física, nomeadamente na autoavaliação formativa (85,4%). Os alunos da República Checa, Irlanda e Portugal, participantes do EuPEO, estão altamente envolvidos na autoavaliação formativa (72,2-85,4%), enquanto os alunos da França, Alemanha e Eslovénia dificilmente estão envolvidos no mesmo processo (19,4-25,0%). Os alunos da França e da Suíça indicam estar moderadamente envolvidos na heteroavaliação formativa (27,9 - 30,9%), enquanto os alunos da Alemanha e da Eslovénia quase não se envolvem no mesmo processo (1,9-5,9%). Os alunos da Eslovénia e da Suíça estão altamente envolvidos na avaliação sumativa (73,8-96,2%), enquanto os alunos da Irlanda e de Portugal dificilmente estão envolvidos neste mesmo processo (21,6-25,8%).

As perceções sobre a comunicação de informações sobre a aprendizagem dos alunos em Educação Física (não exclusivamente a partir da classificação) também foram analisadas e confrontadas a dois níveis (coordenador de Educação Física e alunos) (tabela 17). Ao nível da parceria EuPEO, 46,9% dos coordenadores de Educação Física das escolas afirmaram relatar a aprendizagem dos alunos aos Encarregados de Educação durante o ano escolar e uma percentagem semelhante de alunos participantes no EuPEO tinham, em geral, a mesma perceção (54,1%; Raparigas = 52,2%; Rapazes = 56,2%). Por país, as disparidades entre o coordenador de Educação Física e os alunos da mesma escola são encontradas principalmente na República Checa, França, Irlanda e Suíça.

**Tabela 17** - Resultados dos alunos EuPEO: Avaliação e classificação no nível da escola obrigatória mais elevada.

EuPEO Indicator 3: How do pupils experience school-based Physical Activity?												
EuPEO Sub-Indicator 3.3: Assessment and Grading at Highest Compulsory Educational Level												
Core EuPEO Tool: EuPEO Country Questionnaire (ECQ), EuPEO School Questionnaire (ESQ), EuPEO Pupil Questionnaire (EPQ)												
EuPEO Countries	National PE Assessment Guidelines (ECQ)	System Level	Pupil Cohort's n	School-Designed Assessment Criteria				Pupil Involvement in Assessment and Grading				Reporting to Parents
				Total	Diagnostic	Formative	Summative	Presence	Formative Self Assessment	Formative Peer Assessment	Summative	
	Diagnostic =2 Formative =4 Summative = 5 Grading= 4 Does not exist =2	School Provided	32 ESQ	90,6%	51,7%	69,0%	93,1%					46,9%
		Pupil Availed	1046 EPQ	Total=1046	63,2%	48,2%	16,1%	58,3%	54,1%			
				Girls ♀=508	59,6%	42,6%	16,8%	64,0%	52,2%			
			Boys ♂=536	66,6%	52,9%	15,4%	53,5%	56,2%				
	Diagnostic = No Formative = Yes Summative = Yes Grading = No	School Provided	6 ESQ	100,0%	33,3%	100,0%	100,0%					100,0%
		Pupil Availed	162 EPQ	Total=162	59,0%	72,2%	16,2%	51,3%	60,9%			
				Girls ♀=90	56,7%	56,7%	10,8%	46,2%	57,8%			
			Boys ♂=66	62,1%	62,1%	25,0%	58,3%	65,2%				
	Diagnostic = No Formative = No Summative = Yes Grading = Yes	School Provided	7 ESQ	85,7%	66,7%	50,0%	83,3%					28,8%
		Pupil Availed	234 EPQ	Total=234	52,6%	22,8%	30,9%	59,3%	77,4%			
				Girls ♀= 111	51,4%	17,5%	24,6%	73,3%	81,1%			
			Boys ♂=123	53,7%	27,3%	36,4%	47,0%	74,0%				
	Diagnostic =No Formative =2 reg. Summative =2 reg. Grading = 2 reg.	School Provided	4 ESQ	100%	0%	75%	100%					0,0%
		Pupil Availed	186 EPQ	Total= 186	49,7%	19,4%	5,9%	39,8%	10,6%			
				Girls ♀= 110	41,0%	14,5%	6,4%	32,7%	8,4%			
			Boys ♂= 74	62,5%	27,0%	5,4%	50,0%	13,9%				
	Diagnostic = Yes Formative = Yes Summative = Yes Grading = Yes	School Provided	3 ESQ	33,3%	100,0%	100,0%	0,0%					0,0%
		Pupil Availed	63 EPQ	Total=63	58,7%	75,5%	16,2%	21,6%	46,0%			
				Girls ♀=9	77,8%	85,7%	14,3%	14,3%	55,6%			
			Boys ♂=54	55,6%	73,3%	16,7%	23,2%	44,4%				
	Diagnostic = Yes Formative = Yes Summative = Yes Grading = Yes	School Provided	6 ESQ	100,0%	100,0%	71,4%	100,0%					57,1%
		Pupil Availed	233 EPQ	Total=233	88,8%	85,4%	13,6%	25,8%	60,1%			
				Girls ♀=104	89,4%	82,8%	17,2%	23,7%	52,9%			
			Boys ♂=129	88,4%	87,7%	11,4%	27,2%	65,9%				
	Does not exist	School Provided	3 ESQ	100,0%	33,3%	66,7%	100,0%					100,0%
		Pupil Availed	73 EPQ	Total=73	71,2%	25,0%	1,9%	96,2%	75,3%			
				Girls ♀=38	73,7%	17,9%	3,6%	100,0%	81,6%			
			Boys ♂=35	68,6%	33,3%	0,0%	91,7%	61,6%				
	Does not exist	School Provided	2 ESQ	100%	0%	0%	100%					0,0%
		Pupil Availed	108 EPQ	Total=108	56,5%	44,3%	27,9%	73,8%	43,5%			
				Girls ♀=51	47,1%	37,5%	37,5%	83,3%	45,1%			
			Boys ♂=57	64,9%	48,6%	21,6%	67,6%	42,1%				

O subindicador 3.4. integra os dados recolhidos através dos coordenadores de Educação Física sobre o acesso dos alunos e a satisfação dos professores com as instalações desportivas próprias e terceirizadas, bem como o seu nível de flexibilidade curricular. A descrição dos dados é apresentada por tipologia de instalação.

As **instalações interiores da escola** estão presentes em todas as escolas participantes na Alemanha e em Portugal. O acesso para o recreio é limitado na República Checa e na França (menos de 50,0% das escolas participantes). O acesso à atividade física é limitado na República Checa, França e Portugal (abaixo de 50,0% das escolas). O acesso para recreio e atividade física está disponível em todas as escolas participantes na Suíça. A satisfação dos coordenadores de Educação Física<sup>3</sup> com as instalações interiores das escolas é classificada como baixa a neutra nos países participantes (3,0-3,8), com exceção da Suíça onde a satisfação dos professores participantes é classificada como alta (4,5).

As **instalações exteriores da escola** estão presentes em todas as escolas participantes na Alemanha. O acesso ao recreio é limitado nas escolas participantes da República Checa, França e Irlanda (menos de 50,0% das escolas participantes). O acesso para atividade física está disponível em todas as escolas participantes na Eslovénia e limitado na República Checa, França e Irlanda (abaixo de 50,0% das escolas participantes). O acesso para recreio está disponível em todas as escolas participantes na Alemanha, Portugal e Eslovénia. A satisfação do coordenador de Educação Física é muito baixa na Suíça (2,5), baixa na França, Alemanha e Eslovénia (3,3-3,5) e neutra na República Checa, Irlanda e Portugal (3,8-4,0).

As **piscinas** não estão presentes nas escolas participantes da Alemanha e da Irlanda. Em Portugal, apenas uma escola privada participante dispõe de piscina própria (1,8 grau de satisfação muito baixo).

O **acesso a instalações interiores terceirizadas** é limitado nas escolas portuguesas participantes (abaixo de 50,0%). A satisfação do coordenador da Educação Física com esta tipologia de instalações é muito baixa a baixa na Irlanda, Portugal e Eslovénia (2,0-2,6), baixa na República Checa (3,3) e neutra a alta na França, Alemanha e Suíça (4,0-4,5).

O **acesso a espaços exteriores terceirizados** é limitado nas escolas portuguesas participantes (20,0%). A satisfação do coordenador da Educação Física com as condições das instalações desportivas exteriores terceirizadas é muito baixa a baixa na Irlanda, Portugal, Eslovénia e República Checa (2,0-3,0) e neutra a alta na França, Alemanha e Suíça (4,0-4,5).

O **acesso às piscinas subcontratadas** é limitado nas escolas portuguesas participantes (inferior a 50,0%) e presente para todas as escolas participantes na Alemanha. A satisfação do coordenador de Educação Física é muito baixa a baixa na Irlanda, Portugal, Eslovénia, República Checa e Suíça (2,0-3,3) e alta na França e Alemanha (4,7-5,0).

A **flexibilidade curricular** geral, fornecida pelas tipologias de instalações desportivas, foi avaliada recorrendo-se a uma escala de Likert de 5 pontos (1-sem flexibilidade, 2-pouca flexibilidade, 3-alguma flexibilidade, 4-flexibilidade alta, 5-flexibilidade total), refletindo a extensão para o qual as instalações permitem a entrega de todo o currículo de Educação Física, ou seja, maior flexibilidade das instalações equivale a mais cobertura do conteúdo curricular. Globalmente, os coordenadores das escolas EuPEO de EF classificaram as instalações como tendo “pouca flexibilidade” para apoiar a entrega de uma variedade de

<sup>3</sup> Nota1: Satisfação com a adequação das instalações da escola para participação na atividade física (1-não se aplica, 2-muito baixo, 3-baixo, 4-neutro, 5-alto, 6-muito alto)

conteúdos curriculares em Educação Física, com a Suíça apresentando os níveis mais elevados de flexibilidade curricular, seguida pela França.

**Tabela 18** - Resultados do piloto EuPEO: Acesso e satisfação com a escola e instalações desportivas terceirizadas.

EuPEO Indicator 3: How do pupils experience school-based Physical Activity?														
EuPEO Sub-Indicator 3.4: Facilities														
Core EuPEO Tool: EuPEO School Questionnaire (ESQ)														
EuPEO Countries	System level (School Provided)	School Owned						School Outsourced			Overall degree of curricular flexibility provided by			
		Indoor Facilities			Outdoor Facilities			Swimming Pool	Indoor Facilities	Outdoor Facilities	Swimming Pool	Indoor Facilities	Outdoor Facilities	Swimming Pool
		Access for Recess	Access for PA	Satisfaction	Access for Recess	Access for PA	Satisfaction	Satisfaction	Satisfaction	Satisfaction	Satisfaction	mean	mean	mean
	32 ESQ	29,1%	38,7%		64,5%	51,6%								
	Mean			3,6 (neutral)			3,7 (neutral)	2,3 (very low)		3,1 (low)	3,1 (low)	4,0 (neutral)	1,8 (±1,11)	1,76 (±1,10)
	5 ESQ	16,7%	16,7%		33,3%	33,3%								
	Mean			3,8 (neutral)			4,0 (neutral)	2,7 (low)		3,3 (low)	3,0 (low)	3,3 (low)	1,20 (±0,22)	1,22 (±0,31)
	7 ESQ	42,9%	28,6%		42,9%	28,6%								
	Mean			3,0 (low)			3,3 (low)	2,7 (low)		4,3 (neutral)	4,4 (neutral)	4,7 (high)	2,20 (±1,88)	2,14 (±1,84)
	4 ESQ	0,0%	50,0%		100,0%	75,0%								
	Mean			3,8 (neutral)			3,5 (neutral)	does not apply		4,0 (neutral)	3,8 (neutral)	5,0 (high)	1,25 (±0,30)	1,44 (±0,51)
	3 ESQ	66,7%	66,7%		33,3%	33,3%								
	Mean			3,3 (low)			4,0 (neutral)	does not apply		2,0 (very low)	2,7 (low)	2,7 (low)	1,87 (±1,17)	1,85 (±1,09)
	7 ESQ	16,7%	50,0%		100,0%	66,7%								
	Mean			3,7 (neutral)			4,2 (neutral)	1,8 (very low)		2,3 (very low)	1,3 (very low)	2,0 (very low)	1,55 (±0,25)	1,36 (±0,52)
	3 ESQ	66,6%	66,7%		100,0%	100,0%								
	Mean			3,7 (neutral)			3,3 (low)	2,0 (very low)		2,3 (very low)	2,0 (very low)	2,0 (very low)	1,7 (±0,42)	1,67 (±0,47)
	2 ESQ	100%	100%		50,0%	50,0%								
	Mean			4,5 (high)			2,5 (low)	4,0 (neutral)		4,5 (high)	4,5 (high)	3,0 (low)	2,75 (±2,47)	3,00 (±1,89)

O subindicador 3.5. “Equipamentos e orçamento” explora a gestão das escolas sobre as regras para os alunos terem acesso aos equipamentos desportivos para o recreio, a probabilidade de lesões do aluno devido à manipulação de equipamentos desportivos removíveis ou fixos<sup>4</sup> e o orçamento da escola para adquirir ou manter equipamentos desportivos (incluindo para alunos com necessidades educativas especiais em Educação Física). Os resultados do piloto são descritos na tabela 19.

No âmbito da parceria EuPEO, 17 de 32 escolas referem-se a permitir que os alunos tenham acesso ao equipamento desportivo das escolas para a prática de atividade física durante o recreio. O risco global de lesões devido a equipamentos desportivos removíveis ou fixos é considerado baixo pela parceria EuPEO de acordo com os coordenadores participantes de EF, embora algumas escolas atinjam o nível mais alto de probabilidade de lesões por ambos os tipos de equipamentos. A Suíça é o país onde o risco de lesões relatado pelos coordenadores de EF é mais baixo, com a Alemanha relatando níveis neutros a baixos para equipamentos removíveis e Irlanda e Eslovênia quase os mesmos para equipamentos fixos.

Analisando os dados por país participante, o acesso a equipamentos desportivos para o recreio é relativamente limitado na França (menos de 50% das escolas participantes) e fornecido por todas as escolas participantes da República Checa e da Eslovênia.

As escolas participantes na Irlanda veem um risco moderado de lesão com equipamento removível (2.7) e as escolas na Eslovênia são neutras em relação a esse aspeto (3.0). As escolas em todos os outros países participantes apresentam um risco baixo a muito baixo (3,5-4,5). Escolas na República Checa, França,

<sup>4</sup> Probabilidade de lesão (1 -muito provável, 2- Provável, 3- Neutro, 4- Improvável, 5- Muito improvável)

Alemanha e Portugal detetam um baixo risco de lesões com equipamentos fixos, enquanto escolas na Irlanda, Eslovênia e Suíça identificam um risco muito baixo.

A maioria das escolas participantes na França, Irlanda, Eslovênia e Suíça possuem financiamento suficiente para a aquisição de equipamentos (66,7-100%), com algumas restrições em relação a equipamentos para alunos com necessidades educativas especiais. Um número considerável de escolas não tem acesso suficiente aos respetivos financiamentos na República Checa, Alemanha e Portugal (40,0-67,7%).

A maioria das escolas participantes na França, Eslovênia e Suíça possui financiamento suficiente para a manutenção de equipamentos (85,8-100%), com algumas restrições em relação a equipamentos para alunos com necessidades educativas especiais. Um número considerável de escolas não tem acesso suficiente aos respetivos financiamentos na República Checa, Alemanha, Irlanda e Portugal (40,0-75,0%).

**Tabela 19** - Resultados do piloto EuPEO: Gestão de equipamento desportivo escolar e orçamento.

EuPEO Indicator 3: How do pupils experience school-based Physical Activity?										
EuPEO Sub-Indicator 3.5: Equipment and Finances										
Core EuPEO Tool: EuPEO School Questionnaire (ESQ)										
EuPEO Countries		Access for Recess	Equipment		Finances					
			Likelihood of Injury		Sufficiency for Acquisition			Sufficiency for Maintenance		
			Removable Equipment	Fixed Equipment	Yes, including SEN	Yes, except for SEN	No	Yes, including SEN	Yes, except for SEN	No
 EuPEO Partnership European Physical Education Observatory	Min		1	1						
	Max		5	5						
	Mean		3,5 (unlikely)	3,6 (unlikely)						
	%	51,60%			41,9%	29,0%	29,0%	41,9%	22,6%	35,5%
 Czech Republic	Min		1	1						
	Max		5	5						
	Mean		3,5 (unlikely)	3,3 (neutral)						
	%	100%			16,7%	16,7%	66,7%	33,3%	16,7%	50,0%
 France	Min		1	2						
	Max		4	4						
	Mean		3,6 (unlikely)	3,6 (unlikely)						
	%	42,90%			28,6%	71,4%	0,0%	42,9%	42,9%	14,3%
 Germany	Min		3	1						
	Max		5	5						
	Mean		3,75 (unlikely)	3,25 (neutral)						
	%	75			50,0%	0,0%	50,0%	25,0%	0,0%	75,0%
 Ireland	Min		1	4						
	Max		4	5						
	Mean		2,67 (neutral)	4,33 (unlikely)						
	%	66,70%			33,3%	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	66,7%
 Portugal	Min		2	2						
	Max		5	5						
	Mean		3,7 (unlikely)	3,3 (Neutral)						
	%	50%			66,7%	0,0%	33,3%	50,0%	16,7%	33,3%
 Slovenia	Min		1	3						
	Max		4	5						
	Mean		3 (neutral)	4 (unlikely)						
	%	100%			33,3%	66,7%	0,0%	33,3%	66,7%	0,0%
 Switzerland	Min		4	4						
	Max		5	5						
	Mean		4,5 (very unlikely)	4,5 (very unlikely)						
	%	50%			100%	0%	0%	100%	0%	0%

## Indicador 4 | Formação e Organização dos Professores de EF

O indicador 4 “Formação e Organização dos Professores de Educação Física” permite a análise dos dados do subindicador 4.1 “Formação de Professores” e do subindicador 4.2 “Corpo Docente”. A Alemanha relatou dados regionais justificados pela sua autonomia administrativa regional.

A tabela 20 reporta dados sobre a Formação Inicial de Professores de Educação Física (FIPEF) em relação às competências profissionais desenvolvidas e Estágio Pedagógico. A República Checa, a Eslovénia e a Suíça são os países onde o número de ECTS é superior (300), representando cerca de cinco anos de formação. A média dentro da parceria EuPEO é de 231 ECTS, representando cerca de quatro anos de formação.

As competências profissionais promovidas na FIPEF incidiram maioritariamente nas práticas pedagógicas de planeamento, avaliação e intervenção pedagógica (88,9%), seguidas das competências de investigação e inovação (61,1%). A tutoria educacional nas aulas foi a competência promovida pelo FIPEF menos prevalente (27,8%). Os programas FIPEF em França, Portugal, Eslovénia e Suíça promovem a aquisição de competências profissionais em práticas de ensino, investigação e inovação, gestão escolar, gestão e condução do treino de Desporto Escolar, envolvimento em tutorias educacionais, organização de atividades de envolvimento comunitário.

O estágio pedagógico (tabela 20) é uma fase importante da preparação inicial dos professores de Educação Física. Esta fase de formação está presente em seis dos sete países e é oferecida principalmente numa combinação de formato disperso ao longo dos anos de formação e concentrado no último ano, sempre com supervisão pedagógica ao nível da escola. As instituições de ensino superior são na maioria dos países as organizações promotoras dos estágios pedagógicos e a responsabilidade pedagógica recai principalmente sobre o professor cooperante da escola que orienta o professor em pré-serviço (exceto na França e na Irlanda).

A tabela 21 descreve os dados recolhidos sobre a existência e organização da fase de indução profissional, referente ao período imediatamente após a preparação inicial, como professor recém-formado. Esta fase é sempre formal, estruturada por lei ou orientada por políticas em todos os países e tem uma duração média de 12 meses. A iniciação profissional é obrigatória por lei na França, Alemanha e Portugal. Na República Checa e na Eslovénia, esta é uma fase de desenvolvimento profissional recomendada, apesar de ser orientada por políticas. Os professores tendem a ter plena participação nas atividades relativas ao perfil de ensino e são orientados durante o processo (com exceção da República Checa). Na Alemanha, a oferta de atividades de indução profissional é promovida por Instituições Nacionais de Formação e o papel do professor durante esta fase é variável dentro do país devido à existência de regulamentos específicos em cada região.

**Tabela 20 - Resultados do piloto EuPEO: Formação de Professores (especialistas EF) – Formação inicial**

EuPEO Indicator 4: How is the PE teaching workforce educated and organised in schools to support pupils school-based PA? EuPEO Sub-Indicator 4.1: Teacher Education (PE Specialists) Core EuPEO Tool: EuPEO Country Questionnaire (ECQ)													
EuPEO Countries	Programme Credits	Developed Professional Competences					School Placement						
		Teaching	Research	School Management	School Sports	Class Tutor	Community Engagement	Presence	ECTS	Split vs Blocked	Mentored	Pedagogical Responsibility	Providers
<b>EuPEO Partnership</b> 	231	88,9%	61,1%	38,9%	38,9%	27,8%	33,3%	Yes = 83,3% No = 16,7%	35,8	split: 46,7%, concentrated only at the final of the initial teacher education: 13,3% combination: 40%	Yes= 80% No= 20%	Pre service teacher: 20% Cooperative teacher: 73,3% Teacher educator from university: 6,7% other: 16,7%	HEI: 88,9% NTI: 5,6%
<b>Czech Republic</b> 	300	Yes	No	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	ND	A combination of both	Yes	Cooperative Teacher from the school	Higher Education Institutions (HEI)
<b>France</b> 	120	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	8	A combination of both	Yes	Pre-service teacher	National training Institutions
<b>Germany (n=12)</b> 	270	Yes = 10   No = 2	Yes = 7   No = 5	Yes = 1   No = 11	Yes = 1   No = 11	Yes = 1   No = 11	No	Yes	45	Split through PETE=7 Concentrated (last Y)=2 combination of both = 1	Yes = 7 No = 3	The preservice teacher=1 Cooperative teacher =8 Teacher from HEI= 1	Higher Education Institutions (HEI)
<b>Ireland</b> 	60	Yes	No	Yes	Yes	No	Yes	Yes	90	A combination of both	Yes	Pre-service teacher	Higher Education Institutions (HEI)
<b>Portugal</b> 	270	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	48	A combination of both	Yes	Cooperative Teacher from the school	Higher Education Institutions (HEI)
<b>Slovenia</b> 	300	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	15	A combination of both	Yes	Cooperative teacher from the school	Higher Education Institutions (HEI)
<b>Switzerland</b> 	300	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	No	-	-	-	-	-

**Tabela 21 - Resultados do piloto EuPEO: Formação de professores (especialistas em EF) – Indução Profissional.**

EuPEO Indicator 4: How is the PE teaching workforce educated and organised in schools to support pupil's school-based PA? EuPEO Sub-Indicator 4.1: Teacher Education (PE Specialists) Core EuPEO Tool: EuPEO Country Questionnaire (ECQ)												
EuPEO Countries	Induction											
	Compulsoriness			Structure			Duration (months)	Provision	Teacher Role	Mentored	Evaluation	
	Compulsory	Recommended	Law Structured	Policy Guided	Unstructured	Final Report					Observation	
<b>EuPEO Partnership</b>  European Physical Education Observatory 2019-2024	72,2%	16,7%	73,3%	26,7%	0,0%	12 months	HEI: 0% NTI: 58,8%, private corporations: 0%, others: 5,6%	takes full participation: 40%, takes only specific tasks (full workload): 13,3%, takes only specific tasks (reduced workload): 40%	77,80%	Yes=2   No=1	Yes=9	
<b>Czech Republic</b> 	X			X		12 months	School	Takes full participation in the teaching profile	No	No	Yes	
<b>France</b> 	X		X			12 months	NA	Takes only specific tasks in the teaching profile (reduced pedagogical workload)	NA	NA	NA	
<b>Germany (n=12)</b> 	X		X	X		12 months	National Training Institutions	Takes full participation in the teaching profile =4, Takes only specific tasks = 2, Takes only specific tasks with reduced workload =5	Yes	Yes =1	Yes =7	
<b>Ireland</b> 	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
<b>Portugal</b> 	X		X			12 months	School	Takes full participation in the teaching profile	Yes	Yes	Yes	
<b>Slovenia</b> 		X		X		NA	Ministry	NA	Yes	NA	NA	
<b>Switzerland</b> 	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	

A participação anual em ações de formação contínua (tabela 22) é obrigatória apenas em Portugal (25h/ano) e na Irlanda (7h/ano), com os temas de formação a serem habitualmente definidos pelo promotor das ações (cinco em sete concelhos). As Instituições de Ensino Superior (77,8%) e as escolas (72,2%) são os principais promotores de oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo para os professores.

**Tabela 22** -Resultados do piloto EuPEO: Formação de professores (especialistas em EF) - Formação Contínua de Professores.

EuPEO Indicator 4: How is the PE teaching workforce educated and organised in schools to support pupil's school-based PA?								
EuPEO Sub-Indicator 4.1: Teacher Education (PE Specialists)								
Core EuPEO Tool: EuPEO Country Questionnaire (ECQ)								
EuPEO Countries	Continuous Professional Development							
	Presence		Topic Definition	Main Structure				Provision
	Compulsory	Hours		Short Courses	Workshop	Modules	Action -Research	
<b>EuPEO Partnership</b>  European Physical Education Observatory <small>Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union</small>	16,7%	16 (mean)	by the provider: 76,5%, by the teacher: 5,9%, by the provider according to teachers's need: 41,2%, other: 5,6%	66,7%	66,7%	0,0%	0,0%	HEI: 77,8%, NTI: 44,4%, school-based CPD: 72,2%, private corporations: 33,3%
<b>Czech Republic</b> 	No	-	By the provider	NA	NA	NA	NA	HEI, National training institution, Sport unions
<b>France</b> 	No	-	By the provider	NA	NA	NA	NA	National training institution
<b>Germany (n=12)</b> 	Yes= 1   No =11	-	By the provider =10 By the provider according to the teachers' needs = 6	X	X			State institutions + Sport Associations
<b>Ireland</b> 	Yes	7	By the provider and by the teacher		X			National training institution
<b>Portugal</b> 	Yes	25	By the provider	X				Higher Education Institutions School-based CPD Private corporations
<b>Slovenia</b> 	No	-	By the provider according to the teachers' needs	-	-	-	-	National training institution
<b>Switzerland</b> 	No	-	-	-	-	-	-	HEI, National training institution, Sport unions

A exploração dos dados integrados no subindicador 4.2 “caracterização do corpo docente de Educação Física” são apresentados na tabela 23. Este subindicador considera a demografia geral dos professores do país por nível educacional, a demografia da escola (sexo, situação profissional, tempo horário de trabalho) e carga horária semanal (aulas semanais, turmas lecionadas, número de alunos médio das turmas e horas não letivas).

A qualificação académica mínima dentro da parceria EuPEO é identificada como o grau de mestre em quatro dos sete países (República Checa, França, Portugal, Eslovénia). Na Irlanda e na Suíça, a qualificação mínima pode ser a Licenciatura em Educação ou Mestrado em Educação. Os dados demográficos gerais (tabela 23) sobre o número de professores especialistas de Educação Física por nível educacional, encontra-se ausente neste relatório devido à inexistência de sistemas nacionais de monitorização ou a uma diferente estratificação de dados a nível nacional que impossibilitou a inserção de dados válidos.

**Tabela 23 - Resultados do piloto EuPEO: Dados demográficos gerais do professor de Educação Física.**

EuPEO Indicator 4: How is the PE teaching workforce educated and organised in schools to support pupil's school-based PA?								
EuPEO Sub-Indicator 4.2: Teacher Workforce (PE Specialists)								
Core EuPEO Tool: EuPEO Country Questionnaire (ECQ), EuPEO School Questionnaire (ESQ)								
EuPEO Countries	Min. Acad. Qual.	General Demographics (ECQ)						No Data Available
		Educational Level	0	1-1000	1001-2000	2001-5000	5001-10000	
	Exclusively Masters = 13 Bachelor of Sciences=4 Either Bachelor of Education or Master of Education =1	Primary Education						X
		Lower Secondary						X
		Upper Secondary						X
	Exclusively Masters	Primary Education						X
		Lower Secondary						X
		Upper Secondary						X
	Exclusively Masters	Primary Education						X
		Lower Secondary						X
		Upper Secondary						X
	Masters of Education = 8 Bachelor of Sciences = 3 Masters = 1	Primary Education						X
		Lower Secondary						X
		Upper Secondary						X
	Either Bachelor of Education or Masters of Education	Primary Education						X
		Lower Secondary						X
		Upper Secondary						X
	Exclusively Master of Education	Primary Education						X
		Lower Secondary						X
		Upper Secondary						X
	Exclusively Master of Education	Primary Education						X
		Lower Secondary						X
		Upper Secondary						X
	Either Bachelor of Education or Masters of Education	Primary Education						X
		Lower Secondary						X
		Upper Secondary						X

A tabela 24 reporta os dados demográficos dos professores das escolas (sexo, situação profissional, dedicação de tempo) e carga horária semanal de trabalho dos professores das escolas participantes em cada país, conforme relatado pelos coordenadores de Educação Física. A República Checa, Alemanha e Eslovénia referem uma distribuição igualitária de professores por sexo entre as escolas participantes, embora na França, Irlanda e Suíça existam mais mulheres a ensinar Educação Física. Nas escolas portuguesas participantes mais homens a ensinar a Educação Física.

**Tabela 24 - Resultados do piloto EuPEO: Grupo de professores (especialistas em EF) - Dados demográficos gerais**

EuPEO Indicator 4: How is the PE teaching workforce educated and organised in schools to support pupil's school-based PA?												
EuPEO Sub-Indicator 4.2: Teacher Workforce (PE Specialists)												
Core EuPEO Tool: EuPEO School Questionnaire (ESQ)												
EuPEO Countries		School Demographics						Weekly Workload				
		Gender		Career Status			Time Dedication		Weekly Lessons	Classes Taught	Class Size*	Non-Teaching Hours
		Female	Male	Permanent	Temporary	Freelance	Full Time	Part Time				
	Min	0	0	0	0	0	1	0	1	1	16	1
	Max	13	13	24	11	3	24	8	5	23	33	7
	Mean	4	5	7	1	0	7	1	4	6	25	5
	Min	0	0	0	0	0	1	0	2	2	1	2
	Max	6	5	9	2	0	11	1	22	13	30	20
	Mean	2	2	3	1	0	4	1	11	7	16	10
	Min	1	1	1	0	0	3	0	1	4	6	3
	Max	4	3	6	2	3	5	3	5	23	35	7
	Mean	3	2	4	0	0	4	1	3	10	21	5
	Min	3	2	5	0	0	4	1	6	3	10	0
	Max	13	11	24	1	0	14	6	8	6	30	20
	Mean	8	8	15	0	0	8	4	8	5	23	11
	Min	1	0	2	0	0	2	0	2	1	10	2
	Max	4	5	4	1	2	4	3	5	13	30	4
	Mean	2	2	3	0	1	3	1	4	6	26	3
	Min	1	2	6	0	0	6	0	2	2	12	4
	Max	13	13	22	11	2	24	1	5	6	35	7
	Mean	7	9	12	3	0	15	1	4	4	26	6
	Min	2	2	3	0	0	3	1	2	3	8	4
	Max	3	3	5	3	3	4	3	5	8	20	7
	Mean	3	3	4	1	1	4	2	4	6	15	6
	Min	7	1	6	1	0	2	6	2	7	NA	6
	Max	9	1	9	1	0	2	8	5	8	NA	7
	Mean	8	1	7,5	1	0	2	7	3,5	7,5	NA	6,5

Relativamente ao estatuto de carreira e dedicação de tempo dos professores nas escolas EuPEO, os professores têm maioritariamente um estatuto de contrato de trabalho permanente, apoiando a ideia de condições de estabilidade, conhecimento do contexto e a experiência dos professores de Educação Física participantes no projeto. Os contratos de tempo integral são a norma em todos os países, exceto na Suíça.

Quanto à carga horária semanal dos professores participantes, a média das aulas semanais lecionadas pelos professores varia entre três (França) e 11 (República Checa). O número de turmas lecionadas varia entre quatro (Portugal) e 10 (França). Relativamente à dimensão das turmas, a média de alunos por turma no último ano da escolaridade obrigatória é de 25 e, entre as escolas participantes, o número varia entre 26 (Irlanda e Portugal) e 15 (Eslovénia). Quanto às horas não letivas, os valores reportados pelos responsáveis pela Educação Física variam entre três (Irlanda) e 10 (República Checa).

### Indicador 5 | Foco e Importância das Parcerias Comunitárias

O indicador 5 “foco e importância das parcerias” integra dados provenientes do sobre o subindicador 5.1. “foco e importância das parcerias públicas” e do subindicador 5.2. “foco e importância das parcerias privadas” conforme relatado pelos coordenadores de Educação Física das escolas EuPEO.

Quanto às parcerias públicas (tabelas 25 e 26) foi analisada a interação entre escolas e o governo, órgãos de governo nacionais, interescolas, com instituições de ensino superior e associações profissionais. As interações entre as escolas participantes e as organizações desportivas, organizações de pais ou instituições de ensino superior privadas foram consideradas pelo consórcio EuPEO como o foco das parcerias privadas (tabelas 27 e 28). Em relação a cada forma de cooperação, o coordenador de Educação Física de cada escola participante no EuPEO indicou a sua presença e o nível de importância atribuído pela escola. O nível de importância foi atribuído considerando-se uma escala de likert de 5 pontos (1-Nada importante, 2-Sem importância, 3-Nem importante nem sem importância, 4-Importante, 5-Muito importante).

Os tópicos a seguir resumem os principais resultados relativos ao desenvolvimento de **parcerias públicas** com a comunidade (tabelas 25 e 26).

#### Governo

O apoio governamental (tabela 25) é fornecido principalmente em relação à formação contínua de Professores (maior percentagem nas escolas participantes para todos os países EuPEO), construção e manutenção de instalações destinadas à Educação Física (quatro países em sete), colocação de professores de Educação Física (três países em sete) e aquisição de equipamentos de Educação Física (dois países em sete). As formas de cooperação oferecidas com menos frequência nas escolas participantes são para Apoio ao Provimento de Especialistas Profissionais (cinco países em sete) e Transporte Ativo (quatro países em sete).

Do ponto de vista das escolas, a forma mais importante de cooperação com o Governo relaciona-se com a aquisição e manutenção de instalações (classificação mais elevada em quatro países: Alemanha, Irlanda, Portugal e Suíça) e equipamentos (classificação mais elevada em quatro países: França, Alemanha, Irlanda e Suíça) destinadas à Educação Física. Quanto à forma de cooperação menos importante com o Governo, as escolas referiram a promoção do transporte ativo (classificação mais baixa em três países: França, Irlanda e Eslovénia) e colocação de profissionais especialistas de outras áreas como a nutrição, enfermagem, etc. (classificação mais baixa em quatro países: Alemanha, Portugal, Eslovénia e Suíça).

## **Órgãos Administrativos Regionais (RGBs) e Órgãos Administrativos Nacionais (NGBs)**

O suporte dos OAR / OAN (tabela 25) é fornecido principalmente para a organização de atividades Desportivas Extracurriculares (maior percentagem nas escolas participantes em cinco países de sete). O suporte para identificação de talentos desportivos é a forma de cooperação fornecida com menos frequência nas escolas participantes do EuPEO (seis países em sete).

Do ponto de vista das escolas, a forma de cooperação mais importante com OAR / OAN é para a organização de atividades Desportivas Extracurriculares (classificação mais elevada em cinco países: França, Alemanha, Irlanda, Portugal e Suíça; mas classificação mais baixa na República Checa). Quanto à forma menos importante de cooperação com OAR / OAN, as escolas referiram a aquisição de recursos humanos para o ensino em Educação Física (classificação mais baixa em quatro países: Alemanha, Irlanda, Portugal e Suíça; mas classificação mais elevada na República Checa e Eslovénia) e para a identificação de talentos desportivos (classificação mais baixa em três países: França, Portugal e Suíça; mas classificação mais elevada na República Checa e Eslovénia).

### **Interescolas**

A cooperação entre escolas (tabela 25) existe principalmente para o Desporto Escolar (maior percentagem nas escolas participantes em seis dos sete países). Cooperação para recursos é a forma de cooperação interescolas com a menor incidência (seis países em sete).

Do ponto de vista das escolas, a cooperação interescolar mais importante é no desporto escolar (melhor classificação em quatro países: França, Portugal, Eslovénia e Suíça). Há um conjunto diversificado de formas de cooperação entre escolas identificadas pelas escolas como as menos importantes, com cada item classificado em nível mais baixo uma ou duas vezes nos sete países participantes.

### **Instituições de Ensino Superior (IES) e Centros de Investigação**

A cooperação com IES e centros de investigação (tabela 26) existe principalmente em relação à Formação Inicial de Professores (maior percentagem nas escolas participantes em seis dos sete países). A cooperação para monitorização de atividades extracurriculares e o envolvimento em projetos de investigação (menor percentagem nas escolas participantes em cinco países de sete) são formas de cooperação com menos incidência nas escolas participantes.

Do ponto de vista das escolas, a forma mais importante de cooperação com IES e Centros de Investigação prende-se com a Formação Inicial de Professores (melhor classificação em quatro países: Alemanha, Irlanda, Portugal e Suíça). A forma menos importante de cooperação com IES e Centros de Investigação enquadra-se na Monitorização de Atividades Extracurriculares (classificação mais baixa em três países: Alemanha, Portugal e Eslovénia) e na investigação (classificação mais baixa em três países: Irlanda, Eslovénia e Suíça; mas classificado mais alto na França).

### **Associações profissionais**

A cooperação com associações profissionais (tabela 26) existe principalmente para a participação em ações de formação contínua (percentagem mais elevada nas escolas participantes em todos os países EuPEO). A cooperação para Monitorização / Avaliação da Educação Física é a forma menos frequente de cooperação (todos os países EuPEO). A forma de cooperação com as Associações Profissionais percebida como a mais importante do ponto de vista das escolas é a promoção de ações de formação contínua (classificação mais elevada em cinco países: França, Alemanha, Portugal, Eslovénia e Suíça), enquanto a menos importante enquadra-se ao nível da participação em projetos de Investigação (classificação mais baixa em três países: Alemanha, Irlanda e Eslovénia).

**Tabela 25 - Resultados do piloto EuPEO: Parcerias públicas - Governo, Órgãos Administrativos, Cooperação interescolar.**

EuPEO Partnership	EuPEO Countries	Government										RBs / NGOs					Intra-School							
		Teacher CPD	Active Transport	Professional Experts Provision	PE Facilities	PE Equipment	PET Teacher Provision	Coaching Pupils in PE	Coaching Pupils in ECAS	Coaching or Organising SS	Award Coach Badges	Organizing ECAS	Sports Talent Identification	PE Curriculum	SS	OFFA	Teacher Provision	ITE	CPD	Resources	Equipment	Facilities		
	32 ESQ	Total Engagement	78,1%	9,4%	9,4%	56,3%	46,9%	40,9%	21,9%	25,0%	43,8%	25,0%	68,9%	9,4%	9,4%	78,1%	21,9%	25,0%	31,3%	40,6%	3,1%	21,9%	28,1%	
		Min Importance	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		Max Importance	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
		Mean Importance	3,63	2,81	2,81	4,16	4,06	3,69	2,53	2,75	3	2,83	3,75	2,81	2,94	3,81	2,84	2,91	3,19	3,47	2,66	3,03	3,16	3,16
	6 ESQ	Total Engagement	83,3%	16,7%	0,0%	33,3%	33,3%	16,7%	33,3%	66,7%	50,0%	33,3%	83,3%	16,7%	16,7%	66,7%	0,0%	50,0%	50,0%	66,7%	0,0%	0,0%	0,0%	
		Min Importance	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		Max Importance	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
		Mean Importance	2,67	2,17	2,5	3,17	3	3,33	3,00	3,67	3,00	2,67	3,83	3,00	3,17	3,83	3,00	3,17	3,50	4,00	2,83	2,83	2,83	2,83
	7 ESQ	Total Engagement	57,1%	0,0%	28,6%	57,1%	42,9%	28,6%	42,9%	14,3%	57,1%	14,3%	28,6%	0,0%	0,0%	85,7%	42,9%	0,0%	28,6%	14,3%	14,3%	14,3%	14,3%	
		Min Importance	2	1	1	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1
		Max Importance	5	4	4	5	5	5	5	4	5	4	5	5	4	5	5	5	5	5	5	5	4	4
		Mean Importance	3,71	2,29	2,43	3,86	4,14	3,43	2,86	2,57	2,43	2,57	3,14	2,43	2,43	4	2,71	2,86	3,57	3,29	2,57	2,71	3,14	
	4 ESQ	Total Engagement	100%	0%	0%	78%	50%	0%	0%	0%	0%	75%	25%	0%	50%	0%	25%	0%	25%	0%	25%	50%		
		Min Importance	3	1	1	4	2	1	1	1	1	1	2	3	2	2	2	3	2	2	2	2	2	
		Max Importance	4	4	4	5	5	4	3	4	4	5	5	5	4	4	4	4	4	4	4	4	5	
		Mean Importance	3,75	2,75	2,5	4,75	4	2,5	2	2,25	2,5	2,25	4	3,5	2,75	2,75	2,5	3,5	2,75	3,5	2,75	3,75	3,75	
	3 ESQ	Total Engagement	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	100,0%	33,3%	33,3%	66,7%	33,3%	33,3%	0,0%	100,0%	33,3%	33,3%	100,0%	0,0%	0,0%	66,7%		
		Min Importance	3	2	4	4	4	4	1	1	3	2	4	3	3	4	3	4	2	4	4	4	4	
		Max Importance	4	4	5	5	5	5	4	4	4	4	5	5	4	4	4	4	4	4	4	4	5	
		Mean Importance	3,67	3	4,33	4,67	4,67	4,33	2,33	2,33	3,67	3,33	4,33	4	4	3,67	4	3,33	4	3,33	4	4,33	4,67	
	7 ESQ	Total Engagement	71,4%	14,3%	0,0%	71,4%	71,4%	71,4%	0,0%	28,6%	57,1%	28,6%	85,7%	0,0%	0,0%	28,6%	14,3%	0,0%	28,6%	14,3%	0,0%	28,6%		
		Min Importance	2	1	1	4	5	1	1	1	1	1	1	1	1	4	1	1	1	1	1	1	1	
		Max Importance	5	5	5	5	5	5	4	4	4	4	4	4	4	5	5	4	5	5	5	5	5	
		Mean Importance	4,14	3,29	3,00	4,71	4,43	3,86	2,14	2,71	3,43	2,71	4,29	2,29	2,29	4,29	2,71	2,00	3,00	2,86	2,00	2,71	2,71	
	3 ESQ	Total Engagement	66,7%	33,3%	0,0%	66,7%	33,3%	66,7%	0,0%	33,3%	66,7%	66,7%	66,7%	0,0%	100,0%	33,3%	66,7%	33,3%	66,7%	0,0%	33,3%	33,3%		
		Min Importance	1	3	3	3	4	5	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
		Max Importance	5	4	4	5	5	5	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
		Mean Importance	3,67	3,33	3,33	4	4,33	5	3	2,67	2,33	2,67	3	2,67	3	3,33	2,67	3,33	2,67	3,33	2,33	2,33	2,33	
	2 ESQ	Total Engagement	100%	0%	50%	100%	100%	100%	0%	50%	50%	100%	100%	0%	50%	50%	50%	50%	50%	0%	100%	100%		
		Min Importance	4	3	2	4	4	4	1	2	3	2	3	2	2	4	2	2	2	4	1	3	3	
		Max Importance	4	5	2	5	5	5	3	5	3	5	2	5	2	5	3	4	4	4	4	4	4	
		Mean Importance	4,00	4,00	2,00	4,50	4,50	4,50	2,00	2,50	4,00	2,50	4,00	2,50	4,00	4,50	2,50	3,00	3,00	4,00	2,50	3,50	3,50	

**Tabela 26 - Resultados do piloto EuPEO: Parcerias públicas - Instituições de Ensino Superior e Associações Profissionais**

EuPEO Partnership		EuPEO Countries		EuPEO Indicator 5: What partnerships do schools engage with to support pupils' school-based PA? EuPEO Sub-Indicator 5.1: Focus and Importance of Public Community Partnerships Core EuPEO Tool: EuPEO School Questionnaire (ESQ)											
		HEI and Research Institutions				Professional Associations									
		ITE	CPD	Monitoring/E valuating PE	Monitoring/E valuating ECAS	Research	Counselling	ITE	CPD	Monitoring/E valuating PE	Monitoring/E valuating ECAS	Research	Counselling		
 European Pedagogical Observatory	32 ESQ	Total Engagement	84,4%	53,1%	28,1%	12,5%	43,8%	12,5%	46,9%	65,6%	18,8%	25,0%	25,0%		
		Min Importance	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
		Max Importance	5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	5	5	
		Mean Importance	4,03	3,56	3,03	2,75	2,97	3,00	2,97	3,53	2,53	2,47	2,63	2,78	
 Czech Republic	6 ESQ	Total Engagement	100,0%	83,3%	33,3%	50,0%	83,3%	0,0%	50,0%	66,7%	16,7%	16,7%	0,0%		
		Min Importance	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
		Max Importance	5	5	5	5	5	4	5	5	4	4	4	4	
		Mean Importance	4,00	4,00	3,17	3,33	3,17	3,00	3,67	3,67	2,83	2,83	2,83	2,83	
 France	7 ESQ	Total Engagement	28,6%	14,3%	0,0%	14,3%	0,0%	42,9%	42,9%	0,0%	14,3%	0,0%	14,3%		
		Min Importance	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
		Max Importance	4	4	4	4	5	5	5	5	4	5	5	5	
		Mean Importance	1,57	1,86	1,86	2	2,29	2,14	2,57	3,29	2,29	2,29	2,14	2,14	
 Germany	4 ESQ	Total Engagement	100%	0%	0%	0%	25%	0%	50%	75%	0%	25%	25%		
		Min Importance	4	3	2	2	2	3	1	1	1	1	1	1	
		Max Importance	5	4	4	4	4	4	3	5	4	4	5	5	
		Mean Importance	4,25	3,75	3,25	3	3,25	3,5	2	3	2,25	2,25	2,5	3	
 Ireland	3 ESQ	Total Engagement	66,7%	100,0%	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%	66,7%	100,0%	66,7%	33,3%	66,7%		
		Min Importance	4	3	4	4	3	4	3	3	4	3	3	4	
		Max Importance	5	4	4	4	4	5	5	4	4	4	4	5	
		Mean Importance	4,33	3,67	4	4	3,67	4,33	4	3,67	4	3,67	3,33	4,33	
 Portugal	7 ESQ	Total Engagement	71,4%	28,6%	28,6%	0,0%	57,1%	14,3%	42,9%	57,1%	14,3%	42,9%	28,6%		
		Min Importance	4	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
		Max Importance	5	5	5	4	5	5	5	5	5	5	5	5	
		Mean Importance	4,57	2,86	2,86	2,00	3,00	2,57	3,43	3,86	2,29	2,00	2,86	2,43	
 Slovenia	3 ESQ	Total Engagement	100,0%	66,7%	0,0%	66,7%	100,0%	66,7%	66,7%	66,7%	33,3%	33,3%	33,3%		
		Min Importance	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
		Max Importance	5	5	4	4	4	5	5	5	4	4	3	5	
		Mean Importance	3,33	3,67	2,67	2,67	2,67	3,33	3,00	3,00	2,67	2,67	2,33	3,00	
 Switzerland	2 ESQ	Total Engagement	100%	50%	100%	50%	0%	0%	0%	100%	0%	50%	50%		
		Min Importance	5	4	3	2	2	2	1	4	1	1	1	1	
		Max Importance	5	4	4	4	2	2	1	5	2	3	4	5	
		Mean Importance	5,00	4,00	3,50	3,00	2,00	2,00	1,00	4,50	1,50	2,00	2,50	3,00	

Os tópicos que se seguem resumem os principais resultados relativos ao desenvolvimento de **parcerias privadas** com a comunidade (tabelas 27 e 28).

### **Organizações Desportivas**

A cooperação com organizações desportivas (tabela 27) existe principalmente para a promoção de eventos desportivos (maior percentagem nas escolas participantes em cinco países de sete). A cooperação para a oferta desportiva e finanças (a percentagem mais baixa nas escolas participantes em cinco países de sete) existe com menos frequência.

Do ponto de vista das escolas, a forma mais importante de cooperação com Organizações Desportivas é a partilha de Instalações (classificação mais alta em quatro países: República Checa, França, Alemanha e Irlanda). A forma menos importante de cooperação com Organizações Desportivas encontra-se relacionada com a partilha de recursos financeiros (classificação mais baixa em quatro países: República Checa, Alemanha, Portugal e Eslovénia; mas classificação mais elevada na Irlanda).

### **Pais**

A cooperação com os pais (tabela 28) existe principalmente para a promoção da saúde e do bem-estar (maior percentagem nas escolas participantes em cinco países de sete). A cooperação com os encarregados de educação para a identificação de talentos desportivos (menor percentagem nas escolas participantes em seis países de sete) existe com menor frequência.

Do ponto de vista das escolas, a cooperação para a inclusão social é a forma mais importante de cooperação com os encarregados de educação (classificação mais alta em quatro países: República Checa, França, Eslovénia e Suíça), sendo que a menos importante é a cooperação enquanto especialistas que intervêm na formação inicial de professores (classificação mais baixa em seis países: todos os países menos Portugal) e copatrocinadores em ações enquadradas na formação inicial de professores (classificação mais baixa em todos os países EuPEO).

### **Instituições de Ensino Superior (IES) e instituições de pesquisa**

A cooperação com IES privadas e Centros de investigação (tabela 28) existe principalmente para a Formação Inicial de Professores (maior percentagem nas escolas participantes em seis países de sete). A cooperação para Monitorização / Avaliação da Educação Física (menor percentagem nas escolas participantes em seis países de sete) é a forma de cooperação que existe com menor frequência.

Do ponto de vista das escolas, a forma mais importante de cooperação com IES e Centros de investigação privados é a cooperação para a Formação Inicial de Professores (classificação mais elevada em três países: Portugal, Eslovénia e Suíça; mas classificação mais baixa na França e Alemanha) e Investigação (classificação mais elevada em três países: República Checa, França e Eslovénia; mas com classificação mais baixa na Alemanha, Portugal e Suíça). A forma menos importante de cooperação com IES e Centros de investigação refere-se à Monitorização / Avaliação da Educação Física (classificação mais baixa em cinco países: Alemanha, Irlanda, Portugal, Eslovénia e Suíça).

**Tabela 27 - Resultados do piloto EuPEO: Parcerias privadas - Organizações desportivas.**

EuPEO Indicator 5: What partnerships do schools engage with to support pupils' school-based PA?											
EuPEO Sub-Indicator 5.2: Focus and Importance of Private Community Partnerships											
Core EuPEO Tool: EuPEO School Questionnaire (ESQ)											
EuPEO Countries			Sports Organisations								
			PE Teaching	Promotion of sports events	SEN Sports Offer	Health Promotion	Social Inclusion	CPD	Facilities	Equipment	Finances
	32 ESQ	Total Engagement (%)	37,5%	68,8%	15,6%	31,3%	21,9%	25,0%	56,3%	37,5%	18,8%
		Min Importance	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		Max Importance	5	5	5	5	5	5	5	5	5
		Mean Importance	2,78	3,47	2,94	3,28	3,25	2,94	3,66	3,38	2,69
	6 ESQ	Total Engagement (%)	66,7%	66,7%	16,7%	33,3%	16,7%	16,7%	50,0%	33,3%	16,7%
		Min Importance	1	3	1	1	1	1	1	1	1
		Max Importance	5	5	4	5	4	4	5	5	5
		Mean Importance	3,67	4,00	2,67	3,33	2,83	3,00	3,17	3,17	3,17
	7 ESQ	Total Engagement (%)	14,3%	71,4%	42,9%	28,6%	14,3%	0,0%	71,4%	57,1%	57,1%
		Min Importance	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		Max Importance	5	5	5	4	5	4	5	5	5
		Mean Importance	2,29	3,29	2,86	3,14	3,14	2,43	3,71	3,43	3
	4 ESQ	Total Engagement (%)	50,0%	75,0%	0,0%	50,0%	0,0%	25,0%	75,0%	25,0%	0,0%
		Min Importance	2	1	2	3	3	3	4	1	1
		Max Importance	5	4	4	4	4	4	5	4	4
		Mean Importance	3,5	3,25	3	3,75	3,5	3,75	4,25	3,25	2,5
	3 ESQ	Total Engagement (%)	33,3%	100,0%	0,0%	33,3%	66,7%	66,7%	33,3%	33,3%	33,3%
		Min Importance	3	4	4	4	4	2	4	4	4
		Max Importance	4	5	5	5	5	4	5	5	5
		Mean Importance	3,67	4,33	4,33	4,33	4,33	3,33	4,67	4,33	4,67
	7 ESQ	Total Engagement (%)	28,6%	57,1%	14,3%	28,6%	28,6%	14,3%	42,9%	28,6%	0,0%
		Min Importance	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		Max Importance	5	5	5	5	5	5	5	5	4
		Mean Importance	2,57	3,43	2,86	2,71	3	2,43	3,43	3,14	1,86
	3 ESQ	Total Engagement (%)	66,7%	66,7%	0,0%	33,3%	33,3%	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%
		Min Importance	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		Max Importance	4	5	4	5	5	4	4	4	3
		Mean Importance	2	3	2,67	3,33	3,33	2,33	2,67	2,67	2
	2 ESQ	Total Engagement (%)	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	50,0%	0,0%
		Min Importance	1	1	1	2	3	5	4	4	1
		Max Importance	1	4	4	4	4	5	5	5	2
		Mean Importance	1,00	2,50	2,50	3,00	3,50	5,00	4,50	4,50	1,50

**Tabela 28 - Resultados do piloto EuPEO: Parcerias privadas - Pais, Instituições de Ensino Superior.**

EuPEO Countries		EUPEO Indicator 5: What partnerships do schools engage with to support pupils' school-based PA? EUPEO Sub-Indicator 5.2: Focus and importance of Private Community Partnerships															
		Parents				HEI and Research Institutions				Core EuPEO Tool: EuPEO School Questionnaire (ESC)							
EUPEO Partnership	32 ESQ	SEN Sports Offer	Participation in SS events	Participation in PE conferences	Expert in PETE	Co-Sponsor PETE events	Health Promotion	Social Inclusion	Active Transport	Financial Support	ITE	CPD	Monitoring/ Evaluating PE	Monitoring/ Evaluating ECAS	Research	Counselling	
 European Private Questionnaire European Union	Total Engagement (%)	15,6%	25,0%	15,6%	3,1%	3,1%	43,8%	25,0%	9,4%	18,8%	46,9%	37,5%	3,1%	6,3%	18,8%	9,4%	
	Min Importance	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Max Importance	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4	4	4	5	5
	Mean Importance	2,66	3,03	2,72	2,28	2,31	3,03	2,94	2,75	2,84	2,72	2,25	2,25	2,25	2,25	2,5	2,44
Czech Republic	Total Engagement (%)	16,7%	0,0%	0,0%	16,7%	16,7%	50,0%	16,7%	16,7%	0,0%	33,3%	50,0%	0,0%	16,7%	16,7%	0,0%	
	Min Importance	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Max Importance	4	4	4	4	4	4	4	4	4	5	5	3	3	3	3	4
	Mean Importance	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,83	2,67	2,50	3,17	3,17	2,17	2,17	2,17	2,33	2,33	2,33
France	Total Engagement (%)	28,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	42,9%	14,3%	0,0%	14,3%	28,6%	14,3%	0,0%	0,0%	14,3%	0,0%	
	Min Importance	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Max Importance	5	5	3	4	4	5	5	5	5	4	4	4	4	4	5	5
	Mean Importance	2,43	2,57	2	1,86	1,86	3,14	3,14	2,86	2,71	1,57	1,86	1,86	2	2,29	2,14	2,14
Germany	Total Engagement (%)	0,0%	0,0%	75,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
	Min Importance	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Max Importance	2	3	5	3	3	3	3	5	5	2	3	2	2	2	2	2
	Mean Importance	1,75	2,25	3,75	1,75	1,75	2,25	2,25	2,75	3	1,5	1,75	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5
Ireland	Total Engagement (%)	100,0%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	66,7%	0,0%	33,3%	66,7%	66,7%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	
	Min Importance	2	2	2	2	2	4	3	3	3	2	3	3	3	3	3	3
	Max Importance	5	5	4	4	4	5	5	4	4	5	4	4	4	4	4	5
	Mean Importance	3,67	3,67	3,33	3	3	4,33	4	3,33	3,33	3,67	3,67	3,67	3,33	3,67	3,67	4
Portugal	Total Engagement (%)	28,6%	42,9%	14,3%	0,0%	0,0%	14,3%	14,3%	0,0%	0,0%	57,1%	14,3%	14,3%	14,3%	28,6%	0,0%	
	Min Importance	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Max Importance	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4	4	4	4	4
	Mean Importance	3,14%	4,14%	3,14%	2,71%	2,86%	2,71%	2,71%	3,14%	2,57%	4,14	3,43	2,57	2,57	2,86	2,57	2,57
Slovenia	Total Engagement (%)	0,0%	33,3%	33,3%	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	66,7%	33,3%	100,0%	66,7%	0,0%	0,0%	66,7%	66,7%	
	Min Importance	1	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1
	Max Importance	4	4	3	3	3	4	4	4	4	5	5	4	4	4	5	5
	Mean Importance	2,67	3	2,67	2,33	2,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	2,67	2,67	3,33	3,33
Switzerland	Total Engagement (%)	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
	Min Importance	2	2	1	1	1	3	4	2	2	1	1	1	1	1	1	1
	Max Importance	3	4	2	0%	0%	4	4	4	3	4	2	2	2	2	2	2
	Mean Importance	2,50	3,00	1,50	1,50	1,50	3,50	4,00	3,00	2,50	2,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50

## Indicador 6 | Estrutura da Educação Física na Política Educacional

O indicador 6 “estrutura da Educação Física na Política Educacional” reporta informações sobre o enquadramento e estatuto da educação física (subindicador 6.1.), presença de uma Política Nacional de Educação Física (subindicador 6.2.) e presença de um Sistema Nacional de Avaliação Externa da Aprendizagem em Educação Física (subindicador 6.3.).

A tabela 29 reporta dados sobre o subindicador 6.1. “enquadramento e estatuto da Educação Física”, incluindo dados da Alemanha apresentados por região (12 especialistas / representantes de EF de 5 regiões alemãs). “Educação Física” é a designação mais frequente da disciplina, apesar de “Educação Física e Desporto” ou “Desporto Escolar” também estar presente em países como a França, Alemanha, Eslovénia e Suíça.

A Educação Física é uma disciplina em que os alunos devem ser bem-sucedidos para serem aprovados e passarem para o nível educacional seguinte, principalmente no 2º e 3º ciclo do Ensino Básico. O mesmo princípio muitas vezes não está presente na Educação pré-escolar.

Foi questionada a perceção dos representantes da Educação Física Nacional sobre a situação da disciplina em cada nível de ensino. De uma perspetiva global, a Educação Física foi percebida como tendo um estatuto igual no currículo nacional no 1º e 2º ciclo do Ensino Básico (cinco em sete países), no 3º ciclo do Ensino Básico (quatro em sete países) e no Ensino Secundário (três em sete países). A maioria dos representantes nacionais de Educação Física (cinco em sete) considera que a disciplina “não tem estatuto” no nível de Educação Pré-escolar. Os representantes da França relataram uma perceção altamente negativa sobre o estatuto da Educação Física em todos os níveis de ensino (“sem estatuto”). Os representantes da Irlanda também têm uma perceção negativa em relação ao estatuto da disciplina em todos os níveis de ensino (“sem estatuto” ou “menor estatuto”). O representante da Educação Física em Portugal, participante no EuPEO, Portugal relatou um sentimento de igualdade de estatuto em todos os níveis de ensino para a Educação Física. A República Checa, a Alemanha e a Eslovénia relataram igual estatuto para a Educação Física, com exceção do nível de Educação Pré-escolar (“sem estatuto”).

A Alemanha é o único país onde a Educação Física não pertence ao currículo geral nacional, em todos os níveis de ensino. Já na Irlanda, a Educação Física não é uma disciplina do currículo geral nacional, na Educação Pré-escolar e no 3º CEB.

Os autores do currículo de Educação Física geralmente são especialistas em currículo e especialistas em Educação Física.

**Tabela 29 - Resultados do piloto EuPEO: Enquadramento e estatuto da Educação Física**

EuPEO Indicator 6: To what extent is PE structured in Educational Policy?									
EuPEO Sub-Indicator 6.1: Framing and Status of PE									
Core EuPEO Tool: EuPEO Country Questionnaire (ECQ)									
EuPEO Countries	PE Name (translated)	High-Stakes PE	PE Status vs Other Subjects in School				PE as Core Curriculum Subject	PE National Curriculum	
			No Status	Less Status	Equal Status	Higher Status		Presence	Designers
	Early Years	-	Yes=7   No=11	5	-	2	-	5	
	Primary Education	-	Yes= 18   No=0	2	-	5	-	6	
	Lower Secondary	-	Yes= 18   No=0	1	2	4	-	6	
	Upper Secondary	-	Yes=17   No=1	2	1	3	-	5	
	Early Years	-	No	X				Yes	Curriculum Experts
	Primary Education	Physical Education	No			X		Yes	Curriculum Experts
	Lower Secondary	Physical Education	Yes			X		Yes	PE Experts
	Upper Secondary	Physical Education	Yes			X		Yes	PE Experts
	Early Years	Education physique et sportive	Yes	X				Yes	NA
	Primary Education	Education physique et sportive	Yes	X				Yes	NA
	Lower Secondary	Education physique et sportive	Yes	X				Yes	NA
	Upper Secondary	Education physique et sportive	Yes	X				Yes	NA
	Early Years	Movement and Games	No	X				No	-
	Primary Education	School Sport	Yes			X		No	Curriculum Experts, PE Experts
	Lower Secondary	School Sport	Yes			X		No	Curriculum Experts, PE Experts
	Upper Secondary	School Sport	Yes			X		No	Curriculum Experts, PE Experts
	Early Years	Physical Education	No	X				No	PE curriculum expert, PE specialist
	Primary Education	Physical Education	Yes	X				Yes	PE curriculum expert, PE specialist
	Lower Secondary	Physical Education	Yes		X			Yes	PE curriculum expert, PE specialist
	Upper Secondary	Physical Education	No		X			No	PE curriculum expert, PE specialist
	Early Years	Physical Education	Yes			X		Yes	General Curriculum experts
	Primary Education	Physical Education	Yes			X		Yes	PE Curriculum experts
	Lower Secondary	Physical Education	Yes			X		Yes	PE Specialists
	Upper Secondary	Physical Education	Yes			X		Yes	Invited PE Teachers
	Early Years	Movement	Yes	X				Yes	NA
	Primary Education	Sports	Yes			X		Yes	NA
	Lower Secondary	Physical Education	Yes			X		Yes	NA
	Upper Secondary	Physical Education	Yes			X		Yes	NA
	Early Years	Education physique et sportive	Yes			X		Yes	NA
	Primary Education	Education physique	Yes			X		Yes	NA
	Lower Secondary	Education physique	Yes		X			Yes	NA
	Upper Secondary	Education physique et sport	Yes	X				Yes	NA

A tabela 30 relata dados sobre o subindicador 6.2. “presença de uma Política Nacional de Educação Física” e o grau de apoio das diferentes ações políticas. França, Portugal e Eslovénia relataram a inexistência de qualquer Política Nacional específica para a Educação Física (excluindo o currículo).

A publicação de orientações para a conceção de instalações e equipamentos, juntamente com a definição de um quadro legislativo são as ações com maior apoio nos países do EuPEO, seguida da existência de uma página Web com documentos e informações de apoio ao desenvolvimento da estratégia nacional. A avaliação do desempenho escolar em Educação Física e Desporto Escolar e a existência de recomendações de cooperação com o setor da saúde são as duas formas de ação política menos representadas nas Políticas Nacionais de Educação Física existentes.

**Tabela 30 - Resultados do piloto EuPEO: Presença de uma Política Nacional de Educação Física.**

EuPEO Indicator 6: To what extent is PE structured in Educational Policy?										
EuPEO Sub-Indicator 6.2: Presence of a PE National Policy (or PE in National Policy)										
Core EuPEO Tool: EuPEO Country Questionnaire (ECQ)										
EuPEO Countries		PE Policy Level of Support								
		CPD	Professional Issues	Professional Network	Legislation Framework	EC PA and Sport	Recommended Cooperation w/ Health-Sector	Monitoring PE Learning Outcomes	Guidelines for Facilities and Equipment Design	School Performance Evaluation in PE and SS
<b>EuPEO Partnership</b> 	No policy available	3	3	3	3	3	3	4	3	3
	No Support	0	0	0	0	0	1	0	0	0
	Low Support	1	2	0	0	1	1	1	0	2
	Some Support	2	2	2	1	1	1	1	1	0
	High Support	1	0	2	3	2	1	1	3	2
<b>Czech Republic</b> 	No policy available									
	No Support									
	Low Support		x					x		x
	Some Support	x		x	x					
	High Support					x	x		x	
<b>France</b> 	No policy available	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	No Support									
	Low Support									
	Some Support									
	High Support									
<b>Germany (n=9)</b> 	No policy available							x		
	No Support						x			
	Low Support	x	x							x
	Some Support			x						
	High Support				x	x			x	
<b>Ireland</b> 	No policy available									
	No Support									
	Low Support					x	x			
	Some Support		x						x	
	High Support	x		x	x			x		x
<b>Portugal</b> 	No policy available	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	No Support									
	Low Support									
	Some Support									
	High Support									
<b>Slovenia</b> 	No policy available	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	No Support									
	Low Support									
	Some Support									
	High Support									
<b>Switzerland</b> 	No policy available									
	No Support									
	Low Support									
	Some Support	x	x			x	x	x		
	High Support			x	x				x	x

A tabela 31 apresenta dados do subindicador 6.3. “presença de um Sistema Nacional de Avaliação Externa das Aprendizagens” (NELAS) nos países participantes. Para identificar a presença de um NELAS em determinado sistema educacional, cada parceiro ponderou sobre os seguintes critérios cumulativos: 1) Sistema de avaliação externa à escola; 2) Sistema de avaliação padronizado (relacionado aos resultados de aprendizagem do currículo); 3) Implementado durante a escolaridade obrigatória; 4) A avaliação externa pode ser implementada como uma medida obrigatória ou seletiva.

Globalmente, os NELAS existentes centram-se principalmente na avaliação da aprendizagem no domínio físico, seguido do domínio cognitivo. Existe um NELAS na República Checa, Portugal, Eslovénia e Suíça, com diferentes abordagens à avaliação da aprendizagem na Educação Física. O NELAS da República Checa centra-se nos domínios social e cognitivo da aprendizagem, enquanto o NELAS português centra-se apenas nas competências físicas (atividades físicas e aptidão física) e o NELAS esloveno centra-se apenas na avaliação de conhecimentos específicos.

**Tabela 31** - Resultados do piloto EuPEO: Presença de um Sistema Nacional de Avaliação Externa.

EuPEO Indicator 6: To what extent is PE structured in Educational Policy?					
EuPEO Sub-Indicator 6.3: Presence of National External Learning Assessment System					
Core EuPEO Tool: EuPEO Country Questionnaire (ECQ)					
EuPEO Countries		NELAS			
		Social	Psychological	Physical	Cognitive
<b>EuPEO Partnership</b> 	Early Years	0	0	0	0
	Primary Education	0	0	1	0
	Lower Secondary	0	0	1	0
	Upper Secondary	2	2	2	2
<b>Czech Republic</b> 	Early Years	yes	no	no	no
	Primary Education	yes	no	no	yes
	Lower Secondary	yes	no	no	yes
	Upper Secondary	yes	no	no	no
<b>France</b> 	Early Years	no	no	no	no
	Primary Education	no	no	no	no
	Lower Secondary	no	no	no	no
	Upper Secondary	no	no	no	no
<b>Germany</b> 	Early Years	no	no	no	no
	Primary Education	no	no	no	no
	Lower Secondary	no	no	no	no
	Upper Secondary	no	no	no	no
<b>Ireland</b> 	Early Years	no	no	no	no
	Primary Education	no	no	no	no
	Lower Secondary	no	no	no	no
	Upper Secondary	no	no	no	no
<b>Portugal</b> 	Early Years	no	no	no	no
	Primary Education	no	no	yes	no
	Lower Secondary	no	no	yes	no
	Upper Secondary	no	no	yes	no
<b>Slovenia</b> 	Early Years	no	no	no	no
	Primary Education	no	no	no	no
	Lower Secondary	no	no	no	yes
	Upper Secondary	no	no	no	no
<b>Switzerland</b> 	Early Years	yes	yes	yes	yes
	Primary Education	yes	yes	yes	yes
	Lower Secondary	yes	yes	yes	yes
	Upper Secondary	yes	yes	yes	yes

## República Checa

“O teste de alunos do 5º e 9º ano, realizado pela Inspeção Escolar Checa, inclui questões relativas à relação com o movimento.”

## Irlanda

“Na Irlanda, não havia um sistema de avaliação nacional para rastrear a aprendizagem em EF em todos ou quaisquer domínios da educação formal, mas em 2020 um Exame Estatal no Ciclo Sênior em escolas secundárias [Ensino Secundário Superior] foi implementado em todo o país após ser testado em escolas selecionadas, atualmente abertas para que qualquer escola execute uma avaliação de alto risco.”

## Portugal

“O sistema externo é desenvolvido pelo Instituto de Avaliação Educacional (IAVE) com o objetivo direto de monitorizar o currículo nacional. Em Portugal existe um NELAS no 1º Ciclo do Ensino Básico (2.º ano) e no 3º Ciclo do Ensino Básico (8.º ano) com o objetivo de avaliar a aquisição de competências motoras fundamentais (2.º ano) e competências numa gama de Atividades Físicas e Desportivas (Domínio Físico) (8.º ano). No 2º ano, um professor especialista e o professor generalista trabalham em conjunto com o apoio de um supervisor externo para avaliar a aprendizagem dos alunos, enquanto o especialista em EF do 3º CEB (8º ano) é o responsável pelo processo com o apoio do coordenador de EF da Escola e um supervisor externo. Um teste de desempenho global (tarefas práticas) é proposto para avaliar as competências motoras. A avaliação dos domínios cognitivos e psicológicos é inexistente.

Em Portugal existe também uma plataforma ao nível nacional denominada FITescola®. Esta tem como foco a avaliação dos níveis de aptidão física dos alunos relacionados com a saúde, retratando o que ocorre ao nível escolar, da turma e do indivíduo. Para isso, o FITescola® integra uma bateria de testes de aptidão física divididos em três áreas, aptidão aeróbia, composição corporal e aptidão muscular. É aplicado no nível pós-primário a todas as crianças e adolescentes em idade escolar do 5º ao 12º ano. A plataforma atende a uma dupla proposta de acompanhamento interno da escola e de avaliação externa aplicada por investigadores de instituições de ensino superior ou órgãos de administração nacionais (e.g. Direção Geral da Educação). A Sociedade Portuguesa de Educação Física e a Confederação Nacional das Associações de Professores de Educação Física consideram frequentemente os dados dos relatórios gerados pelas provas de aferição para a advocacia da Educação Física.

## Eslovénia

Na Eslovénia, no final do programa de ensino primário de nove anos, dividido em períodos de três anos, os conhecimentos dos alunos são avaliados pela Avaliação Nacional de Conhecimentos (NAK). O NAK é uma forma de avaliação externa com regras, procedimentos, conteúdo e critérios de avaliação que fornecem condições iguais de avaliação para todos os alunos.

No final de cada período de três anos, os alunos podem decidir se querem fazer o NAK voluntariamente. Os resultados da avaliação fornecem informações adicionais às escolas, aos alunos e aos seus pais sobre os conhecimentos dos alunos e são pouco importantes, uma vez que não têm influência na nota final em matérias individuais ou no desempenho geral dos alunos. No final do período final do 9º ano, um Exame Final de Conhecimento dos Alunos (FEKP) é obrigatório para todos os alunos. Os alunos fazem testes em esloveno, matemática e uma língua estrangeira moderna ou outra disciplina opcional, escolhida pelo ministro. Dentre essas disciplinas, a EF pode ser incluída.

## Suíça

Na Suíça, a avaliação é diferente entre cantões e às vezes até nas escolas. Há avaliação oficial, mas também avaliação de Educação Física de qualidade usando um "programa" chamado QIMS em alemão ou QEPS em francês (Educação Física e Desporto de Qualidade).

## Recomendações do Estudo Piloto

O Piloto de Instrumentos EuPEO foi avaliado em termos de processo pela Parceria EuPEO e pelos Participantes do EuPEO em junho de 2020. Para isso, a coordenação do EuPEO desenvolveu uma "Ferramenta de Avaliação do Piloto EuPEO MEA e TIM" para cada equipa Nacional preencher e entregar aos respetivos participantes nacionais. Estes dados de avaliação foram analisados na reunião online do projeto de 15 e 16 de junho de 2020 e encontram-se apresentados na tabela 32.

Os questionários EuPEO e a aplicação das versões piloto dos instrumentos EuPEO - MEA e TIM foram avaliados para a definição de uma versão final.

**Tabela 32** - Dimensões, categorias e linhas orientadoras da avaliação do Piloto.

Dimensão	Categoria	Linhas Orientadoras
<b>Recolha de Dados</b>	Recrutamento da Equipa Nacional e preparação dos participantes	<p><b>Autoavaliação e consideração da avaliação dos participantes sobre o processo de recrutamento referindo-se a:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) clareza das informações fornecidas aos participantes e Escolas Parceiras Nacionais para todo o processo,</li> <li>2) entrega da documentação e códigos relevantes,</li> <li>3) gestão da base de dados de contactos dos participantes / escolas Parceiras Nacionais (e respetivas) e do consentimento ético,</li> <li>4) outros a considerar relevantes para a Equipa Nacional.</li> </ol>
	Perspetiva dos participantes sobre o processo de entrada de dados	<p><b>Consideração da avaliação dos participantes sobre o processo de preenchimento dos questionários, referindo-se a:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) a clareza e acessibilidade dos questionários (ECQ,ESQ,EPQ,EuLAS-T),</li> <li>2) utilidade do processo de auto monitorização (ou seja, qual foi o valor agregado à consciência e compreensão da EF como relevante para a ferramenta),</li> <li>3) apoio da Equipa Nacional ou Escola Parceira Nacional durante o processo,</li> <li>4) outros a considerar relevantes para a Equipa Nacional.</li> </ol>
<b>Tratamento e análise de dados</b>	Pela Equipa Nacional	<p><b>Autoavaliação da qualidade e relevância dos dados para descrever a nível nacional as diferentes dimensões da Educação Física de Qualidade, referindo-se a:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) acessibilidade dos resultados da Equipa de Coordenação,</li> <li>2) qualidade e relevância do modelo de resultados (ou seja, ficha técnica), considerando cada questionário e o cruzamento dos resultados dos mesmos,</li> <li>3) outros a considerar relevantes para a Equipa Nacional.</li> </ol>
	Pelos participantes	<p><b>Consideração da avaliação pelos participantes sobre o feedback recebido no nível imediato, após a conclusão da ferramenta (ou seja, versões impressas das respostas) referente a:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) utilidade e valor agregado da versão impressa para a compreensão e consciência atuais da EF,</li> <li>2) potencial para ações e orientações futuras com base na versão impressa da ferramenta concluída,</li> <li>3) antecipação de um processo para mesclar todos os resultados relevantes (por exemplo, ESQ, EPQ e EuLAS-T) para uma visão abrangente da escola / sistema,</li> <li>4) conhecimento e utilidade do site EuPEO como um recurso,</li> <li>5) outros a considerar relevantes para a Equipa Nacional.</li> </ol>

As principais recomendações emanadas da aplicação piloto do EuPEO MEA e TIM estão organizadas nas seguintes páginas, considerando o tópico: 1) Recolha de dados - Recrutamento, 2) Recolha de dados -

Entrada, 3) Tratamento e análise de dados. Estes são dirigidos ao futuro coordenador nacional do EuPEO. As versões atuais de IO3 EuPEO MEA e IO4 EuPEO TIM integraram os elementos indicados abaixo.

## Manual para Avaliação Externa (MEA)

### Recolha de dados - Recrutamento

- Antes do início da participação, fornecer um modelo de avaliação para o instrumento MEA e fornecer aos participantes acesso prévio à estrutura e às perguntas do ECQ.
- Reunião com participantes nacionais - Representantes Nacionais de EF - para briefing do projeto e esclarecimento de dúvidas, esclarecimento de objetivos, possibilidades de atuação com base nos resultados e prazos de participação.
- Será útil adicionar um arquivo PDF amigável do questionário antes de começar a preencher o questionário.
- Permitir o preenchimento conjunto do questionário (painel de especialistas).
- Versões em papel e online do MEA devem estar disponíveis.

### Recolha de dados - entrada

- A pesquisa de dados estatísticos sobre todos os itens da força de trabalho docente deve ser realizada pelo responsável nacional no Observatório Europeu de Educação Física.
- Algumas questões precisam ser avaliadas em sua especificidade contextual e comparabilidade.

### Tratamento e análise de dados

- Considerar a ausência de dados como resultado em si. A ausência de dados deve ser relatada e refletida pelo coordenador nacional EuPEO. A falta de dados aponta para falhas nos sistemas nacionais implementados que podem ser sanadas.
- Se não houver NELAS num país, preparar uma versão resumida (exclua NELAS do ECQ).
- Considerar a tipologia urbano-rural de NUTS-3, comum a todos os países da UE (Eurostat) para distinguir possíveis diferenças regionais nos resultados (classificação: regiões predominantemente urbanas; regiões intermediárias, perto de uma cidade; regiões intermediárias remotas; regiões predominantemente rurais, perto de uma cidade, regiões predominantemente rurais e remotas.
- A variável NUTS 3 seria criada pela equipa de pesquisa, durante o tratamento dos dados, para classificar objetivamente as escolas como pertencentes à zona rural ou urbana, acrescido do conhecimento da região a que pertencem.
- O ECQ deve ser redesenhado. Isso deve permitir que os especialistas nacionais descrevam algumas especificidades do país.

## Toolkit para a Monitorização Interna (TIM)

### Recolha de dados - Recrutamento

- Primeiro, entrar em contato com o diretor da escola para propor a participação da escola no EuPEO.
- Para facilitar o recrutamento dos professores participantes, permitir a avaliação dos dados das provas ao longo de todo o ano letivo. Todos os instrumentos devem ser introduzidos no início do período escolar. Os professores devem ter tempo suficiente para preencher todos os dados durante um período escolar.
- Pode ser útil fornecer suporte adicional para escolas e professores por meio de aconselhamento por telefone ou um Webinar, etc.
- Numa perspetiva de expansão do observatório, estruturar um sistema de comunicação que garanta fácil disponibilidade para participação: 1) Definição de protocolos de contacto (telefone, correio...; Direção escolar, coordenação, professor); 2) O contato regular e pessoal / presencial e resposta rápida à escola são necessários, entretanto, a comunicação deve ser mantida no mínimo necessário. Reuniões regulares ajudariam a obter informações e comentar as diferentes situações, corrigindo as dificuldades de uma tarefa para a outra. No entanto, considere que mais comunicação do que o necessário atrapalharia a rotina escolar diária; 3) Seria útil um workshop para todos os professores sobre como usar os instrumentos, por exemplo, no formato de um Webinar. Mensagem clara e sucinta.
- Informar claramente as necessidades de suporte do computador. Os participantes tiveram dificuldade no acesso ao suporte digital para respostas nas aulas de Educação Física.
- Defina dentro da equipa EuPEO um contato para apoiar a participação de um certo número de escolas participantes.
- Fornecer online e em formato de papel dos questionários (ESQ, EPQ, EuLAS-T).

### Recolha de dados - entrada

- Esclarecer a possibilidade de solicitar colaboração ao conselho escolar e outros colegas do departamento de EF para preencher o Questionário Escolar do EuPEO (ESQ).
- Devido ao equipamento técnico deficiente em algumas escolas, todos os instrumentos devem estar disponíveis online e em papel.
- Em relação à participação no EuLAS -T, pode ser útil ter vídeos de instruções adicionais ou imagens das tarefas.
- Outras informações e recomendações para a realização de cada tarefa devem ser fornecidas (EuLAS-T).
- Os professores devem ter recebido uma tabela de registo contendo os descritores da avaliação. Disponibilizar a ficha de registo no anexo TIM (EuLAS-T).
- Recomenda-se substituir os descritores, por exemplos específicos. Por exemplo, recomenda-se adicionar uma rotina específica para o teste de ginástica para aumentar a comparabilidade.

- A idade e o sexo do aluno devem ser relatados pelo professor no EuLAS-T. Essas informações serão necessárias para medir a aptidão cardiorrespiratória.
- Permitir a recolha de dados ao longo do período letivo e sem uma ordem específica (apesar disso, considere sempre o código do aluno na entrada de dados).

### Tratamento e análise de dados

- Os resultados do estudo devem ser disponibilizados às escolas, pois este foi um dos principais motivos para a participação dos professores no estudo.
- Uma nova variável contextual, comum a todos os países da UE (Eurostat), deve ser admitida para distinguir possíveis diferenças regionais nos resultados (por exemplo, tipologia urbano-rural de NUTS-3).
- As reuniões regulares da Equipa Nacional ajudariam a obter informações e comentar as diferentes situações, corrigindo as dificuldades de uma tarefa para a outra.
- No tratamento de variáveis escalares, como SSTAPP1YESb, devemos criar intervalos (por exemplo, 100 a 150 min./semana).
- Realizar análise exploratória fatorial. Calcule a pontuação de autopercepção física global (EuLAS-P).
- Quanto ao EuLAS-T, cada país deve manter suas tabelas de referência e informar a coordenação para que a harmonização dos dados possa ser realizada na fase de tratamento dos dados.
- Deve haver um relatório resumido que compare os resultados de todos os países participantes. Este relatório deve ser disponibilizado a todas as escolas participantes.
- Divulgar infográficos em sites ou redes sociais. Criar um infográfico que resuma todos os resultados importantes em 1 a 2 páginas. Enviar um relatório resumido sobre os resultados da escola.

Para [mais informações](#) sobre a implementação do MEA e do TIM, consulte as versões finais do IO3 - Manual para Avaliação Externa e IO 4 -Toolkit para Monitorização Interna.

## Recomendações para Futuras Aplicações

Os testemunhos dos participantes no Evento Internacional do EuPEO, fornecidos em formato híbrido, tanto das apresentações dos parceiros do projeto sobre a sua experiência no desenvolvimento e pilotagem das ferramentas do EuPEO, como dos representantes das organizações internacionais de Educação Física que participaram no painel, levantou alguns temas importantes a serem considerados nas decisões futuras sobre a implementação do EuPEO, a saber:

- A usabilidade dos instrumentos EuPEO;
- Os ajustes linguísticos culturais;
- O significado dos indicadores para os intervenientes (ou seja, escolas, professores, alunos);
- Os dados observacionais;
- A interação com outras instituições de EF;
- A exploração dos resultados.

Quanto à usabilidade dos instrumentos EuPEO, foram feitas referências ao fato de que os questionários IO3 EuPEO MEA e IO4 EuPEO TIM ainda podem ser muito longos, exigindo um tempo considerável para serem respondidos. Sobre esta discussão, surge a ideia de que deve ser fornecida informação mais clara aos utilizadores, nomeadamente sublinhando a utilidade dos resultados para os professores, escolas, a nível local, regional, nacional e europeu, e que a recolha de dados só será feita a cada três anos, à semelhança dos estudos PISA.

Em relação aos ajustes linguísticos culturais, alguns países destacam as dificuldades de usar semânticas equivalentes para as mesmas questões. É necessário continuar a trabalhar nas traduções nacionais da versão original em inglês, nomeadamente através da implementação de processos de tradução ecológicos e profissionais, conforme destacado no IO3 EuPEO MEA.

Alguns usuários questionaram o significado dos diferentes indicadores para o campo profissional. A reflexão sobre isto apontou para a necessidade de explicar melhor que a plataforma EuPEO recolhe dados dos níveis macro, meso, micro e individual e nem todos estes dados interessam a todos os níveis. Os participantes também concluíram que isso deve ser mais bem explicado aos usuários, e também sugeriram disseminar melhor a visão holística que eles devem desenvolver sobre EF de qualidade, Desporto Escolar e Outras Formas de Atividade Física Escolar.

Alguns participantes sublinharam a importância de não restringir o formato dos dados à forma escrita, mas sim expandi-lo com dados observacionais, nomeadamente ao nível micro. Isso foi reconhecido como muito importante para fortalecer a validade dos dados no futuro, enquanto ao mesmo tempo exigia novos processos de desenvolvimento, validação e pilotagem.

Os participantes referiram ainda a necessidade de aprofundar o relacionamento com outras associações europeias e internacionais de Educação Física. Alguns dos participantes convidados que representam estas organizações comentaram a sua própria experiência na melhoria dos sistemas de monitorização e solicitaram um esforço comum e integrador entre a EUPEA e as suas associações.

Por último, de uma perspetiva mais operacional, os participantes destacaram a necessidade de desenvolver um processo integrado e automatizado que facilite a exploração e divulgação dos resultados aos vários

níveis, europeu, nacional, regional, local, escolar e professores / alunos. Com base nisso, os participantes concluíram sobre o valor e a necessidade do projeto de acompanhamento para desenvolver as condições de relatório do Projeto EuPEO.

## Referências

- AIIESEP (2014). Position Statement on Physical Education Teacher Education.
- Council of the European Union (2013). Interinstitutional File: 2013/0291 (NLE) – Council Recommendation on promoting health-enhancing physical activity across sectors, Brussels, 25 November 2013
- European Commission (2008). EU Physical Activity Guidelines. Recommended Policy Actions in Support of Health-Enhancing Physical Activity. EU Working Group "Sport & Health", 25 September 2008
- European Commission & WHO (2015). Factsheet on health- enhancing physical activity in the 28 European Union Member States of the WHO European Region. WHO Regional Office for Europe
- European Commission (2013). Eurydice Report - Physical Education and Sport at school in Europe. Luxembourg: Publications Office of the European Union.
- European Commission (2014). Special Eurobarometer 412: Sport and Physical Activity Report
- European Commission (2015). Recommendations to encourage physical education in schools, including motor skill (...) local authorities and the private sector. Expert-Group on Health-enhancing physical activity.
- Gelius et al. (2016). Study on the implementation of the European Physical Activity Guidelines. Final Progress Report of Tender EAC-2014-0574. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2016. doi: 10.2766/42027
- Holzweg, M.; Onofre, M.; Repond; R-M. & Scheuer, C. (2013a). Physical education and school sport in Europe. *International Sport Studies*, (35)2, pp. 47-55.
- Holzweg, M.; Onofre, M.; Repond; R-M. & Scheuer, C. (2013b). Schulsport in Europa aus Perspektive des Europäischen Sportlehrerverbands (EUPEA). *Sportunterricht*. 62, 229-234.
- ICSSPE (2012). International Benchmarks for Physical Education Systems. Developed by ICSSPE's International Committee of Sport Pedagogy.
- Lohbeck, A., Tietjens, M., & Bund, A. (2016a). Physical self-concept and physical activity enjoyment in elementary school children. *Early Child Development and Care*, 186(11), 1792-1801. doi: 10.1080/03004430.2015.1132708
- NASPE (n.d.). NASPE & CA Standards.
- Mittag, J. & Naul, R. (2021), EU sports policy: assessment and possible ways forward, European Parliament, Research for CULT Committee – Policy Department for Structural and Cohesion Policies, Brussels.
- Onofre, M. et al. (2014). Report of EUPEA/UNESCO Seminar on Quality Physical Education.
- Onofre, M., Marques, A., Moreira, R., Holzweg, M., Repond, RM., & Scheuer, C. (2012). Physical education and sport in Europe: From individual reality to collective desirability (Part 1). *International Journal of Physical Education*, 49 (2), 17-31.
- Onofre, M., Marques, A., Moreira, R., Holzweg, M., Repond, RM., & Scheuer, C. (2012). Physical education and sport in Europe: From individual reality to collective desirability (Part 2). *International Journal of Physical Education*, 49 (3), 31-35.
- UNESCO (2014). Final Report: 3rd World-wide Physical Education Survey. Paris: UNESCO.
- UNESCO (2015). Quality Physical Education – a Guidelines for Policymakers. Paris: UNESCO



# European Physical Education Observatory

## Apêndices

## Apêndice 1 | Glossário do EuPEO

Este glossário representa as definições que foram adotadas para o contexto do projeto EuPEO e sob as quais a estrutura foi estabelecida e operacionalizada nos seus dispositivos de análise. Este tem como propósito a harmonização da comunicação entre os diferentes países e não pretende substituir os termos culturais relevantes e específicos de cada um destes.

**Atividade Física (AF)** - é um termo amplo que se refere a todos os movimentos corporais que usam o esforço físico como objetivo ou meio na direção do desenvolvimento de Atividade Física relacionada com a saúde. Embora inclua a Educação Física e o Desporto, a atividade física também as brincadeiras e rotinas ativas tal como caminhar, andar de bicicleta, assim como as estratégias de aprendizagem ativa. Neste sentido, a Atividade Física pode ocorrer durante ou fora do horário escolar (fonte: adaptado de *Association for Physical Education (AfPE) Health Position Paper, 2008*).

**Educação Física de Qualidade (EFQ)** - é a experiência de aprendizagem planeada, progressiva e inclusiva que faz parte do currículo na educação pré-escolar, educação básica e educação secundária. Neste sentido, a EFQ atua como a base para um envolvimento vitalício em atividades físicas e desportivas. Esta experiência de aprendizagem oferecida a crianças e jovens através das aulas de Educação Física devem ser adequadas ao seu desenvolvimento para que os ajude a adquirir competências psicomotoras, saúde relacionada com a prática de Atividade Física, compreensão cognitiva, competências sociais e emocionais que necessitam para levar uma vida fisicamente ativa. A EFQ engloba cinco pilares fundamentais: a) flexibilidade curricular; b) formação de professores e condições de trabalho; c) parcerias comunitárias; d) instalações, equipamentos e recursos; e e) Pedagogia. (fonte: adaptado de UNESCO, *Quality Physical Education - Guidelines for Policy Makers, 2015, p. 9*).

**Desporto Escolar** - Os programas de desporto extracurricular em Educação Física apresentam um cenário complex em toda a Europa. Provavelmente, nenhum outro termo no corpo de conhecimentos da educação Física teve uma avaliação tão ambivalente e uma gama de propósitos diferentes do que o termo e o assunto “Desporto Escolar (Naul & Scheuer, 2020, pp. 534-536). Existem pelo menos três conotações diferentes de Desporto Escolar, visíveis em toda a Europa:

- (1) Desporto Escolar restrito ao ensino e treino extracurricular de diversas modalidades desportivas e atividades físicas fora da disciplina de Educação Física. Esta é a definição aceite entre elementos do projeto EuPEO.
- (2) Desporto Escolar como uma oferta de parceiros externos à escola, principalmente por treinadores de um clube desportivo ou por instrutores pagos pelos municípios como parte oficial da vida escolar, seja organizado nas instalações da escola ou em instalações desportivas da comunidade local;

(3) Desporto Escolar como componente de ensino integrante no currículo nacional/regional de Educação Física (EFDE) ou ainda como disciplina principal do ensino da EF (Desporto Escolar). Neste caso, e em países como a Alemanha, Inglaterra, Irlanda e outros, o termo e os itens de Desporto Escolar têm uma posição dupla: como parte regular do currículo de EFDE e como curso extracurricular de atividades físicas na escola ou em colaboração com as partes interessadas numa rede de Desportos comunitária, fora da escola.

**Outras formas de Atividade Física** - são todas as formas de Atividade Física que não reúnem as condições necessárias para serem incluídas no âmbito da Educação Física Escolar e do Desporto Escolar (incluindo aprendizagens fisicamente ativas, desporto, recreio, atividades físicas após a escola).

**Aprendizagem Fisicamente Ativa** – é o resultado da utilização da atividade física em aulas em que os conteúdos curriculares são lecionados através do movimento, “visando aumentar os níveis de atividade física das crianças, mantendo os tempos escolares” (fonte: adaptado de Norris, Shelton, Dunsmuir, Duke-Williams & Stamatakis (2015). *Physically active lessons as physical activity and educational interventions: a systematic review of methods and results. Preventive Medicine*. Mar(72),116-25; Class PAL project: <http://classpal.org.uk/what-is-class-pal/>).

**Desporto** - é uma atividade humana que envolve esforço físico e habilidades como foco principal da atividade, com elementos de competição e participação onde as regras e padrões de comportamento que governam a atividade existem formalmente por meio de organizações (fonte: adaptado do *Department of Local Government, Sport and Cultural Industries of the Government of West Australia, Definition of Sport and Active Recreation - Position Statement*).

**Recreio** - é o intervalo escolar, dedicado às crianças, para que se envolvam em brincadeiras espontâneas (auto-organizadas) ou estruturadas (ativas) com múltiplos benefícios de desenvolvimento, mas fora dos conteúdos currículo formal da disciplina.

**Atividades pós-escola** - é o conjunto de atividades de que as crianças em regime de escolaridade usufruem, antes ou depois do horário escolar, para os mais diversos fins de desenvolvimento, tais como, mas não exclusivamente, desportivos, culturais e sociais.

**Política Nacional para a Educação Física** - é apresentado como um documento autónomo ou integrado em outras políticas educacionais que especificamente apresente estratégias para o desenvolvimento de uma EFQ incluindo alguns ou todos os seguintes elementos (UNESCO, 2015):

- As estratégias nacionais para a Educação física devem estar presentes tanto na educação pré-escolar como no ensino básico e secundário; e deve abordar as lacunas significativas entre a retórica política e a implementação real para garantir que a legislação sobre a oferta de educação física se encontra a ser aplicada de forma consistente;

- As estratégias nacionais de Educação Física devem recomendar a alocação de tempo no currículo; e os responsáveis pelo provimento de EFQ devem ser responsabilizados por garantir que a alocação de tempo horário adequado à disciplina de educação física seja implementada;
- As estratégias nacionais devem garantir que os diretores, pais e outras partes interessadas estejam cientes dos benefícios da Educação Física e as finalidades do currículo devem exigir tempo curricular suficiente para que os conteúdos do mesmo sejam lecionados na direção da concretização dos objetivos;
- De acordo com o orçamento, as estratégias nacionais devem promover a coordenação escola -comunidade e caminhos comuns para a participação na Atividade Física, assim como abordar os problemas atuais de comunicação entre as duas agências;
- A relevância e o currículo de Educação Física devem ser revistas, especialmente onde há uma pré-disposição sustentada para a competição desportivas e atividades relacionadas ao desempenho. Esta revisão deve ser desenvolvida em consulta com os jovens, a oferta deve ser pessoalmente significativa, socialmente relevante e de acordo com os estilos de vida fora da escola;
- Devem ser desenvolvidos sistemas e mecanismos de monitorização e a garantia de qualidade que promovam boas práticas e responsabilidade na formulação e implementação de políticas de EFQ.

## Apêndice 2 | Racional do EuPEO

<i>Instituição</i>	<i>Publicação</i>	<i>Ano</i>	<i>Monitorização da Educação Física</i>
EUPEA	Onofre et al. (2012)	2012	<p>A “European Physical Education Association” (EUPEA), finalmente, fez um estudo sobre a situação da Educação Física no pré-escolar (jardim de infância), ensino básico e secundário. O grupo EUPEA recolheu dados sobre a situação real da EF em estados-membros da UE nacionais e a situação desejável estimada para a EF na Europa (Onofre, et al., 2012 a, b; Holzweg et al., 2013; 2014). O consórcio de pesquisa incluiu cientistas e especialistas em EF de 21 estados / regiões membros da UE e da Sérvia (22). O estudo EUPEA foi dirigido às suas Associações Nacionais de Professores de Educação Física e unidades de investigação em cooperação como os seus “pontos focais” no sector da educação dos respetivos países da UE em análise.</p> <p>Os dados foram recolhidos sobre a EF, estatuto da EF, avaliação de notas, objetivos, responsabilidade por os currículos de EF, alocação de tempo, instalações desportivas, formação de professores de EF (PETE) e atividades extracurriculares.</p> <p>Itens qualitativos e quantitativos foram revistos, por exemplo, “número médio de alunos por turma” que varia entre 16 e 30 (média da UE: 26). Em 11 dos 21 estados-membros da UE, “exercício e saúde” é focado como o principal objetivo da EF. Quando se trata de atividades extracurriculares, em dois terços dos países da UE (14 de 21) AF extracurricular não são obrigatórias e em metade de todos os países, AF extracurricular é avaliada como uma extensão de EF. Apenas 13 dos 22 países têm AF extracurricular regularmente uma vez por semana (cf. Holzweg et al, 2014, p.65) e em três dos alunos do país têm que pagar taxas extras para participar de AF extracurricular e desporto.</p>
	Holzweg et al. (2013a)	2013	
	Holzweg et al. (2013b)		
Council of the European Union	Council Recommendation on Promoting Health-enhancing Physical Activity Across Setores 2013/0291 (NLE)	2013	<p>O desenvolvimento, após o Tratado de Lisboa, com o novo parágrafo do Desporto nos anos de 2009 a 2013 levou a outros documentos essenciais da UE (por exemplo, a “Comunicação sobre o Desenvolvimento da Dimensão Europeia no Desporto” de 2011, a “Resolução do Parlamento Europeu de 2012 sobre a Dimensão Europeia no Desporto” e “A Resolução do Conselho sobre um Plano de Trabalho da União Europeia para o Desporto 2011-2014”), que finalmente estabeleceu um segundo marco para a promoção da AF GL da UE: a “Recomendação do Conselho sobre a promoção de HEPA entre os setores (2013), em agosto de 2013.</p> <p><b>“Recomendação 7</b> - A Educação Física na escola tem potencial para ser uma ferramenta eficaz para aumentar a consciência da importância do HEPA, e as escolas podem ser facilmente e efetivamente direcionadas para implementar atividades neste sentido (p.3)”.  O anexo deste documento fornece na página 13 um total de 23 indicadores para o acompanhamento regular da AF GL da UE. Quatro desta lista de itens (No. 13 a 16) focam o setor de educação:  <b>“Educação”</b> (GL 21-24)  13. Educação física nas escolas primárias e secundárias (número de horas por nível de escola; obrigatório ou opcional; regulamentação nacional ou subnacional).  14. Esquemas para promoção da atividade física relacionada com a escola (existência de um esquema nacional ou subnacional).  15. HEPA na formação de professores de Educação Física (sendo o HEPA um módulo de formação de professores de EF em nível de bacharelado e / ou mestrado - sim / não; obrigatório / opcional.” (Anexo, p.5).</p>
UNESCO	Final Report of the 3 <sup>rd</sup> World-wide survey of School Physical Education	2014	<p><b>Esta pesquisa aplica uma ampla gama de indicadores de Educação Física:</b>  “Alocação de tempo e estatuto da EF, metas e objetivos, entrega de itens de qualidade, monitorização da garantia de qualidade, recursos, instalações, equipamentos, abrangência, caminhos de parceria com organizações desportivas locais, equidade, exemplos de melhores práticas, com um produto final “Modelo de necessidades físicas básicas” para implementação e avaliação (p. 98).”</p> <p>Embora a gama de indicadores para a monitorização seja bem desenvolvida, a metodologia de recolha e análise de dados tem sido criticada por não ser representativa com um resultado baseado em evidências para os países ou regiões em análise.</p>

Instituição	Publicação	Ano	Monitorização da Educação Física
European Comission (EC)	Eurydice Report on Physical Education and Sport at School in Europe	2013	<p>A gama de indicadores utilizados, aplicados e reportados no Relatório Eurydice (ano de referência 2011/2012) são: “Estratégia nacional, iniciativas em grande escala, monitorização de estratégias nacionais, currículo de EF, conteúdo, objetivos, resultados de aprendizagem, estatuto da EF, educação para a saúde, razões políticas, atividades obrigatórias, isenções, tempo letivo de EF, avaliação de alunos, formação de professores, extracurricular com AF e desporto, reformas planeadas.”</p> <p>Alguns resultados importantes relativos aos objetivos da nossa candidatura ao projeto Observatório Europeu da Educação Física (EuPEO) são apresentados aqui:</p> <p>Apenas metade dos sistemas educativos da UE28 têm uma estratégia nacional para a promoção e desenvolvimento da EF, e dois terços da UE28 têm uma iniciativa em grande escala. “Saúde e estilo de vida saudável são frequentemente enfatizados no objetivo nacional e nos resultados de aprendizagem da Educação Física” (p.11). “Os objetivos das estratégias nacionais podem variar de um país para outro” (p.14) e existem “várias formas de definir os resultados da aprendizagem na Educação Física na escola. A diferença entre os objetivos nacionais e os resultados da aprendizagem em Educação Física não é muito clara e pode ser difícil distinguir entre eles” (p.18). “Muitas estratégias (...) referem-se ao papel da Educação Física e do desporto na promoção da saúde e estilo de vida saudável, bem como sua contribuição mais ampla no desenvolvimento físico, pessoal e social” (p.14 / 15) dos alunos. Existem diferenças ainda mais substanciais quando se compara o tempo de ensino de EF entre os estados-membros da UE: varia entre 37 horas por ano letivo na Irlanda e 108 horas na França (p. 25 e figuras 3.1 e 3.2. Na página 28).</p>
European Comission (EC)	Eurobarometer Report on Sport and Physical Activity	2014	<p>O Relatório Eurobarómetro sobre Desporto e Atividade Física (2014) não inclui explicitamente a EF e o desporto escolar (DE) como parte da AF e do desporto e a faixa etária das pessoas do grupo de amostra não abrange crianças e adolescentes com 5 anos de idade aos 15, apenas na idade de 15 a 24 anos. Portanto, alguns dados relatados sobre o local de trabalho nas escolas do Desporto e AF são muito marginais (5%, ver página 42). No entanto, as escalas de atividade para o grupo de jovens (15 a 24 anos) são alarmantes e podem ser verificadas para o grupo de alunos mais jovens com referência a outros estudos e inquéritos. Por exemplo, dados sobre “tempo sentado em um dia normal” na categoria de cerca de 5 horas. 31 min. até 8 horas. 30 minutos revela no grupo mais jovem (idade 15-24) de 33% em vez de 26% em média para todas as faixas etárias. Para o grupo de idade mais jovem, existem algumas evidências de dados do Eurobarómetro para um desenvolvimento ambivalente comparando dados de 2002, respetivamente, 2009 com os dados do relatório de 2013: uma pequena amostra do grupo mais jovem aumentou atividades vigorosas de 61 a 90 minutos por semana (22 %) em comparação com apenas 11% em 2009, enquanto outra parte crescente dos jovens nessa faixa etária aumentou um estilo de vida sedentário e tornou-se menos ativa do que seus colegas em 2009 e 2002.</p>
EUC Expert Group HEPA	Recommendations to encourage PE in schools	2015	<p>O “Grupo de Trabalho HEPA” já publicou em junho de 2015 as suas “Recomendações para incentivar a Educação Física nas escolas, incluindo habilidades motoras na primeira infância e para criar interações valiosas com o setor do Desporto, autoridades locais e o setor privado.” No topo 2.9 do documento “monitorização da Educação Física” é explicitamente recomendado:</p> <p>“(…) <b>Recomendação 15 - Acompanhamento da Educação Física:</b> Considera-se importante que os Estados Membros desenvolvam as condições necessárias para garantir a qualidade das aulas de Educação Física e o cumprimento curricular. (...) As coordenações nacionais de educação e as escolas devem apoiar o desenvolvimento e a implementação de métodos que garantam o cumprimento e a alta qualidade do currículo de Educação Física.”</p> <p>No apêndice deste documento do grupo de trabalho HEPA são relatados mais detalhes com resultados de estudos sobre as 28 recomendações. No entanto, não há nenhuma nota bibliográfica, nem qualquer manual referenciado, e nenhum conjunto de ferramentas identificado para um “estudo de monitorização da qualidade da Educação Física e cumprimento do currículo” (cf. Grupo de Trabalho HEPA, 2015, p. 49). Além disso, não há entradas documentadas no capítulo 5 sobre monitorização:</p> <p><b>“5. Monitorização”</b></p> <p><b>Recomendação 27</b> - O esforço deve ser encorajado para melhorar a recolha de dados no HEPA com medições objetivas no nível da escola. “ Nenhuma evidência foi encontrada para apoiar esta recomendação. (Projeto EuPEO, 2017, p.17).</p>

---

**Recomendação 28** - A Comissão Europeia deve apresentar um relatório sobre os progressos na implementação destas recomendações. Nenhuma evidência foi encontrada para apoiar esta recomendação.

**6. Disseminação**

Nenhuma recomendação” (Grupo de Trabalho HEPA, 2015, apêndice, p. 75).

Além disso, o documento do grupo de especialistas HEPA para "Coordenação da implementação do Conselho  
Recomendação sobre HEPA”, refere-se a exemplos de boas práticas intersectoriais para melhorar a atividade física, por apenas por país (não transnacional), muito poucos sobre Educação Física e qualquer pessoa relacionada com sistemas de monitorização de Educação Física específicos (p.6)

(Projeto EuPEO, 2017, p.17).

---

Instituição	Publicação	Ano	Monitorização da Educação Física
UNESCO	QPE Guidelines for Policy Makers	2015	<p>O “Guia de qualidade da EF da UNESCO para formuladores de políticas” documenta uma abordagem inclusiva (gênero, deficiência, grupos minoritários) com a construção de uma visão sobre a flexibilidade do currículo; parcerias com a comunidade; monitorização e garantia de qualidade; formação de professores; instalações, equipamentos e recursos. O guia estabelecerá referências para estratégias nacionais de Educação Física de Qualidade (QEF). As boas práticas devem ter seis princípios básicos como pilares:</p> <p>“Formação de professores; instalação, equipamento e recursos; flexibilidade curricular; parcerias com a comunidade; monitorização e garantia de qualidade; advocacia e comunicação (p. 23).</p> <p><b>Para o pilar de “monitorização e garantia de qualidade”, afirma-se:</b></p> <p>(...) “A implementação de políticas e a entrega de QEF devem ser apoiadas por sistemas claros de monitorização e garantia de qualidade, acompanhados por sistemas de apoio que auxiliem professores e escolas no desenvolvimento de pontos fortes e na abordagem de deficiências”. (...) Um elemento-chave do processo de monitorização e garantia de qualidade é a aderência às boas práticas de QEF e QPETE que são capturados neste documento” (p.46). Como uma referência essencial, “monitorização e avaliação” foram identificados. No anexo 1 para padrões mínimos de boas práticas, dois itens são finalmente declarados neste documento: “Adesão aos Princípios Fundamentais de QEF e / ou QPETE, apoiado por autoavaliação regular” (p.75). E: “Revisão periódica que envolve monitorização / avaliação do currículo e relatórios regulares para o órgão de coordenação nacional” (p.75).</p>
Rutten et al.; European Commission and WHO (2015)	Factsheet “National implementation of the EU Physical Activity Guidelines”	2015	<p><b>Acompanhamento da implementação das Diretrizes de Atividade Física da UE na UE 28 - Setor Escolar e Estatuto da Educação Física (pp. 13-14)</b></p> <p>Apenas em 8 países dos 28 estados-membros da UE, a EF nas escolas primárias é obrigatória mais de 2 horas por semana; nas escolas secundárias, apenas 6 países oferecem mais de 2 horas de EF obrigatória. Além disso, diferentes tipos de EF no tempo extracurricular, por exemplo, "promoção HEPA após a escola", comumente oferecida como atividades desportivas escolares, não foram implementados em cerca de 60% dos estados-membros da UE.</p>
European Commission (EC)	Study of implementation of EU Physical Activity Guidelines	2016	<p>Há conclusões para recomendar que no futuro seja dada mais atenção para a monitorização do setor escolar e de EF para HEPA no setor de educação em nível regional e local em vez de ao nível nacional.</p> <p>O relatório final refere que a nível europeu, a recolha de informação sobre os indicadores de educação n.º 13 a 16 (setor da educação) pode ser difícil de recolher, visto que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• “muitas atividades são coordenadas a nível regional e local, em vez de ao nível nacional.</li> <li>• as atividades frequentemente estão na interseção de vários setores.</li> <li>• ambas, as escolas e instituições de ensino superior, são frequentemente independentes em relação ao currículo</li> <li>• decisões” (Gelius, et al., 2016, p.66).</li> </ul> <p>Existem quatro recomendações essenciais dadas para o trabalho de monitorização no futuro sobre os indicadores de nº 13 a 16 (setor de educação) no relatório final deste estudo:</p> <p>“Para versões futuras da Estrutura de Monitorização e do questionário, pode-se ...</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• discutir quando e como prestar contas de atividades relevantes ao nível regional e local.</li> <li>• discutir como o número de aulas de Educação Física pode ser reportado de forma comparável entre os países.</li> <li>• discutir como encontrar uma forma adequada de obter dados sobre os currículos (tanto em relação às aulas de Educação Física como à formação de professores).</li> <li>• considerar fornecer mais espaço no questionário para os países explicarem configurações complexas no setor da educação” (Gelius, et al., 2016, p.66).</li> </ul>

Instituição	Publicação	Ano	Educação Física de Qualidade e Formação de Professores
European Comission	EU Physical Activity Guidelines	2008	<p>“A Educação Física na Escola é eficaz para aumentar os níveis de atividade física e melhorar a aptidão física. Porém, para realizar grandes mudanças de saúde, é necessária uma hora de atividade física diária organizada como brincadeira no pátio da escola ou nas aulas de Educação Física”. (EU PA GL, 2008, pp.23).</p> <p>“A Educação Física Escolar é a fonte mais amplamente disponível para promover a atividade física entre os jovens. Portanto, todos os esforços devem ser feitos para estimular as escolas a oferecerem atividades físicas diárias em todos os graus de ensino, dentro ou fora do currículo e em cooperação com parceiros da comunidade local. (...) Para maximizar as oportunidades de aprendizagem em Educação Física, uma série de condições precisam ser atendidas. (...) Estes incluem o tempo no horário escolar, um número razoável de alunos por classe, instalações e equipamentos adequados, um currículo bem planejado, procedimentos de avaliação apropriados, professores qualificados e apoio administrativo positivo para redes que ligam as partes interessadas nas áreas de atividade física e cuidados de saúde na comunidade local (por exemplo, clubes desportivos). (...) O papel dos professores de Educação Física na promoção da atividade física de crianças e adolescentes precisa ser ampliado tendo em vista o aumento do sedentarismo, do sobrepeso e da obesidade. (...) A formação e a formação dos professores devem proporcionar-lhes os conhecimentos necessários para transmitir mensagens claras e precisas aos alunos, bem como aos seus pais, a fim de sensibilizar para que a atividade física é um requisito essencial para a saúde”. (EU PA GL, 2008, p.23-24).</p> <p><b>Diretrizes de Atividade Física da UE focadas nas necessidades de políticas europeias no setor da educação:</b></p> <p>GDL21 - Os Estados Membros da UE devem recolher, resumir e avaliar as diretrizes nacionais para a atividade física dirigidas a professores de Educação Física e outros atores no desenvolvimento de crianças e jovens.” (EU PA GL, 2008, p.26).</p> <p>GDL 22 - Numa segunda etapa, os Estados-Membros da UE poderiam conceber módulos de educação física promotores da saúde para a formação de professores, respetivamente, em jardins de infância, escolas primárias e escolas secundárias.</p> <p>GDL23 - Informações sobre a necessidade de prática de atividade física, melhor forma de inseri-la no dia a dia e mudanças no estilo de vida devem estar disponíveis para professores de Educação Física, profissionais de saúde, treinadores, gestores de centros de Desporto e lazer e profissionais de comunicação social no curso de estudos e / ou formação profissional.</p> <p>GDL24 - Os tópicos relacionados com a atividade física, promoção da saúde e medicina desportiva devem ser integrados nos currículos das profissões de saúde na UE.</p>
ICSSPE	International Benchmarks for PE Systems	2010	<p><b>As boas práticas internacionais para a Educação Física</b> foram desenvolvidas por membros do Comitê Internacional de Pedagogia do Desporto do ICSSPE, após intensa discussão e extensa consulta, durante 2010-2012. Apresenta critérios internacionais para avaliar o nível de progresso do sistema de EF (maturidade) e dimensões de macro, meso e micro indicadores (Política, Currículo, Escolas, Professor e Alunos). O marco de referência fornece indicadores orientadores de autoavaliação que podem ajudar a melhorar a prática da Educação Física e do desporto no sistema educacional.</p>
NASPE	NASPE Standarts	2011	<p>Padrões NASPE (2011) para a pessoa com cultura física e critérios ou condições para atingir esses padrões com oportunidade de aprender, prática de instrução apropriada e avaliação do aluno e do programa.</p> <p><b>Padrão NASPE 1:</b> Demonstra competência em habilidades motoras e padrões de movimento necessários para realizar uma variedade de atividades físicas.</p> <p><b>NASPE Padrão 2:</b> Demonstra compreensão de conceitos, princípios, estratégias e táticas de movimento conforme se aplicam às aprendizagens e desempenho de atividades físicas.</p> <p><b>NASPE Padrão 3:</b> Participa regularmente de atividades físicas.</p> <p><b>NASPE Standard 4:</b> Alcança e mantém um nível de condição física que melhora a saúde.</p> <p><b>Padrão 5 do NASPE:</b> Exibe um comportamento pessoal e social responsável que respeita a si mesmo e aos outros em ambientes de atividade física.</p> <p><b>Padrão 6 do NASPE:</b> Valoriza a atividade física para a saúde, diversão, desafio, autoexpressão e / ou interação social.</p>

Instituição	Publicação	Ano	Educação Física de Qualidade e Formação de Professores
AIESEP	QPETE Position Statement	2014	<p data-bbox="689 280 2078 331"><b>Declaração de posição da QPETE (2014) que relata o seminário especializado de 2013 sobre a relação entre QEF e QPETE, normas para ITT e especialização para educadores de professores de EF, bem como conexões entre universidades / escolas.</b></p> <p data-bbox="689 368 2154 539">A AIESEP define <b>Educação Física de qualidade</b>, em qualquer nível, como aquela que diz respeito ao desenvolvimento físico, afetivo, social e cognitivo dos jovens, expondo-os a experiências positivas de aprendizagem individual e coletiva onde desenvolvem conhecimentos, habilidades e disposições que lhes permitem estar informados e tomando decisões responsáveis em relação à prática de atividade física e desporto nas suas vidas (p.3). (...) Garantir a oferta de experiências de aprendizagem de qualidade para essa faixa etária [primeiros anos] envolve um nível extra de complexidade, dada a gama de estágios de desenvolvimento encontrados entre as crianças no ambiente e a variedade de ambientes envolvidos (casas, creches, escolas, etc.). Há uma necessidade de [a] (...) padronização nas qualificações exigidas para a prática em ambientes de primeiros anos (p. 3).</p> <p data-bbox="689 571 2107 628">A AIESEP afirma que <b>os módulos de Educação Física devem ser obrigatórios para todos os professores de sala de aula de formação inicial</b>. (...) É importante que o tempo para a Educação Física, e para a prática do ensino da Educação Física, seja alocado em cada ano de um curso (p.3).</p> <p data-bbox="689 660 2092 746">A AIESEP afirma que cabe aos <b>formadores de Educação Física</b> manterem-se vinculados aos professores e às escolas. A formação efetiva de professores de Educação Física requer a criação de um conjunto de colaborações sistemáticas e sustentáveis que apoiem o desenvolvimento da disciplina de Educação Física e o trabalho dos professores de Educação Física nas escolas (p.4).</p> <p data-bbox="689 778 2085 836">A AIESEP acredita que os formadores de professores de Educação Física têm os conhecimentos necessários para contribuir para a facilitação de soluções para os desafios existentes, como os seguintes (p.4):</p> <ul data-bbox="741 836 2154 1217" style="list-style-type: none"> <li data-bbox="741 836 2136 922">• Como fazer uma rede eficaz dentro e através da comunidade de formação de professores para aumentar o estatuto e o valor atribuído à Educação Física em faculdades e universidades, em relação a outras disciplinas, e para se tornar mais competitivo para o financiamento de pesquisas.</li> <li data-bbox="741 922 2047 979">• Como avaliar a capacidade dos programas de formar alunos que possuem um nível apropriado de conhecimento do conteúdo e a capacidade de compreender o conhecimento do conteúdo pedagógico no contexto.</li> <li data-bbox="741 979 2145 1037">• Como responder apropriadamente às mudanças nas tendências da sociedade e nas prioridades do governo, mantendo a qualidade e o foco dos programas de formação de professores de Educação Física.</li> <li data-bbox="741 1037 2154 1123">• Como garantir que os formadores de professores de Educação Física sejam eles próprios alunos ao longo da vida, investigando ativamente e criticamente envolvidos com as mudanças na sociedade contemporânea em relação às necessidades e interesses dos jovens e às realidades do trabalho nas escolas.</li> <li data-bbox="741 1123 2136 1217">• Como garantir que os formadores de professores estejam abertos para rever os seus programas para que os licenciados possuam habilidades que sejam relevantes para a sociedade contemporânea e resiliência adequada para serem agentes de mudança na sua prática profissional.</li> </ul>

Instituição	Publicação	Ano	Educação Física de Qualidade e Formação de Professores
EUPEA	EUPEA Report on Quality Physical Education	2014	<p><b>Quadro conceitual (p.1)</b>            “(...) O acompanhamento da Qualidade em Educação Física (QEF) na Europa é de grande relevância. (...) [Estrutura das categorias; Processo e produto podem ser considerados para análise de QEF]. Essas três dimensões diferentes dos fatores de QEF - qualidade da estrutura, qualidade do processo e qualidade do produto - podem impactar nos diferentes níveis do sistema educacional: o nível do sistema (ou nível macro), o nível da escola (ou nível meso) e a sala de aula (ou nível micro). Nestes três níveis diferentes, os indicadores representam condições estruturais, elementos de processo ou produtos desses processos. Geralmente, os aspetos estruturais do QEF estão situados principalmente no sistema e no nível da escola, enquanto os aspetos do processo têm seu maior impacto no nível da escola e da sala de aula. Finalmente, a qualidade do produto pode ter implicações em qualquer um dos três níveis (p.1).</p> <p><b>Resultados do seminário (p.5)</b>            “1. A Qualidade da Educação Física (QEF) deve ser concebida como um fenómeno multissistémico que implica a consideração dos seguintes níveis: estrutura, processo e produto.            2. No nível de estrutura, o QEF deve ser representado por:            a. O uso da advocacia da EF escolar sistemático para a sociedade em geral, formuladores de políticas (governo, parlamento, partidos políticos), diretores ou diretores de escolas (cada escola, associações de diretores), pais (individualmente, associações de pais).            b. O esclarecimento formal da orientação conceitual da EF incluindo em conjunto as ideias das competências de aprendizagem inclusivas e aprender a aprender, com uma ambiência positiva, para promover a literacia física e um estilo de vida saudável baseado na atividade física e no desporto ao longo da vida.            c. A segurança física e emocional da escola e seus arredores.            d. A existência de professores de EF motivados e qualificados / competentes (a frequentar formação específica em licenciatura em licenciatura em EF).            e. PETE que segue regras claras para a formação inicial de professores (ITT), incluindo o estágio e a formação probatória, e que promovem a integração entre o DPC (programas de aprendizagem ao longo da vida) e o desenvolvimento de carreiras estruturadas.            3. No nível do processo, o QEF deve ser caracterizado por:            a. A presença de propostas curriculares formais, oferecendo diversidade de conteúdos (incluindo atividades expressivas), condizentes com o interesse cultural local, a partir da responsabilidade dos professores.            b. Aulas de EF orientadas para melhorar: um ambiente de aprendizagem positivo, a compreensão dos alunos, o desafio para todos os alunos e a autonomia e responsabilidade do aluno.            c. A EF na escola deve ser avaliada de forma autônoma e regular envolvendo como participantes os professores e os alunos, com foco na apreciação dos resultados da aprendizagem e na avaliação do professor.            4. No nível do produto, a QEF será representada por:            a. A existência de avaliação formal e sistemática da aprendizagem de EF, incluindo aptidão física e valores, desenvolvidos principalmente de forma formativa, com foco nas competências de EF, pontuando os ganhos de aprendizagem, garantindo a sua significância.”</p>
UNESCO	QPE Guidelines for Policy Makers	2015	<p>O “Guia de qualidade EF da UNESCO para formuladores de políticas” documenta uma abordagem inclusiva (gênero, deficiência, grupos minoritários) com a construção de uma visão sobre a flexibilidade do currículo; parcerias com a comunidade; monitorização e garantia de qualidade; formação de professores; instalações, equipamentos e recursos. O guia estabelecerá referências para estratégias nacionais de Educação Física de Qualidade (QEF). As boas práticas devem ter seis princípios básicos como pilares: formação de professores; instalação, equipamento e recursos; flexibilidade curricular; parcerias com a comunidade; monitorização e garantia de qualidade; advocacia e comunicação (ver figura, p. 23).  <b>Anexo 1</b> “As boas práticas de qualidade em Educação Física” (p. 74): Atendimento aos padrões mínimos; oferecendo Educação Física de qualidade; garantindo a formação de professores de Educação Física de qualidade”.</p> <p><b>Anexo 2</b> “Documentos-quadro relacionados com a oferta de Educação Física inclusiva de qualidade (p. 80 - 81).</p>

Instituição	Publicação	Ano	Educação Física de Qualidade e Formação de Professores
EUC Expert Group HEPA	<a href="#">Recommendations to encourage PE in schools</a>	2015	<p><b>Recomendações para incentivar a Educação Física nas escolas, incluindo habilidades motoras na primeira infância e para criar interações valiosas com o setor desportivo, autoridades locais e o setor privado.</b></p> <p>“O artigo 165.º do Tratado de Lisboa forneceu a base para apoiar e enquadrar a ação no domínio do desporto, reconhecendo a relevância educativa e social do desporto nas sociedades europeias. Os Estados-Membros são encorajados a ter estas recomendações (Tratado de Lisboa) em consideração na definição de novas estratégias nacionais e reformas curriculares para promover educação física de qualidade, atividade física e participação desportiva entre os jovens (Onofre e Repond, 2015; 26º Fórum EUPEA)”.</p> <p>“(…) <b>Recomendação 3 - Conteúdo curricular da Educação Física:</b> (...) A Educação Física deve incluir uma ampla variedade de jogos, dança, desportos e exercícios físicos (...) (p.8)”.</p> <p>“<b>Recomendação 5 e 6 - Valores éticos da Educação Física e atividades ao ar livre:</b> A educação física e as atividades extracurriculares devem promover uma educação ética ensinando valores como jogo justo, cooperação, equidade, igualdade, integridade, paz, direitos humanos e respeito pelas capacidades dos outros. Por meio da prática desportiva, também devem desenvolver habilidades relevantes como trabalho de equipa, inclusão social e liderança, evitando estereótipos desportivos. (...) Juntamente com as atividades extracurriculares, o currículo de Educação Física deve inculcar hábitos duradouros de movimentação regular em ambientes ao ar livre (p.9).”</p> <p>“<b>Recomendação 7 - Educação Física e Educação para a Saúde:</b> O currículo da Educação Física deve incluir conceitos de educação para a saúde como bem-estar pessoal e social, promoção da saúde e estilos de vida saudáveis a partir de uma perspetiva mais ampla além da prática de atividade física e desporto. (...) Os professores de Educação Física também devem cooperar estreitamente com outras disciplinas na escola para desenvolver plenamente esses conceitos entre a comunidade educacional (p.10).”</p> <p>“<b>Recomendação 8 - Abordagem inclusiva:</b> Todos devem poder participar da Educação Física e de atividades extracurriculares por meio de metodologias e atividades inclusivas, diferenciadas e adaptadas, incluindo crianças menos ativas e menos capacitadas. As crianças com deficiência ou necessidades educacionais especiais devem receber atividades adaptadas e não ser excluídas (p.10).”</p> <p>“<b>Recomendação 9 - Prevenção de Lesões:</b> Aulas de Educação Física planeadas e bem elaboradas devem integrar estratégias de segurança e medidas de prevenção a fim de reduzir as hipóteses de lesões e melhorar a gestão de risco (p.11).”</p> <p>“<b>Recomendação 10 - Tempo de aula de Educação Física:</b> Diretrizes de Atividade Física publicadas pela Organização Mundial de Saúde<sup>24</sup> enfatizam claramente que todas as crianças e jovens (5-17 anos) devem se envolver em pelo menos uma hora de atividade física de intensidade moderada a vigorosa todos os dias para garantir benefícios fisiológicos e psicológicos para a saúde. (...) O tempo mínimo de ensino de Educação Física recomendado durante o período de escolaridade obrigatória deve ser aumentado para pelo menos 5 aulas por semana (~ 5 horas). (p.13)”</p> <p>“<b>Recomendação 11 - Isenções de EF:</b> A educação física é uma parte necessária do currículo escolar, e isenções só devem ser concedidas em circunstâncias extraordinárias. Na maioria dos casos, a participação deve ser garantida com a utilização de atividades inclusivas, diferenciadas e adaptadas (p.13).”</p> <p>“<b>Recomendação 12 - Avaliação em Educação Física:</b> A educação física deve considerar a possibilidade de incluir uma avaliação baseada no progresso e realizações pessoais para complementar os métodos formativos e sumativos. (...) Os professores de educação física devem fornecer feedback eficaz e regular, dentro de resultados de aprendizagem definidos (p.14).”</p> <p>“<b>Recomendação 13 - Professores de Educação Física:</b> Professores de EF qualificados e especializados devem ser preferidos em todos os níveis de ensino. Quando não for possível, no mínimo, professores de educação física qualificados (ou treinadores certificados) devem aconselhar e apoiar professores gerais (p.14).”</p> <p>“<b>Recomendação 15 - Acompanhamento da Educação Física:</b> Considera-se importante que os Estados Membros desenvolvam as condições necessárias para garantir a qualidade das aulas de Educação Física e o cumprimento do currículo. (...) As coordenações nacionais da educação e as escolas devem apoiar o desenvolvimento e a implementação de métodos que garantam o cumprimento e a alta qualidade do currículo de Educação Física (p.15).”</p> <p>“<b>16. Atividades extracurriculares e atividades fora do currículo de Educação Física:</b> As escolas, sozinhas ou acompanhadas por outras organizações relevantes, devem promover e aumentar a disponibilidade de atividades físicas fora do currículo de Educação Física (por exemplo, atividade física e desporto, intervalos ativos), incluindo a implementação do conceito de escola ativa.””</p>